



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

Curso de Bacharelado em Administração  
na Modalidade Presencial

PROCESSO 2308.3076777/2022-91

NOVA IGUAÇU, 2023



### **Reitor**

Roberto de Souza Rodrigues

### **Vice-Reitor**

Professor César Augusto Da Ros

### **Pró-Reitor de Graduação**

Nidia Majerowicz

### **Pró-Reitor Adjunto de Graduação**

Edson Jesus de Souza

### **Diretor do Instituto Multidisciplinar**

Paulo Cosme de Oliveira

### **Coordenação do Curso de Administração**

Coordenadora: Susana Iglesias Webering  
Vice-coordenadora: Janaina Nascimento Simões de Souza

### **Membros do Núcleo Docente Estruturante**

Susana Iglesias Webering  
Janaína Nascimento Simões de Souza  
Marcia Cristina Rodrigues Cova  
Mariana Gonçalves de Carvalho Wolff  
Eduardo de Sá Fortes Leitão Rodrigues  
Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly

### **Professores do Curso**

Carlos Henrique Berrini Da Cunha  
Cristiane Aguiar De Andrade  
Denise Carvalho Takenaka  
Eduardo de Sá Fortes Leitão Rodrigues  
Eliane Cortes Braga  
Evandro Correia da Silva  
Fabio Mendonça Lopes  
Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly  
Janaina Machado Simoes  
Janaina Nascimento Simões de Souza  
Marcia Cristina Rodrigues Cova  
Marcio Silva Borges  
Marcos Azevedo Benac  
Mariana Gonçalves de Carvalho Wolf  
Michelle Muniz Bronstein  
Nilson Sales dos Santos  
Susana Iglesias Webering  
Severino Joaquim Nunes Pereira

### **Membros da Comissão de Elaboração**

Evandro Correia da Silva  
Janaina Machado Simões  
Janaína Nascimento Simões de Souza  
Márcia Cristina Rodrigues Cova  
Marcos Azeredo Benac  
Michelle Muniz Bronstein  
Mariana Gonçalves de Carvalho Wolff  
Nilson Sales dos Santos  
Susana Iglesias Webering

### **Revisão Geral**

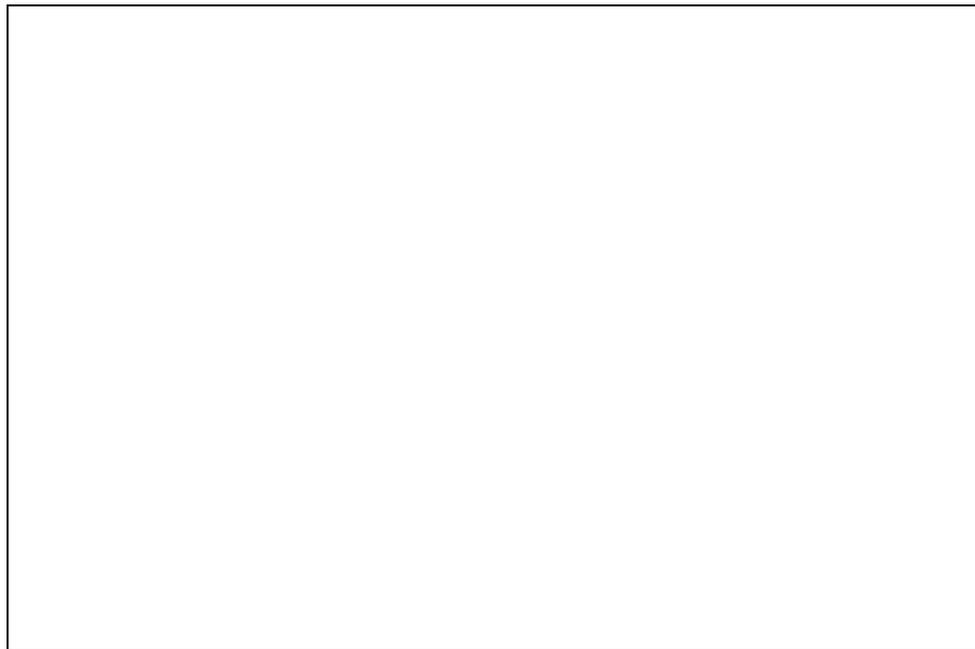
Susana Iglesias Webering  
Janaina Nascimento Simões de Souza

### **Equipe da Divisão de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de Graduação - DAACG**

Aurea Lunga Carvalho - Coordenadora  
Everton Canevelo – Estudos Avançados  
Kleber Borges de Araújo – Divisão de Regulação  
Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira –  
Acompanhamento Pedagógico  
Zamara Graziela Pinheiro de Oliveira –  
Acompanhamento Pedagógico

1. Com essa versão pronta entrar neste link: <https://academico.ufrj.br/biblioteca/>
2. Neste link catalogar os dados como se pede

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Biblioteca Central / Seção de Processamento Técnico  
Ficha catalográfica elaborada  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)



**LISTA DE SIGLAS**

ABI - Área Básica de Ingresso  
APA - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL  
CAD – Conselho de Administração  
CAIC – Centro de Atenção Integral à Criança “Paulo Dacorso Filho”  
CEDERJ – Centro Universitário de Ensino a Distância do Estado do Rio de Janeiro  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CNEPA – Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas  
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
CEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área  
CEPEA-CA – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área - Ciências Agrárias  
CEPEA-CBS – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área - Ciências Biológicas e da Saúde  
CEPEA-CETE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área - Ciências Exatas, da Terra e Engenharias  
CEPEA-CHLA – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área - Ciências Humanas, Letras e Artes  
CEPEA-CSA – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área - Ciências Sociais Aplicadas  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CONCUR – Conselho de Curadores  
CONSU – Conselho Universitário  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CTUR – Colégio Técnico da Universidade Rural  
DAT – Departamento de Administração e Turismo  
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais  
DIMAE - Divisão Multidisciplinar de Assistência ao Estudante  
EAD – Ensino a Distância  
EF – Ensino Fundamental  
EJA – Educação de Jovens Adultos  
EM – Ensino Médio  
ENA – Escola Nacional de Agronomia  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes  
ENQ – Escola Nacional de Química  
ENV – Escola Nacional de Veterinária  
ESAMV – Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária  
IA – Instituto de Agronomia  
ICBS – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde

ICE – Instituto de Ciências Exatas  
ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
ICSA – Instituto de Ciências Sociais Aplicadas  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Médio  
IE – Instituto de Educação  
IES – Instituição de Ensino Superior  
IF – Instituto de Florestas  
IQ – Instituto de Química  
IM – Instituto Multidisciplinar  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IT – Instituto de Tecnologia  
ITR – Instituto de Três Rios  
IV – Instituto de Veterinária  
IZ – Instituto de Zootecnia  
JIC – Jornada de Iniciação Científica  
ME – Microempresas  
MEC – Ministério da Educação  
MEI – Microempreendedores Individuais  
NI – Nova Iguaçu  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDAI – Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional  
PIB – Produto Interno Bruto  
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica  
PIBIC-AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas  
PICV – Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária  
PIBITI – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação  
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil  
PROAES – Pró-reitora de Assuntos Estudantis  
PROAF – Pró-reitora de Assuntos Financeiros  
PROEXT – Pró-reitora de Extensão  
PROGEP – Pró-reitora de Gestão de Pessoas  
PROGRAD – Pró-reitora de Graduação  
PROPLADI – Pró-reitora de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional  
PROPPG – Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação  
RAIC – Reunião Anual de Iniciação Científica  
REBIO – Reserva Biológica

REDUC – Refinaria Duque de Caxias

REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

RMRJ – Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro

SAPE – Setor de Apoio Psicossocial ao Estudante

SAEE – Setor de Atenção Especial ao Estudante

SECT – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia

SEEDUC-RJ – Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro

SePTI – Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

PETs – Programas de Educação Tutorial

UAB – Universidade Aberta do Brasil

UC – Unidade de Conservação

UFF – Universidade Federal Fluminense

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UNIG – Universidade Iguazu

**LISTA DE FIGURAS**

- Figura 1- Organização Administrativa e de Pessoal da UFRRJ 15**
- Figura 2 - Missão, Visão e Princípios da UFRRJ 17**
- Figura 3 - Mapa do Estado do Rio de Janeiro e Região Metropolitana do Estado 35**
- Figura 4 - Região da Baixada Fluminense na Região Metropolitana do Estado do RJ 36**
- Figura 5 - Distribuição das áreas verdes da RMRJ 37**
- Figura 6 - Localização e limites da área da REBIO do Tinguá 42**
- Figura 7 - Focos de Análise para Construção do Perfil do Egresso 52**
- Figura 8 - Competência como fonte de Valor para o Indivíduo e para a Organização 54**
- Figura 9 - Quantidade de alunos matriculados, ingressantes e diplomados 58**
- Figura 10 - Fluxo da Curricularização da Extensão no Curso 72**
- Figura 11 - Trajetória Acadêmica Planejada 81**
- Figura 12 - Unidades curriculares obrigatórias organizadas pelas Competências do Curso 85**
- Figura 13 - Representação Gráfica do Fluxo do Curso por Áreas de Conhecimento 94**
- Figura 14 - Representação Gráfica do Fluxo Curricular por Departamentos 95**
- Figura 15 - Fluxo das Atividades Complementares 98**
- Figura 16 - Caminho Metodológico do Ensino-Aprendizado nas Disciplinas 99**
- Figura 17 - Representação da CPA 111**
- Figura 18 - Os cursos de graduação por Instituto da UFRRJ 116**
- Figura 19 - Localização do DAT na estrutura da UFRRJ 117**
- Figura 20 - Campus Nova Iguaçu 130**
- Figura 21 – Planta 131**
- Figura 22 - Imagem esquemática do campus 132**
- Figura 23 - Sala dos professores 134**
- Figura 24 - Instalações administrativas 136**
- Figura 25 - Secretaria do curso 137**
- Figura 26 - Sala de Aula 138**
- Figura 27 - Sala do Centro Acadêmico 143**
- Figura 28 - Áreas de Lazer 144**
- Figura 29 Áreas de Lazer 145**
- Figura 30 - Restaurante Universitário 146**
- Figura 31 – Auditório 147**
- Figura 32 - Espaço destinado a vagas para PCD 148**
- Figura 33 - Rampas de acessibilidade 148**

**LISTA DE QUADROS**

- Quadro 1 - Atos Regulatórios Institucionais da UFRRJ 13**
- Quadro 2- Organização Administrativa da UFRRJ 15**
- Quadro 3 - Objetivos do PDI da UFRRJ para 2023-2027 18**
- Quadro 4 - Relação dos Cursos do Campus Nova Iguaçu/IM/UFRRJ segundo E-mec (2023) 22**
- Quadro 5 - Objetivos estratégicos para o ensino – PDI 2023-2027 25**
- Quadro 6 - Objetivos estratégicos para a pesquisa – PDI 2023-2027 30**
- Quadro 7 - Objetivos estratégicos para a extensão – PDI 2023-2027 32**
- Quadro 8 - Cursos de Administração ofertados pela UFRRJ 33**
- Quadro 9 - Unidades de Conservação (UC) na Baixada Fluminense 40**
- Quadro 10 - Destaques da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 48**
- Quadro 11 - Perfil do Egresso do Curso de Administração 52**
- Quadro 12 - Monitorias do Curso de Administração 57**
- Quadro 13 - Objetivos 2023-2027 para o ensino no âmbito do curso de ADM/IM 58**
- Quadro 14 - Grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos do CNPQ 62**
- Quadro 15 - Docentes vinculados a PPGs 65**
- Quadro 16 - Oportunidades de inserção em programas de iniciação científica 66**
- Quadro 17 - Objetivos 2023-2027 para a pesquisa no âmbito do curso de ADM/IM 66**
- Quadro 18 - Áreas de Conhecimento e Docentes do curso 68**
- Quadro 19 - Organização da Oferta de Extensão Curricularizada no Curso 70**
- Quadro 20 - Atividades Acadêmicas Extensionistas 72**
- Quadro 21 - Objetivos 2023-2027 para a extensão no âmbito do curso de ADM/IM 73**
- Quadro 22 - Dados Gerais do Curso de Administração 75**
- Quadro 23 - Resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) 76**
- Quadro 24 - Resultado do ENADE no último triênio 76**
- Quadro 25 - Quantitativo anual do corpo discente Ingressantes, Matriculados e Concluintes, desde o último ato autorizativo 77**
- Quadro 26 - Quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC 77**
- Quadro 27 - Quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato participantes de projetos de pesquisa (por ano), participantes de projetos de extensão (por ano) e participantes de Programas Internos 77**
- Quadro 28 - Ocupação de Vagas do Curso 78**
- Quadro 29 - Resumo da carga horária total do curso 82**
- Quadro 30 - Componentes Curriculares do Curso que ofertam as Diretrizes Legais da Educação para sua Formação 83**

**Quadro 31 - Metodologias Inovadoras no Curso 100**

**Quadro 32 - Áreas de Conhecimento da Administração 107**

**Quadro 33 - Técnico Administrativo Vinculado Ao Curso 120**

**Quadro 34 - Corpo Docente - titulação, ingresso e dedicação 124**

**Quadro 35 - Dados do Instituto 133**

**Quadro 36 - Salas dos Professores do Curso 135**

## **LISTA DE GRÁFICOS**

**Gráfico 1 - Atividade econômica – Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro 35**

**Gráfico 2 - Censo 2022 - Matrícula por área geral de formação no Brasil (2022) e Média dos Países da OCDE (2021) 44**

**Gráfico 3 - Os 10 maiores cursos de graduação (em número de Graduação) 45**

## **LISTA DE TABELAS**

**Tabela 1 - N° de Estudantes por rede de origem na Baixada Fluminense 43**

# Sumário

## Sumário

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	12
<b>1.1 Introdução: UFRRJ - Mantenedora e Instituição de Ensino Superior</b> .....	12
<i>1.1.1 Endereços</i> .....	12
<i>1.1.2 Atos Legais da UFRRJ</i> .....	13
<i>1.1.3 Organização Administrativa e de Pessoal da UFRRJ</i> .....	14
<i>1.1.4 A Missão, Visão, Princípios e Objetivos da UFRRJ</i> .....	16
<i>1.1.5 Breve Histórico: do surgimento da UFRRJ à criação do Curso de Administração do Campus Nova Iguaçu</i> .....	20
<i>1.1.6 Número de Docentes e Discentes da UFRRJ</i> .....	23
<i>1.1.7 Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa da UFRRJ</i> .....	24
<i>1.1.7.1 Políticas de Ensino da UFRRJ</i> .....	24
<i>1.1.7.1.1 Políticas de Apoio e Assistência ao Discente da UFRRJ (1.12)</i> .....	26
<i>1.1.7.2 Políticas de Pesquisa da UFRRJ</i> .....	29
<i>1.1.7.3 Políticas de Extensão da UFRRJ</i> .....	31
<i>1.1.8 Curso de Administração ofertado pela UFRRJ</i> .....	33
<b>1.2 Justificativa: Número de Vagas e Estudo sobre as vocações e demandas socioambientais, econômicas e culturais da Região</b> .....	34
<i>1.2.1 Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro</i> .....	34
<i>1.2.2 Região da Baixada Fluminense (RJ)</i> .....	36
<i>1.2.3 Município de Nova Iguaçu (RJ)</i> .....	38
<i>1.2.3.1 Trajetória Histórica de Nova Iguaçu</i> .....	39
<i>1.2.3.2 Dados territoriais e ambientais</i> .....	40
<i>1.2.3 Contexto Educacional na região da Baixada Fluminense (RJ) e no Município de Nova Iguaçu (RJ)</i> .....	42
<i>1.2.4 O Curso de Administração aderente às necessidades do mundo do Trabalho e Mercado</i> .....	45
<b>2 CONCEPÇÃO DO CURSO: Processo de Construção, Implementação e Consolidação do PPC</b> .....	48
<b>2.1 Objetivos do Curso 2023-2027</b> .....	50
<i>2.1.1 Objetivo Geral</i> .....	50
<i>2.1.2 Objetivos Específicos</i> .....	50
<b>2.2 Perfil do Egresso</b> .....	51

2.3 Habilidades e Competências de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração .....	53
2.4 Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa no Âmbito do Curso.....	56
2.4.1 Políticas de Ensino no âmbito do Curso de Administração .....	56
2.4.2 Políticas de Pesquisa no âmbito do Curso de Administração .....	59
2.4.3 Políticas de Extensão no âmbito do Curso de Administração .....	66
2.4.3.1 Curricularização da Extensão no âmbito do curso .....	69
2.4.4 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão.....	73
<b>3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....</b>	<b>75</b>
3.1 Identificação do Curso .....	75
3.2 Estrutura Curricular .....	78
3.2.1 Conteúdos Curriculares – com quadro de resumo da carga horária .....	81
3.2.2 Proposta Curricular.....	84
3.2.3 Matriz Curricular.....	87
3.2.4 Representação Gráfica do Fluxo Curricular do Curso (indicador 1.5) .....	93
3.2.5 Atividades Acadêmicas Complementares.....	96
<b>4 METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM.....</b>	<b>98</b>
4.1 Recursos Metodológicos: Tecnologias de informação e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	102
<b>5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO - POLÍTICA E GESTÃO .....</b>	<b>104</b>
<b>6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....</b>	<b>107</b>
<b>7 PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM - SISTEMA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>109</b>
<b>8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA INSTITUCIONAL, DE CURSO E DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO .....</b>	<b>111</b>
8.1 Avaliação Institucional.....	111
8.2 Avaliação do Curso .....	113
8.3 Sistema e Política de Acompanhamento de Egressos.....	114
<b>9 RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ACADÊMICA .....</b>	<b>115</b>
9.1 Estrutura da UFRRJ em relação a Organização das Pessoas.....	115
9.2 A Coordenação do Curso.....	117
9.3.1 Coordenadora do Curso de Administração.....	119
9.3.2 Vice-coordenadora do Curso de Administração.....	119
9.3.3 Técnico Administrativo – Secretaria do Curso de Administração.....	120
9.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE) (indicador 2.1).....	120

9.5 Colegiado de curso.....	121
9.6 Corpo Docente .....	123
9.7 Cálculo do IQCD do Curso.....	127
9.8 Políticas de Qualificação Docente e de Técnicos.....	128
<b>10 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>130</b>
10.1 Espaço de Trabalho para Docentes do curso em Tempo Integral .....	133
10.2 Espaço de trabalho da coordenação. ....	136
10.3 Sala da Secretaria do curso .....	137
10.4 Salas de aula.....	138
10.5 Acesso dos Alunos a equipamentos de informática.....	139
10.6 Bibliografia básica por unidade curricular (UC) .....	139
10.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC) .....	141
10.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) .....	141
10.9 Espaços de Convivência: Área de Lazer, Esporte e Socialização .....	143
10.10 Restaurante Universitário .....	145
10.11 Auditórios e áreas para eventos .....	146
<b>11 ACESSIBILIDADE .....</b>	<b>148</b>
<b>12 REQUISITOS LEGAIS E FORMATIVOS .....</b>	<b>150</b>
<b>13 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>151</b>

**Anexo I** Elenco das disciplinas e atividades acadêmicas com ementas e referências

**Anexo II** Normas de Estágio

**Anexo III** Normas de Trabalho de Conclusão de Curso

**Anexo IV** Normas de Atividades Acadêmicas Complementares

## 1 APRESENTAÇÃO

Aqui estão informações da UFRRJ, a base legal, o endereço, os atos legais, assim como as demandas e vocações da região onde se localiza a instituição e o curso.

### 1.1 Introdução: UFRRJ - Mantenedora e Instituição de Ensino Superior

Mantenedora e instituição de ensino superior, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ é uma instituição pública, gratuita, *multicampi* e multidisciplinar, sendo a Autarquia Federal sua natureza jurídica e seu CNPJ 29.427.465/0001-05. Em sua configuração *multicampi*, a UFRRJ tem quatro *campi*: Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes. A estrutura da Administração Superior é composta pela Reitoria e sete Pró-reitorias: Gestão de Pessoas (PROGEP), Assuntos Estudantis (PROAES), Assuntos Financeiros (PROAF), Extensão (PROEXT), Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), e Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI).

Além do Colégio Técnico (CTUR), a UFRRJ tem ainda em sua estrutura treze Institutos (Unidades Acadêmicas). Os Institutos são: Agronomia (IA), Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS), Ciências Exatas (ICE), Ciências Humanas e Sociais (ICHS), Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Educação (IE), Florestas (IF), Geociências (IGEO), Multidisciplinar (IM), Química (IQ), Tecnologia (IT), Três Rios (ITR), Veterinária (IV), e Zootecnia (IZ). O *campus* Seropédica possui uma prefeitura universitária, enquanto os demais *campus* (Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes) possuem a figura da Direção Administrativa de *campus*.

#### 1.1.1 Endereços

O *Campus* Nova Iguaçu da UFRRJ, onde está situado o curso de Administração, está localizado na Avenida Governador Roberto Silveira, s/n, Moquetá – Nova Iguaçu – RJ, CEP 26.285-060, e neste *campus* está situado o Instituto Multidisciplinar, que atua de forma indissociável com ensino, pesquisa e extensão, no segmento do ensino superior ofertando cursos de graduação e de pós-graduação, tanto nas modalidades presencial e EAD.

Cabe destacar que a UFRRJ apresenta outras unidades. O *Campus* Três Rios da UFRRJ está situado na Avenida Prefeito Alberto Lavinias, 1847, Centro – Três Rios – RJ, CEP 25.802-100, e neste *campus* está situado o Instituto Três Rios. No *Campus* Seropédica, localizado no Km 7 da BR-465, Seropédica – RJ, CEP 23.897-000, estão a sede da reitoria da universidade e os Institutos de Agronomia, de Ciências Biológicas e da Saúde, de Ciências Exatas, de Ciências Humanas e Sociais,

de Ciências Sociais Aplicadas, de Educação, de Florestas, de Geociências, de Química, de Tecnologia, de Veterinária e de Zootecnia. Por fim, o *Campus* Campos dos Goycatazes situa-se na Estrada do Açúcar, Km 5, s/n, Bairro da Penha, CEP: 28.022-560. Este *Campus* dedica-se à pesquisa no setor canavieiro e representa um importante centro de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão agropecuária nas regiões Norte e Noroeste Fluminense do Estado do RJ.

### 1.1.2 Atos Legais da UFRRJ

A cronologia de credenciamento e credenciamento da UFRRJ segue os seguintes atos regulatórios, conforme quadro 1.

**Quadro 1 - Atos Regulatórios Institucionais da UFRRJ**

<b>1910</b>	Criada (credenciada) em sua origem como Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV) em 20 de outubro de 1910, pelo Decreto nº 8.319. Assinado por Nilo Peçanha, presidente da República, e Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, ministro da Agricultura, o documento estabeleceu as bases do ensino agropecuário no Brasil.
<b>1943</b>	Recredenciada no ano de 1943, quando foi reorganizado pelo Decreto-Lei nº 6.155, de 30 de dezembro, sendo neste momento denominada como Universidade Rural.
<b>1963</b>	A Universidade Rural passou a se chamar Universidade Federal Rural do Brasil pelo Decreto nº 1.984, de 10 de janeiro.
<b>1965</b>	Denominação Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - com a Lei nº 4.759, de 1965.
<b>2005</b>	Recredenciada em 2005 com a Portaria nº 4.384, de 15 de dezembro de 2005, que a credencia para oferta de cursos de Ensino a Distância – EAD;
<b>2011</b>	Recredenciada em 2011 com a Portaria nº 1448, de 07 de outubro de 2011;
<b>2016</b>	Recredenciada em 2016 com a Portaria nº 753, de 20 de julho de 2016, que a credencia para o EAD, sendo as atividades presenciais realizadas no polo sede e nos polos de apoio presencial do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).
<b>2023</b>	Recredenciamento em 2023, a UFRRJ recebeu a nota máxima, 5, segundo avaliação de Recredenciamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

Fonte: PDI 2023-2027.

### 1.1.3 Organização Administrativa e de Pessoal da UFRRJ

De acordo com o art. 207 da Constituição Federal de 1988, “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”.

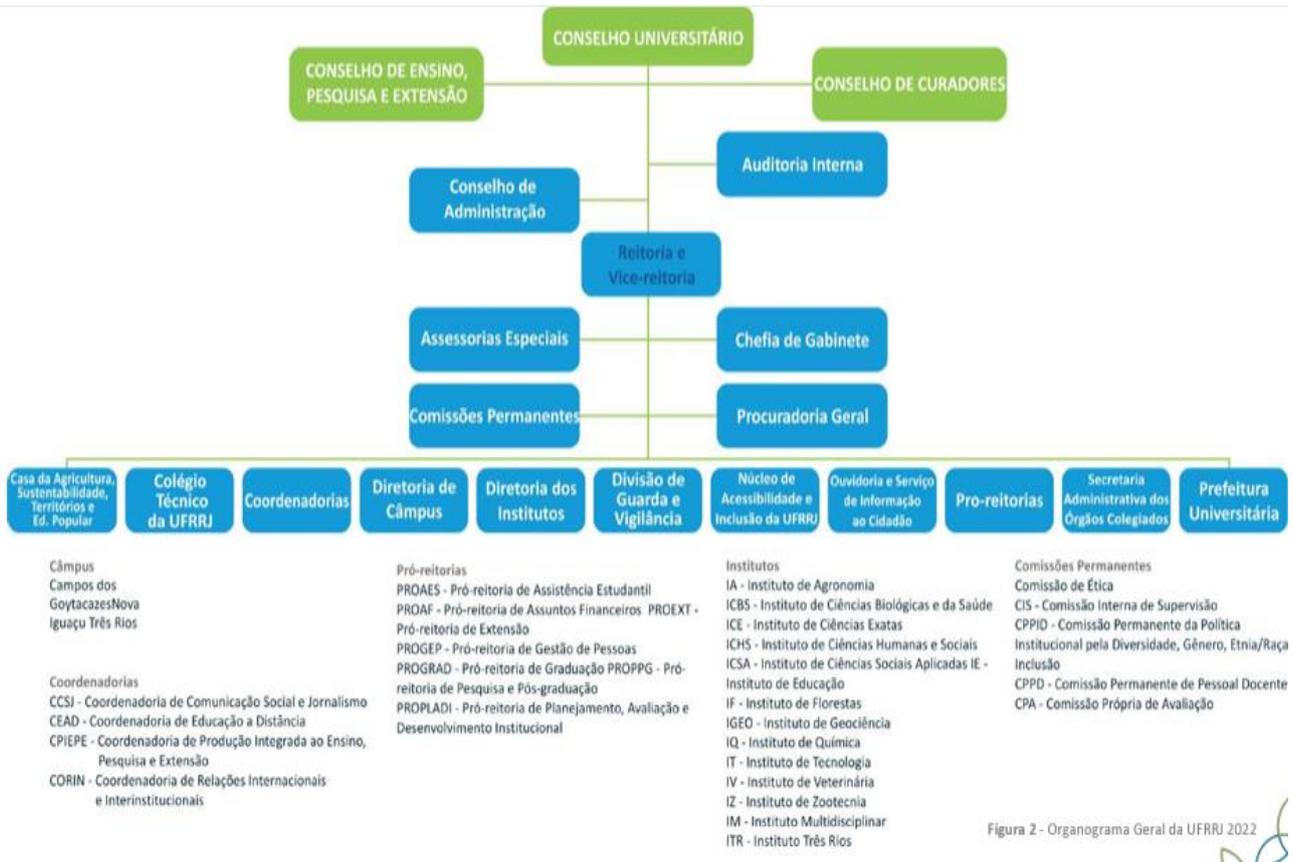
A Organização Administrativa da UFRRJ se dá conforme disposto no art. 6º do Estatuto da UFRRJ, “a estrutura da Universidade é composta por: Administração Central, Unidades Administrativas e Unidades Acadêmicas da Educação Superior, Básica, Técnica e Tecnológica, integradas nos *campi* universitários, responsáveis pela gestão institucional”, conforme pode ser observado na figura abaixo. Esta estrutura engloba os quatro *campi* e unidades da Instituição, localizados nos municípios de Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios, Campos dos Goytacazes, assim como unidades no município do Rio de Janeiro.

A Administração Central da UFRRJ é composta por um órgão executivo, denominado Reitoria e Pró-reitorias, além dos órgãos de deliberação coletiva compostos pelos Colegiados Superiores, sendo eles:

1. *Conselho Universitário (CONSU);*
2. *Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE);*
3. *Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA);*
4. *Conselho de Curadores (CONCUR);*
5. *Assembleia Universitária e*
6. *por um órgão consultivo, denominado Conselho de Administração (CAD)*

A participação docente e discente nos órgãos colegiados referentes aos assuntos acadêmicos, está contida no Estatuto da UFRRJ, aprovado pela Deliberação n o 15 de 2012 (UFRRJ 2013; PDI 2023-2027, p. 14). A figura 1 traz a representação destes órgãos colegiados.

**Figura 1 - Organização Administrativa e de Pessoal da UFRRJ**



Fonte: PDI (2023-2027, p. 14)

No quadro 2, estão descritas as composições dos Órgãos da UFRRJ.

**Quadro 2- Organização Administrativa da UFRRJ**

<b>CONSU – Conselho Universitário</b>	Órgão supremo de consulta e deliberação coletiva da Universidade em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares.
	Composto pelo Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Assuntos Administrativos; Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; Pró-Reitor de Assuntos Financeiros; Diretores dos Institutos; Diretor do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR); Diretor do Centro de Atenção Integral à Criança “Paulo Dacorso Filho” (CAIC); Diretor do Câmpus Campos dos Goytacazes; 10% do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; 10% do colegiado constituído por representantes dos docentes; 20% do colegiado constituído por representantes dos discentes.
<b>CONCUR - Conselho de Curadores</b>	Órgão superior de controle e fiscalização econômico-financeira da Universidade.
	Composto por um representante da Reitoria; um representante do Ministério da Fazenda; um representante do Ministério da Educação; um representante de cada CEPEA (eleito entre os coordenadores de cursos); 10% do colegiado constituído por representantes dos docentes; 20% do colegiado constituído por representantes dos discentes; 10% do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos.

<b>CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão –</b>	O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE – é o órgão superior responsável por estabelecer a política acadêmica da UFRRJ e normatizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão
	Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitor de Extensão; Pró-Reitor de Graduação; Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; representantes dos coordenadores de cursos de cada CEPEA (eleitos pelo colegiado na proporção de um representante para cada cinco coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> ); um representante docente do CTUR; um representante docente do CAIC; um representante técnico de nível superior do <i>Campus</i> Campos dos Goytacazes; 10% do colegiado constituído por representantes dos técnico-administrativos; 10% do colegiado constituído por representantes dos docentes; 20% do colegiado constituído por representantes dos discentes.
<b>CEPEA - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área</b>	Órgão superior responsável por estabelecer a política acadêmica de acordo com cada área de conhecimento, deliberando sobre os assuntos relativos a atividades de ensino, pesquisa e extensão da área, nos limites das normas estabelecidas pelo CEPE.
	Diretores dos Institutos que têm curso de graduação ou de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área; Coordenadores dos cursos de graduação e de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da área; 10% do colegiado constituído por docentes dos cursos da área; 20% do colegiado constituído por discentes dos cursos da área; 10% do colegiado constituído por técnico-administrativos das coordenações de cursos da área.
	A UFRRJ dispõe de cinco CEPEAs que abrangem as áreas de Ciências Agrárias (CEPEA-CA); Ciências Biológicas e da Saúde (CEPEA-CBS); Ciências Exatas, da Terra e Engenharias (CEPEA-CETE); Ciências Humanas, Letras e Artes (CEPEA-CHLA); e Ciências Sociais Aplicadas (CEPEA-CSA).
<b>Conselho de Administração – CAD</b>	Órgão consultivo responsável pela ampliação dos debates relacionados à política administrativa e financeira da Instituição, bem como pela apresentação de soluções para temas da mesma natureza.
	Reitor; Vice-Reitor; Pró-Reitores; representantes de unidades administrativas e dos Conselhos de Administração de Campus; 20% do colegiado constituído por representantes discentes; convidados, a critério da Reitoria.
<b>CPA – Comissão Própria de Avaliação</b>	Comissão responsável pela Avaliação Institucional Interna.
	Composto por Discentes, Docentes, Técnicos e Sociedade Civil de todos os <i>Campi</i> , segundo Regimento próprio.

Fonte: Estatuto da UFRRJ 2012, 2013.

#### 1.1.4 A Missão, Visão, Princípios e Objetivos da UFRRJ

A **missão** da UFRRJ (PDI 2023-2027, p. 89-90) é “*contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã*”.

A **visão** da UFRRJ (PDI 2023-2027, p.89-90) é “*ser uma universidade pública de excelência acadêmica e para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária*”.

Os valores institucionais da UFRRJ estão expressos em seus princípios (PDI 2023-2027, p. 89-90), sendo eles:

- *a ética,*
- *a democracia,*
- *o compromisso com a educação pública e gratuita,*
- *a inclusão,*
- *a inovação,*

- a diversidade e
- a transparência.

Os campi de Seropédica, Três Rios, Nova Iguaçu, Campos de Goytacazes, assim como as unidades da UFRRJ vinculadas a cada um destes *campus*, como as localizadas no município do Rio de Janeiro, são partes do todo que se faz a UFRRJ, contribuindo com a realização da missão, objetivos e valores realizados por meio de todos os seus servidores.

A figura 2 representa como a UFRRJ se planeja de forma estratégica e tática, como desdobramento de sua missão, visão e valores.

**Figura 2 - Missão, Visão e Princípios da UFRRJ**



Fonte: PDI 2023-2027.

Os objetivos estratégicos comuns da UFRRJ, descritos no PDI 2023-2027, foram desenhados, conforme ilustração a seguir, sendo que para este período a UFRRJ determinou que “o Planejamento Estratégico da UFRRJ está alicerçado nos *objetivos, indicadores e metas do Plano de*

*Desenvolvimento Institucional e que contém as diretrizes de médio e longo prazo para as perspectivas acadêmicas e administrativas”.*

De acordo com o PDI 2023-2027, os **objetivos** a serem alcançados no período estão organizados conforme quadro 3, nas dimensões:

- i) **Gestão** – objetivos às atividades Administrativas da UFRRJ, de responsabilidade das lideranças que ocupam cargos de gestão da instituição.
- ii) **Acadêmica** – objetivos relacionados às atividades didático-pedagógicas, principalmente vinculados aos cursos.
- iii) **Transversal** – objetivos relacionados ao cumprimento de tema legais, ou áreas de saberes, ou ainda níveis de responsabilidades conjuntos.

**Quadro 3 - Objetivos do PDI da UFRRJ para 2023-2027**

<b>Dimensão do Objetivo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Localização no PDI</b>
<b>GESTÃO</b>	<b>Obj.1</b> - Realizar a revisão e a aprovação do Estatuto e Regimento da UFRRJ	<b>Figura 23</b> - Tema Estratégico: Revisar o Estatuto e Regimento da UFRRJ (Obj.1) (PDI 2023-2027, p. 35).
	<b>Obj.2</b> - Implementar as práticas de mecanismos institucionais de governança	<b>Figura 25</b> - Tema Estratégico: Fortalecer a Governança na UFRRJ (Obj.2) (PDI 2023-2027, p. 37).
	<b>Obj 3</b> - Aumentar a oferta de cursos e instrutores da Codep.	<b>Figura 26</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política de Gestão de Pessoas (Objs. 3, 4, 5 e 6). (PDI 2023-2027, p. 40).
	<b>Obj.6</b> - Promover ações que garantam o acesso e permanência de grupos socialmente marginalizados historicamente.	
	<b>Obj 7</b> - Mapear processos identificando competência necessárias para a Instituição.	<b>Figura 34</b> - Fortalecer a capacitação de Servidores - Objs. 7 e 8. (PDI 2023-2027, p. 52).
	<b>Obj 8</b> - Elaborar e executar de forma eficiente as políticas institucionais.	
	<b>Obj. 29</b> - Institucionalizar o planejamento estratégico no âmbito de cada Unidade da UFRRJ.	<b>Figura 52</b> - Elaborar Planejamento das Unidades - <b>Obj.29</b> . (PDI 2023-2027, p. 88).
	<b>Obj.30</b> - Elaborar Indicadores Administrativos.	<b>Figura 55</b> - Elaboração de Indicadores Administrativos - <b>Obj.30</b> . (PDI 2023-2027, p. 90).
	<b>Obj. 31</b> - Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos da UFRRJ em todos os Câmpus	<b>Figura 56</b> - Elaborar o Plano Diretor de Espaços Físicos - <b>Obj.31</b> . (PDI 2023-2027, p. 98).
	<b>Obj. 32</b> - Elaborar o Plano Institucional de obras, manutenção e de aquisição dos equipamentos para a UFRRJ.	<b>Figura 58</b> - Elaborar o plano de obras e manutenção e aquisição de equipamentos - <b>Obj. 32</b> . (PDI 2023-2027, p. 101).
<b>Obj. 35</b> - Definir diretrizes para a distribuição do orçamento institucional em função dos objetivos do PDI.	<b>Figura 61</b> - Elaborar Planejamento da Alocação do Orçamento - <b>Obj.35</b> . (PDI 2023-2027, p. 111).	

ACADÊMICA	<b>Obj.4</b> - Aumentar a retenção dos servidores (docentes e técnicos) na Universidade	<b>Figura 26</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política de Gestão de Pessoas (Objs. 3, 4, 5 e 6). (PDI 2023-2027, p. 40).
	<b>Obj.5</b> - Ampliar o número de participantes em espaços formativos (fóruns, seminários, lives etc), com foco na ciência e no respeito à diversidade, junto à comunidade acadêmica e sociedade.	
	<b>Obj. 13</b> - Aumentar a divulgação das ações científicas, culturais e artísticas desenvolvidas para a sociedade	<b>Figura 40</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política de Comunicação Institucional ( <b>Objs. 13 e 14</b> ). (PDI 2023-2027, p. 59).
	<b>Obj.19</b> - Elaborar Indicadores Acadêmicos.	<b>Figura 44</b> - Temas Estratégicos: Elaboração de Indicadores Acadêmicos ( <b>Obj.19</b> ) e Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação e a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação ( <b>Obj.20, Obj.21 e Obj.22</b> ). (PDI 2023-2027, p. 70).
	<b>Obj.20</b> - Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação.	
	<b>Obj.21</b> - Reduzir a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação.	
	<b>Obj.22</b> - Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas	
	<b>Obj.23</b> - Ampliar o número de programas, projetos, ações e Componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral.	<b>Figura 46</b> - Tema Estratégico: Implementar a curricularização da extensão - <b>Obj.23</b> . (PDI 2023-2027, p. 72).
	<b>Obj. 24</b> - Expandir as ações, programas, projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e Instituições públicas e privadas.	<b>Figura 48</b> - Realizar Convênios e Parcerias para o Ensino, Pesquisa e Extensão - <b>Obj.24</b> . (PDI 2023-2027, p. 76).
<b>Obj. 25</b> - Mapear as equipes e pesquisadores nas áreas estratégicas.	<b>Figura 49</b> - Fortalecer Equipes/Pesquisadores da UFRRJ - <b>Obj.25 e Obj.26</b> . (PDI 2023-2027, p. 76).	
<b>Obj.26</b> - Aumentar o número de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos atuantes e projetos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030.		
TRANSVERSAL	<b>Obj. 9</b> - Aumentar a atuação da comunidade universitária de forma conjunta com a CORIN	<b>Figura 36</b> - Tema Estratégico: Fortalecer política e plano de internacionalização (Obj.9 e Obj.10). (PDI 2023-2027, p. 54).
	<b>Obj. 10</b> - Aumentar as ações de internacionalização frente ao ensino, à pesquisa e à extensão (nacionais e internacionais)	
	<b>Obj. 11</b> - Elaborar a Política de Gestão Ambiental	<b>Figura 37</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política de Gestão Ambiental (Obj.11) ). (PDI 2023-2027, p. 55).
	<b>Obj. 12</b> - Elaborar a Política Institucional de Cultura	<b>Figura 39</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política Cultural ( <b>Obj. 12</b> ). (PDI 2023-2027, p. 57).
	<b>Obj. 14</b> - Criar a política de Comunicação Organizacional (Institucional).	<b>Figura 40</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política de Comunicação Institucional ( <b>Objs. 13 e 14</b> ). (PDI 2023-2027, p. 59).

<b>Obj.15</b> - Elaborar uma política institucional de segurança e estabelecer normas e critérios através do plano de Segurança para os câmpus.	<b>Figura 42</b> - Tema Estratégico: Elaborar Política e Plano de Segurança (Obj.15) (PDI 2023-2027, p. 62).
<b>Obj.16</b> - Implementar a política de inovação.	<b>Figura 43</b> - Tema Estratégico: Implementar política de inovação ( <b>Obj.16, Obj.17 e Obj.18</b> ). (PDI 2023-2027, p. 64).
<b>Obj.17</b> - Investir na inovação de forma progressiva na infraestrutura de pessoal, física e tecnológica.	
<b>Obj.18</b> - Ampliar gradativamente a infraestrutura de pessoal, física e tecnológica para a inovação.	
<b>Obj. 27</b> - Fazer articulação entre as pró-reitorias acadêmicas para a priorização de ações aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.	<b>Figura 50</b> - Atender aos estudantes mais vulneráveis - <b>Obj.27</b> . (PDI 2023-2027, p. 81).
<b>Obj. 28</b> - Realizar obras e manutenção dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços)	<b>Figura 51</b> - Reformar e manter a estrutura física dos equipamentos (RU, alojamentos, serviços) da assistência estudantil - <b>Obj.28</b> . (PDI 2023-2027, p. 82).
<b>Obj. 33</b> - Consolidar o Plano de Acessibilidade e inclusão da UFRRJ	<b>Figura 59</b> - Elaborar Política de Convênio e Parcerias - <b>Obj. 33</b> . (PDI 2023-2027, p. 108).
<b>Obj. 34</b> - Captar recursos extraorçamentários.	<b>Figura 60</b> - Captação de recursos extraorçamentários - <b>Obj. 34</b> . (PDI 2023-2027, p. 111).

Fonte: PDI 2023-2027.

### 1.1.5 Breve Histórico: do surgimento da UFRRJ à criação do Curso de Administração do Campus Nova Iguaçu

A história da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) tem suas raízes na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária (ESAMV), criada em 20 de outubro de 1910 pelo Decreto nº 8.319, assinado por Nilo Peçanha, então presidente da República, e por Rodolfo Nogueira da Rocha Miranda, ministro da Agricultura, o documento estabeleceu as bases do ensino agropecuário no Brasil.

A primeira sede da ESAMV foi instalada em 1911, no palácio do Duque de Caxias, bairro do Maracanã, Rio de Janeiro, onde hoje funciona o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET). O primeiro diretor foi o engenheiro agrônomo Gustavo Dutra. Em 1918, a ESAMV foi transferida para a Alameda São Boaventura, em Niterói, onde hoje se encontra o Horto Botânico do Estado do Rio de Janeiro. Em 1927 mais uma mudança, a Escola se estabeleceu na Praia Vermelha.

Em fevereiro de 1934, o Decreto nº 23.857 dividiu a ESAMV em três instituições: Escola Nacional de Agronomia (ENA), Escola Nacional de Veterinária (ENV) e Escola Nacional de Química (ENQ). Em 1938, o Decreto-Lei nº 982 integrou as três instituições ao recém-criado Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrônomicas (CNEPA), que em 1943 foi reorganizado pelo Decreto-Lei nº 6.155, de 30 de dezembro. Nascia a Universidade Rural.

Em 1948, o campus foi transferido da Praia Vermelha para as margens da antiga Rodovia Rio-São Paulo (hoje BR-465), atual *campus* Seropédica da UFRRJ. Em 1963, a Universidade Rural passou a se chamar Universidade Federal Rural do Brasil. A atual denominação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – veio com a Lei nº 4.759, de 1965.

Em 1968, a UFRRJ como uma autarquia (entidade autônoma, auxiliar e descentralizada da administração pública), passa a ter uma estrutura administrativa acadêmica composta por nove Institutos, buscando assim acompanhar a reforma universitária que se implantava no país. Em 1970, com a aprovação de seu estatuto, a Universidade ampliou as áreas de ensino, pesquisa e extensão, iniciando o sistema de cursos em regime de créditos em 1972.

Em relação à oferta de cursos, no ano de 1966 é criado o curso superior de Química. Em 1968, as Escolas Nacional de Agronomia e Veterinária se transformam em cursos de graduação. Em 1969, são criados os cursos de Licenciatura em História Natural, em Engenharia Química e Ciências Agrícolas. Em 1970, têm início os cursos de Geologia, Zootecnia, Administração de Empresas, Economia e Ciências Contábeis. Em 1976, foram criados os cursos de Licenciatura plena em Educação Física, Matemática, Física e o Bacharelado de Matemática.

Em 1990 o curso de Administração de Empresas foi o primeiro curso a oferecer também turmas noturnas. A denominação do curso passou a ser somente Graduação em Administração em 2002, com a novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

As universidades federais passaram por um processo de reestruturação e expansão que se iniciou em 2003. Entretanto, a UFRRJ ainda no final da década de 1990 deu início a um processo de interiorização do ensino superior com a expansão das atividades de ensino da graduação fora da sede. Foram estabelecidos diversos convênios com prefeituras e/ou fundações municipais nas localidades de Paracambi, Três Rios, Quatis, Volta Redonda e Nova Iguaçu, gerando a criação dos cursos de graduação em Administração e Economia nestas localidades.

As turmas desses dois cursos (Administração e Economia) começaram a ser oferecidas, com vestibular próprio, em cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com suas prefeituras. Em 1997 no município de Paracambi; no ano seguinte em Três Rios (1998); em 2001 no município de Quatis; e no ano de 2004 nos municípios de Nova Iguaçu e Volta Redonda.

Em Nova Iguaçu, o curso de graduação em Administração, iniciou seu funcionamento (em 2004) nas instalações onde hoje funciona o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET-NI). Atendendo a necessidade de acolhimento aos parâmetros de inserção institucional, política, geográfica e social de ações educacionais de nível superior na Baixada Fluminense (RJ), foi criado o Consórcio “Universidade Pública da Baixada Fluminense” (consórcio envolvendo as Instituições Públicas de Ensino Superior: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal

Fluminense e Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca e da prefeitura de Nova Iguaçu). O curso de Administração seguiu com turmas nos anos de 2004 e 2005.

Em 2006, por ocasião do fim do Consórcio Universidade Pública da Baixada UFF-UFRRJ-CEFET, foram encerradas as atividades nos Polos dos municípios de Paracambi e de Quatis. O Polo Volta Redonda foi incorporado à expansão da Universidade Federal Fluminense (UFF). Já o Polo de Nova Iguaçu transformou-se, à época, no décimo instituto na estrutura administrativa e acadêmica da UFRRJ. Assim, em 2006, foi criado o Instituto Multidisciplinar (IM), inicialmente, incorporando as turmas do curso de Administração oriundas do Consórcio “Universidade Pública da Baixada Fluminense”. Ainda no ano de 2006, o funcionamento desse novo instituto foi transferido para o complexo da Vila Olímpica de Nova Iguaçu, compartilhando as instalações com o Colégio Monteiro Lobato da Prefeitura de Nova Iguaçu. Outros cursos de graduação foram criados e entraram em funcionamento no Instituto Multidisciplinar, além do curso de Administração: Matemática, Ciências Econômicas, História, Pedagogia e Turismo.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), instituído em 2007 (Decreto nº 6.096), representou um reforço para a concretização das instalações definitivas para o futuro *Campus* Nova Iguaçu, naquele momento com somente um instituto, o Instituto Multidisciplinar. Ao Instituto Multidisciplinar, figurando como “instituto fora de sede”, coube a gestão de todos os cursos do *Campus* Nova Iguaçu.

Em 2009 e 2010 foram criados dois *campi*, Nova Iguaçu e Três Rios, transformando a configuração da UFRRJ, que se tornava então, uma universidade *multicampi*. A reformulação estatutária e regimental da universidade ainda não havia começado e o desmembramento do Instituto Multidisciplinar em diferentes institutos para ocupar o recém-criado *campus* Nova Iguaçu, foi adiado.

As obras finalizaram em 2010, quando o *Campus* Nova Iguaçu e seu (único) Instituto Multidisciplinar passaram a funcionar, em caráter definitivo, nas instalações atuais entre a Avenida Governador Roberto Silveira e a Rodovia Presidente Dutra, em Moquetá, Nova Iguaçu.

Em 2023, o Instituto Multidisciplinar alberga 13 cursos; o mais recente, de 2023, Licenciatura em Educação Especial, em modalidade EAD, com 400 vagas anuais autorizadas (quadro 4).

**Quadro 4 - Relação dos Cursos do Campus Nova Iguaçu/IM/UFRRJ segundo E-mec (2023)**

Nome do Curso	Quant.	Código	Modalidade	Grau	Curso
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>1</b>	<b>22446</b>	<b>Presencial</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>
<b>CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO</b>	1	1102636	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>	1	96181	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS

<b>DIREITO</b>	1	1078718	Presencial	Bacharelado	DIREITO
<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	1	1600848	A Distância	Licenciatura	EDUCAÇÃO ESPECIAL
<b>GEOGRAFIA</b>	1	1107032	Presencial	Licenciatura	GEOGRAFIA
<b>HISTÓRIA</b>	1	96152	Presencial	Licenciatura	HISTÓRIA
<b>LETRAS - ESPANHOL</b>	1	118126	Presencial	Licenciatura	LETRAS - ESPANHOL
<b>LETRAS - PORTUGUÊS</b>	1	118124	Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS
<b>MATEMÁTICA ABI</b>	1	96158	Presencial	Licenciatura	MATEMÁTICA
	1	396158	Presencial	Bacharelado	MATEMÁTICA
<b>PEDAGOGIA</b>	1	96483	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA
<b>TURISMO</b>	1	1106760	A Distância	Licenciatura	TURISMO
	1	96781	Presencial	Bacharelado	TURISMO
<b>Total</b>	<b>13</b>				

Fonte: Emec, 2023

Os novos *campi* Nova Iguaçu e Três Rios e seus cursos modificaram o perfil da Universidade, historicamente ligada aos cursos de agrárias, exatas e biológicas. Desde então, a UFRRJ desenvolveu um perfil predominantemente das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, para melhor atender as demandas dos municípios da região da Baixada Fluminense (RJ), onde está situada.

### 1.1.6 Número de Docentes e Discentes da UFRRJ

Segundo o Relatório de Gestão 2022, a UFRRJ possui 1.153 docentes, 12.750 discentes presenciais e 5.721 à distância nos cursos de graduação, nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* o quantitativo de discentes matriculados é de 1.972, já o *lato sensu* conta com 1.661. O CTUR possui 1.101 discentes matriculados nos cursos técnico e médio (UFRRJ, Relatório de Gestão 2022, 2023).

A UFRRJ conta com 27 cursos de mestrado acadêmico, 16 cursos de doutorado e 9 mestrados profissionais, dos quais 5 são em rede (mestrado ofertado em mais de uma instituição de ensino). Na graduação, a Universidade conta com 59 cursos, sendo destes, 3 Cursos de Graduação de Educação à Distância (EAD). Destes três cursos na modalidade EAD, dois são oferecidos em parceria com o Consórcio CEDERJ, cujos acesso é por vestibular realizado no âmbito do próprio Consórcio. Estes dados são variáveis, visto que anualmente novos cursos de graduação ou pós-graduação podem ser criados.

No que concerne ao ensino médio, a Universidade oferece, através do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), curso de Ensino Médio, além de oferecer os cursos técnicos de: Agrimensura, Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente.

Com o REUNI a oferta de cursos de graduação na UFRRJ mais que duplicou: em 2006, eram 23 cursos distribuídos entre Seropédica e Nova Iguaçu; em 2023, são 59 cursos, entre eles, 3 Cursos de Graduação de Educação à Distância (EAD). Destes três cursos na modalidade EAD, dois são oferecidos em parceria com o Consórcio CEDERJ.

### **1.1.7 Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa da UFRRJ**

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é prevista no art. 207 da Constituição Federal de 1988, sendo implantada na UFRRJ conforme descrito a seguir.

#### **1.1.7.1 Políticas de Ensino da UFRRJ**

O setor interno responsável pela graduação é a Pró-reitora de Graduação (PROGRAD), responsável por coordenar, supervisionar e orientar as políticas acadêmicas da graduação, bem como as atividades relativas ao ensino de graduação: acesso aos cursos de graduação, matrículas, controle acadêmico, programas acadêmicos, estágios supervisionados, expedição e registro de diplomas e certificados, articulando-se com os demais órgãos da Instituição e por atender as demandas interinstitucionais, de natureza público ou privada, com a prestação de serviços e informações pertinentes à graduação.

PROGRAD é assessorada pela Câmara de Graduação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) e atua de forma articulada com as Pró-reitorias de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação e de Assuntos Estudantis. A PROGRAD coordena programas institucionais e interinstitucionais relevantes como Monitorias, Educação Tutorial (PET/CAPES), Programa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), Residência Pedagógica (RP/CAPES) e o Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC\_G).

Buscando a flexibilidade do percurso formativo, os discentes da UFRRJ podem realizar até 20% da carga horária total do curso em outros *campi* da UFRRJ ou em outras instituições nacionais e internacionais reconhecidas, integralizando componentes curriculares optativos e eletivos (Deliberação CEPE nº 136/2008; Deliberação nº 117/2023), cuja carga horária varia conforme os currículos dos cursos.

A mobilidade nacional e internacional é incentivada e financiada por programas do governo federal e com recursos próprios. No âmbito do programa de internacionalização, a Coordenadoria de

Relações Internacionais e Interinstitucionais (CORIN) vem lançando editais para mobilidade internacional. Em 2019 foi aprovada a dupla diplomação (Deliberação CEPE nº 132/2019).

Com a substituição do sistema acadêmico da graduação da UFRRJ (SCAG) pelo Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), em 2019, professores e estudantes passaram a ter acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no cotidiano de suas atividades de graduação, pós-graduação e de extensão, sendo uma inovação tecnológica marcante para a UFRRJ.

De 2017 a 2022 a Universidade contou em média com 12,4 mil discentes matriculados por ano, sendo 14.889 em 2017, e 12.676 em 2022. Nota-se uma queda de aproximadamente 15% no número de matriculados de 2022 em comparação à 2017. Em função dos resultados verificados, foi identificada a necessidade de ações institucionais voltadas a combater a retenção e evasão acadêmica, uma vez que o número de diplomados se encontra num nível abaixo do número de ingressantes anualmente. O empobrecimento das famílias no país e a pandemia da COVID 19 nos anos de 2020 e 2021 podem ser considerados fatores impactantes da redução do ingresso e da diplomação, bem como do aumento da retenção e evasão observadas em 2021 e 2022 (UFRRJ, 2023).

Os impactos da pandemia estão expressos no PDI 2023-2027, cujos objetivos estratégicos de ensino visam, fundamentalmente, combater a retenção e evasão. A finalidade é fortalecer o ensino e criar indicadores que atendam as necessidades internas e satisfaçam os órgãos de controle. No quadro 5 estão registradas as estratégias e objetivos para o próximo quadriênio.

#### Quadro 5 - Objetivos estratégicos para o ensino – PDI 2023-2027

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Indicadores Acadêmicos	Elaborar Indicadores Acadêmicos	Diagnóstico do desempenho de atividades acadêmicas e elaboração dos indicadores	Indicador específico, elaborado após atingir a meta.	1 - Realizar levantamento de indicadores e índices solicitados por órgãos de controle até 2027. 2 - Realizar levantamento sobre dados existentes no SIGAA para criação de indicadores até 2027. 3 - Diagnosticar o desempenho dos cursos a partir dos indicadores externos até 2027.
	Redução da evasão e retenção acadêmica	Reduzir a retenção em componentes curriculares na graduação.	Otimização do fluxo dos discentes nos cursos	Índice de retenção por ano.	Reduzir em 20% a retenção em disciplinas do ciclo básico em 5 anos.

	Reduzir a evasão no ensino médio, na graduação e na pós-graduação.	Diminuição da evasão dos discentes do ensino médio, da graduação e da pós-graduação.	1- Quantidade de discentes na graduação evadidos por ano. 1 2- Quantidade de discentes no ensino médio evadidos por ano. 2 3 - Quantidade de discentes na pós-graduação evadidos por ano.	OBS.: Estas metas devem ser avaliadas após o diagnóstico da evasão dos discentes.  1 - Reduzir em 20% a evasão no ensino médio em 5 anos. 2 - Reduzir em 20% a evasão na graduação em 5 anos. 3 - Reduzir em 5% a Evasão da pós-graduação, em 5 anos.
	Ampliar o número de bolsas de ações afirmativas para promover a participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em bolsas acadêmicas.	Aumento do número de discentes em vulnerabilidade socioeconômica com bolsas acadêmicas	Número de bolsas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica por ano.	Ampliar em 20% o número de bolsas acadêmicas para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica em 5 anos, conforme a disponibilidade orçamentária.

Fonte: UFRRJ, 2023, p.70

#### 1.1.7.1.1 *Políticas de Apoio e Assistência ao Discente da UFRRJ (1.12)*

Considera-se complementar às políticas de ensino, as políticas de atendimento aos discentes, composta por um conjunto de programas e ações sob responsabilidade da assistência estudantil.

##### **a) Assistência financeira, Auxílios e Bolsas**

Os recursos financeiros dos programas de apoio pedagógico e financeiro desenvolvidos pela UFRRJ são oriundos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). A assistência está regulamentada pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Esse Programa tem como principais objetivos: democratizar as condições de permanência dos jovens na Educação Superior Pública Federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. A UFRRJ tem a responsabilidade de realizar esses objetivos por meio de ações que buscam conciliar as necessidades fundamentais de seus estudantes, bem como o desenvolvimento humano e social; são ações complementares que contribuem com a realização das atividades-fim da universidade.

A UFRRJ possui um Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI) que apoia financeiramente os estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação por meio de bolsas que são divididas nas seguintes linhas:

- **Bolsas de Pesquisa:** a Pró-reitora de Assuntos Estudantis (PROAES) em parceria com a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) disponibiliza um quantitativo de bolsas de 20h semanais para o desenvolvimento de atividades em projetos de pesquisa institucionalizados, via editais próprios da PROPPG.
- **Bolsas de Extensão:** a PROAES em parceria com a Pró-reitora de Extensão (PROEXT) disponibiliza um quantitativo de bolsas de 20h semanais para o desenvolvimento de atividades em projetos de extensão institucionalizados, via editais próprios da PROEXT.
- **Bolsas de Monitoria** para o Ensino de graduação: a PROAES em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) disponibiliza um quantitativo de bolsas para monitorias, via editais próprios da PROGRAD.
- **Bolsas de Administração e Gestão:** a PROAES apoia ações de aprimoramento da gestão administrativa institucional e projetos institucionais de diferentes setores da universidade com bolsas de 16h semanais selecionadas diretamente pela PROAES.

A PROAES oferece, ainda, para discentes de graduação de todos os *campi*, bolsas de permanência nas modalidades: auxílio não financeiro à moradia (alojamentos universitários somente no campus de Seropédica), auxílio acessibilidade, auxílio creche, auxílio didático-pedagógico, auxílio não financeiro à alimentação (nos campi de Nova Iguaçu e Seropédica, onde existem restaurantes universitários, na forma de subsídio para que valor da refeição seja reduzido) e auxílio financeiro à alimentação, auxílio esporte. Os editais, condições e prazos são publicados periodicamente na página da PROAES.

#### **b) Acolhimento e assistência psicossocial aos estudantes**

O ingresso em um curso superior é uma conquista fruto do comprometimento e dedicação dos alunos, e nesse sentido na primeira semana do período a coordenação, corpo docente e técnicos administrativos envolvidos no curso se apresentam aos ingressantes, oportunidade em que são fornecidas diversas informações tais como: estágio, trabalho de conclusão de curso, semana acadêmica, sistema de avaliação institucional, atividades autônomas dentre outras. Também na primeira semana do período acontece a “Semana de Integração dos Calouros” onde ocorrem diversas palestras visando a integração do ingressante no ambiente acadêmico.

A Representação da PROAES (REPROAES), no campus de Nova Iguaçu, promove ações (de caráter extensionista), em sua maioria no formato de palestras, que prezam por temas de apoio emocional ou ligadas à formação acadêmica, durante as Semanas de Integração.

A REPROAES também fica à disposição para compor a programação da Semana de Integração de cursos de graduação, de modo a receber os novos alunos com informações sobre as ações estudantis, especialmente, os auxílios, aos quais os alunos com renda per capita de um salário-mínimo e meio poderão concorrer.

A assistência psicossocial é realizada pelo Setor de Apoio Psicossocial ao Estudante (SEAPE) da PROAES, por meio de uma equipe multidisciplinar que fica lotada no campus Seropédica. A equipe é composta por uma Psicóloga, duas Assistentes Sociais e uma Técnica em Educação. Alunos do campus Nova Iguaçu podem realizar agendamento para atendimento diretamente com a equipe.

Outras ações de apoio emocional e conscientização são oferecidas, de maneira reforçada, em períodos de campanha, como: o “Agosto Dourado” (incentivo à amamentação), “Agosto Lilás” (contra a violência de gênero), “Setembro Amarelo” (prevenção ao suicídio) e “Novembro Negro” (contra o racismo).

A REPROAES, por meio de projeto de extensão, vem oferecendo também práticas de meditação e yoga no campus de Nova Iguaçu.

A assistência estudantil busca, através desses espaços e ações, contribuir para o bom desempenho acadêmico daqueles estudantes com condições socioeconômicas díspares, além de fomentar a integração, sociabilização, bem-estar físico e emocional do corpo discente (PDI, 2018-2022).

### **c) Apoio à participação, à organização estudantil, interação e socialização nos campi**

O campus do Instituto Multidisciplinar de Nova Iguaçu dispõe de áreas comuns e um Restaurante Universitário (RU) que configuram um amplo e amistoso espaço de sociabilização.

A organização estudantil é assegurada por meio de espaços para a articulação dos diretórios e centros acadêmicos dos cursos, bem como do Diretório Central dos Estudantes (DCE) (que possui uma sala situada na sede da Universidade, no campus de Seropédica), que tem a responsabilidade de aglutinar as pautas dos diversos diretórios.

A participação estudantil é assegurada nos processos eleitorais e por meio de suas representações nas diversas instâncias deliberativas da UFRRJ (artigo 37 do Regimento Geral e Deliberação nº 339 / 2021). Os alunos podem participar, por meio de seus representantes: do Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo de consulta e deliberação coletiva; do Conselho de Curadores (CONCUR), responsável por fiscalizar a situação financeira da Universidade; e do Conselho de

Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A escolha dos representantes para estes colegiados se dá por meio do próprio DCE, que organiza as chapas e realiza as eleições.

Os estudantes também têm representação nos colegiados de cursos e departamentos. A eleição acontece entre os próprios discentes, é organizada pela coordenação do curso ou chefia do departamento, e obedece a um edital. Os representantes discentes nos colegiados têm mandato de um ano, permitida uma recondução (em conformidade com os artigos 35, 36, 37 e 38 do Regimento Geral da UFRRJ).

### **1.1.7.2 Políticas de Pesquisa da UFRRJ**

A unidade responsável pelo planejamento, regulação, fomento e difusão dos resultados das atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas em todas as áreas de conhecimento da UFRRJ é a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG.

A PROPPG é assessorada nas suas atividades pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, integrada pelos coordenadores de todos os programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFRRJ. No apoio ao cumprimento da sua missão institucional, a PROPPG conta, como órgãos vinculados, com a Editora da Universidade Rural (EDUR), com a Biblioteca Central, com o Jardim Botânico, com o Laboratório de Conservação e Digitalização e com o Centro de Estudos Avançados. Visando proporcionar à comunidade acadêmica da UFRRJ informações precisas e atualizadas, assim como divulgar as iniciativas em curso na nossa universidade, a PROPPG mantém contato permanente com todas as agências de fomento à pesquisa e a pós-graduação e participa ativamente nos fóruns de dirigentes de instituições nacionais e internacionais relevantes aos diversos temas afeitos à área.

A pró-reitora desenvolve, ainda, planejamento integrado de ações com a Coordenação de Relações Internacionais (CORIN) buscando fortalecer a internacionalização da pesquisa e pós-graduação da UFRRJ e com a Coordenadoria de Comunicação (CCS), visando aperfeiçoar as práticas de divulgação científica.

A pró-reitora sedia o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos e o comitê local do SISGEN (Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado), apoia as atividades das Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs) e orienta o processo de tramitação de projetos de pesquisa habilitados à captação de recursos financeiros via Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (FAPUR).

No âmbito da pós-graduação, cabe à Pró-reitoria apoiar e assessorar os programas no seu processo de planejamento acadêmico e confecção de relatórios de atividades, além de orientar o processo de elaboração de propostas de cursos novos. A Divisão Acadêmica fornece apoio às secretarias dos programas no que diz respeito à vida acadêmica dos discentes, do processo seletivo à

emissão dos diplomas. O número de programas mais que dobrou desde 2004; em 2022 a UFRRJ contabilizava 38 Programas de Pós-graduação *stricto sensu* (UFRRJ, 2019, 2023).

Cabe à PROPPG gerenciar os componentes relacionados à pesquisa e pós-graduação no SIGAA. Com a implementação deste sistema, os programas de pós-graduação passaram a estar integrados à PROPPG, o que melhorou a comunicação e o suporte da Pró-Reitoria. O SIGAA também trouxe a possibilidade de organização das informações para a *coleta capes*, atividade essencial para avaliação dos cursos de pós-graduação (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – UFRRJ, 2021).

A integração da produção acadêmica da graduação e da pós-graduação é promovida diretamente pela PROPPG com a Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2020), que compreende a Jornada de Iniciação Científica (JIC), a Semana de Pesquisa, Tecnologia e Inovação (SePTI) e a Reunião Anual de Iniciação em Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (RAIDTec). Este evento múltiplo tem como objetivo assegurar espaços para a exposição e a discussão dos trabalhos de iniciação científica, desenvolvimento tecnológico e inovação, artística ou cultural desenvolvidos na UFRRJ, proporcionando a troca de experiências entre os discentes de graduação, pós-graduação, professores e pesquisadores que, adicionalmente, recebem apoio para participarem de eventos acadêmicos, científicos e culturais nacionais por meio de editais (UFRRJ, 2023).

Os projetos de iniciação científica são realizados no período de um ano pelos alunos sob orientação dos professores. Há os seguintes programas de Iniciação Científica:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas - PIBIC - Af
- Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária – PICV
- Programa Institucional de Bolsa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI

A PROPPG lança, periodicamente, editais voltados ao apoio à participação de docentes e discentes em simpósios de alta relevância para cada área de conhecimento, realização de missões de pesquisa e vinda de pesquisadores visitantes para a realização de atividades acadêmicas inovadoras de alto impacto na UFRRJ, dentro dos limites da disponibilidade orçamentária da universidade.

Em seu PDI, a UFRRJ estabelece uma série de objetivos estratégicos para a pesquisa, conforme o quadro 6.

**Quadro 6 - Objetivos estratégicos para a pesquisa – PDI 2023-2027**

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
----------	------------------	----------------------	-----------	-----------------------	-------

Acadêmica	Convênios e Parcerias para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Expandir as ações, programas, projetos a partir de convênios e termos de cooperação com municípios e instituições públicas e privadas.	Aumento da atuação em diferentes municípios e em instituições públicas e privadas.	1 - Número de convênios por ano. 2 - Número de projetos por ano. 3 - Número de Termos de Cooperação por ano.	1 - Aumentar em 30% o número de convênios em 5 anos, em relação aos dados de 2022. 2 - Aumentar em 30% o número de projetos em 5 anos, em relação aos dados de 2022. 3 - Aumentar em 30% o número de termos de Cooperação em 5 anos, em relação aos dados de 2022.
	Fortalecer Equipes/ Pesquisadores da UFRRJ	Mapear as equipes e pesquisadores nas áreas estratégicas.	Conhecimento dos potenciais das equipes e de pesquisadores em temas estratégicos na Universidade	Número de grupos de pesquisas mapeados Número de projetos de pesquisa mapeados	1- Mapear os grupos de pesquisa e pesquisadores até 1 ano após a publicação do PDI 2023-2027 2- Mapear os projetos de pesquisa por áreas de conhecimento até 1 ano após a publicação do PDI 2023-2027.
		Aumentar o número de discentes e servidores docentes e técnico-administrativos atuantes em projetos de pesquisa, engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Ampliação da quantidade de pesquisadores engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030	Número de discentes, servidores docentes e técnico-administrativos envolvidos em projetos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030 Número de grupos de pesquisa ativos engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030.	1- Aumentar em 10% o número de participantes nos grupos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, em até 5 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027. 2- Aumentar em 10% os grupos de pesquisa engajados em questões socioambientais relacionadas aos objetivos da Agenda 2030, em até 5 anos a partir da publicação do PDI 2023-2027.

Fonte: UFRRJ, 2023, p.76.

### 1.1.7.3 Políticas de Extensão da UFRRJ

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é prevista no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Na Educação Superior Brasileira, a extensão é a atividade acadêmica que integra a matriz curricular dos cursos e a organização e desenvolvimento da pesquisa e interação com diversas comunidades externas e internas às instituições (UFRRJ, 2023).

A UFRRJ entende por Extensão Universitária, o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, articulado com o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade. As atividades de Extensão Universitária a serem desenvolvidas na UFRRJ seguem o estabelecido pelo Plano Nacional de Extensão (1999) e o preconizado pela Política Nacional de Extensão Universitária (2012).

São consideradas atividades de Extensão Universitária programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviços, assessorias e consultorias nas áreas técnica, científica, artística, cultural e esportiva.

As atividades de Extensão Universitária estão organizadas nas seguintes linhas temáticas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

São diretrizes básicas das atividades de Extensão Universitária da UFRRJ: Interação Dialógica; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade; Indissociabilidade entre Ensino - Pesquisa – Extensão; Impacto na Formação do Estudante; Impacto e Transformação Social.

Desde 2019, a PROEXT tem participado de reuniões do Fórum de Coordenações dos Cursos de Graduação, para tratar da Curricularização da Extensão nos cursos, de forma a adequar a UFRRJ às normas da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 (MEC3, 2021), que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, em atendimento à Lei Federal nº 13.005/2014 (BRASIL, 2021), que aprova o PNE.

Seguindo o princípio da construção coletiva dos instrumentos de gestão acadêmica, foi elaborado um manual com as diretrizes e o modo de operacionalização da Curricularização da Extensão na UFRRJ – deliberação CEPE No 26 de 25/01/2022- SAOC<sup>1</sup> –, após ampla discussão em diferentes fóruns que ocorreram entre setembro de 2021 a janeiro de 2022. A deliberação também definiu as atribuições das Pró-Reitorias de Extensão (PROEXT), Graduação (PROGRAD), de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI) e Coordenações de Cursos.

Se no PDI 2018-2022 (2017, p. 27) os objetivos estratégicos para a extensão da UFRRJ estiveram voltados para o mapeamento e registro das atividades de extensão nos campi, ampliação das ações de integração da extensão com o ensino e a pesquisa, divulgação, fomento da interação da UFRRJ e comunidade local por meio das práticas extensionistas, no PDI/ PPI 2023-2027 o foco passa a ser a curricularização da extensão, conforme quadro 7.

**Quadro 7 - Objetivos estratégicos para a extensão – PDI 2023-2027**

DIMENSÃO	TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO	INDICADOR DE PROCESSO	METAS
Acadêmica	Curricularização da extensão e plano de ações extensionista	Ampliar o número de programas, projetos, ações e componentes curriculares e não curriculares de extensão no ensino médio, na graduação e pós-	Promoção da mudança na concepção da formação profissional e cidadã dos discentes, docentes e técnico-administrativos	1 - Número de programas e projetos de extensão realizados por ano. 2 - Número de ações de extensão por ano. 3 - Número de componentes curriculares de	1 - Aumentar em 30% o número de programa e projetos de extensão em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027. 3 - Aumentar em 50% as ações de extensão em até 5 anos (cursos, eventos,

<sup>1</sup> link para acessar: <http://institucional.ufrj.br/soc/files/2022/03/Delib-26-CEPE2022.pdf>,

		graduação com inserção na comunidade do entorno e na sociedade em geral		extensão ministrados por ano.	etc) a partir do PDI 2023-2027. 4 3 - Atingir a meta de 10% de componentes curriculares extensionistas sobre a carga horária total de todos os cursos de graduação em até 5 anos a partir do PDI 2023-2027.
--	--	---	--	-------------------------------	--

Fonte: UFRRJ, 2023, p.72.

### 1.1.8 Curso de Administração ofertado pela UFRRJ

O curso de graduação em Administração é ofertado nos três *campi* da Universidade na modalidade presencial e na modalidade a distância. O *campus* de Seropédica oferece ainda o curso de bacharelado em Administração Pública.

O quadro 8 apresenta os *campi* onde são oferecidos os cursos em Administração, o turno e a quantidade de vagas ofertadas em cada período letivo.

**Quadro 8 - Cursos de Administração ofertados pela UFRRJ**

Cursos em Administração – modalidade presencial						
Campus	Curso	Grau	Turno	Ingresso		Total
				1º período	2º período	
Nova Iguaçu	Administração**	Bacharelado	Noturno	45	45	90
Seropédica	Administração*	Bacharelado	Integral	45	45	90
Seropédica	Administração**	Bacharelado	Noturno	45	0	45
Seropédica	Administração Pública	Bacharelado	Noturno	0	45	45
Três Rios	Administração**	Bacharelado	Noturno	60	0	60
* Noturno a partir do 5º período; ** Estágios e/ou práticas jurídicas no período diurno.						
Cursos em Administração – modalidade a distância						
Curso	Grau	Vagas por semestre	Polos			
Administração	Bacharelado	711 (1422/ano)	Angra dos Reis, Barra do Piraí, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Magé, Petrópolis, Piraí, Resende, Rio das Flores, Rocinha, São Fidélis, São Gonçalo e Saquarema.			

Fonte: PROGRAD (2022)

## **1.2 Justificativa: Número de Vagas e Estudo sobre as vocações e demandas socioambientais, econômicas e culturais da Região**

O curso de Administração da UFRRJ, campus Nova Iguaçu, Instituto Multidisciplinar oferta 90 vagas anuais, distribuídas em duas entradas de 45 vagas semestrais, para o curso de bacharelado, presencial noturno. O perfil deste curso se justifica através do Estudo sobre as vocações e demandas socioambientais, econômicas e culturais da Região.

Este estudo é realizado em caráter periódico, a cada renovação de portaria de coordenação do curso, pela coordenação junto com o NDE, reunindo dados quantitativos e qualitativos, coletados internamente na comunidade acadêmica da UFRRJ ou externamente, tratando das demandas locais, regionais e globais. Traz dados micro e macroambientais que tenham relevância para o curso, assim como levantamentos da área de educação, mercado, organizações e mundo do trabalho. Este estudo atualiza o item “Justificativa” do PPC, periodicamente.

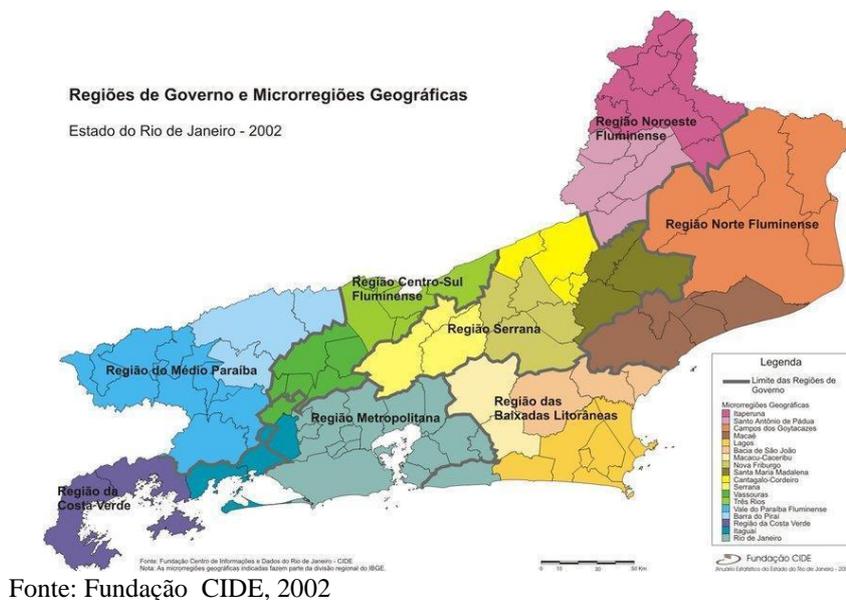
A seguir estão descritas as análises dos dados socioeconômicos, culturais e ambientais da região onde se oferta o curso de Administração da UFRRJ do campus Nova Iguaçu (RJ). Este levantamento, realizado periodicamente pelo NDE do curso, subsidia decisões do colegiado com relação à oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão para o curso. Além disso, oferece aderência e razão para a existência do curso, ao contribuir com o entendimento das necessidades locais, para construção de uma **Trajetória Acadêmica Planejada**, focada no desenvolvimento de um perfil de egresso habilitado a entender e a agir comprometido com sua localidade.

### **1.2.1 Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro**

O Estado do Rio de Janeiro é atualmente subdividido em 92 municípios e oito regiões de Governo, sendo estas últimas a Região Noroeste, a Região Norte, a Região das Baixadas Litorâneas, a Região Serrana, a Região Centro-Sul, a Região do Médio Paraíba, a Região da Costa Verde e a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

A região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro (RMRJ), também conhecida como Grande Rio, é composta por 22 municípios: Belford Roxo, Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Petrópolis, Queimados, Rio Bonito, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá, conforme figura 3.

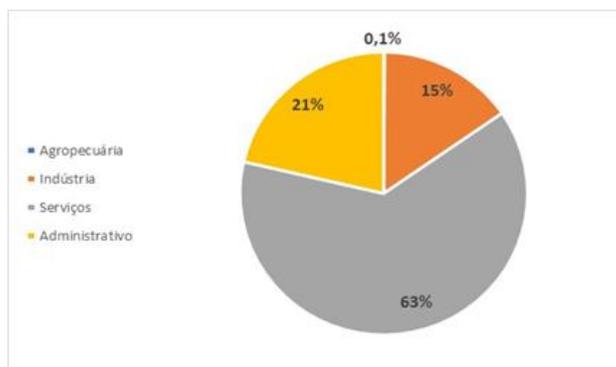
**Figura 3 - Mapa do Estado do Rio de Janeiro e Região Metropolitana do Estado**



A área total da RMRJ é de 7.535 km<sup>2</sup>. Em 2018, segundo o IBGE, em termos populacionais a região tinha 13 milhões de habitantes. A região possui uma densidade demográfica de 1.726 habitantes por km<sup>2</sup>. O Índice de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM) no Censo de 2010 foi de 0,771, estando na faixa alta do índice (IBGE, 2020).

O Produto Interno Bruto (PIB) da região, em 2017, era de aproximadamente R\$503 bilhões, representando 75% do PIB do estado, de R\$671 bilhões ou 0,007% do PIB do país (R\$7,3 trilhões). Dessa forma o PIB per capita na região era de R\$ 38,7 mil. Cinco municípios da região estão entre os seis maiores PIBs do Estado: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Niterói, São Gonçalo e Nova Iguaçu. Sobre a atividade econômica, na região encontra-se a maior parte das indústrias do Estado e serviços diversos: financeiro, comercial, educacional e de saúde. A maior concentração do PIB da região está no setor de serviços, correspondendo a 63% do total, como mostra o gráfico 1.

**Gráfico 1 - Atividade econômica – Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro**



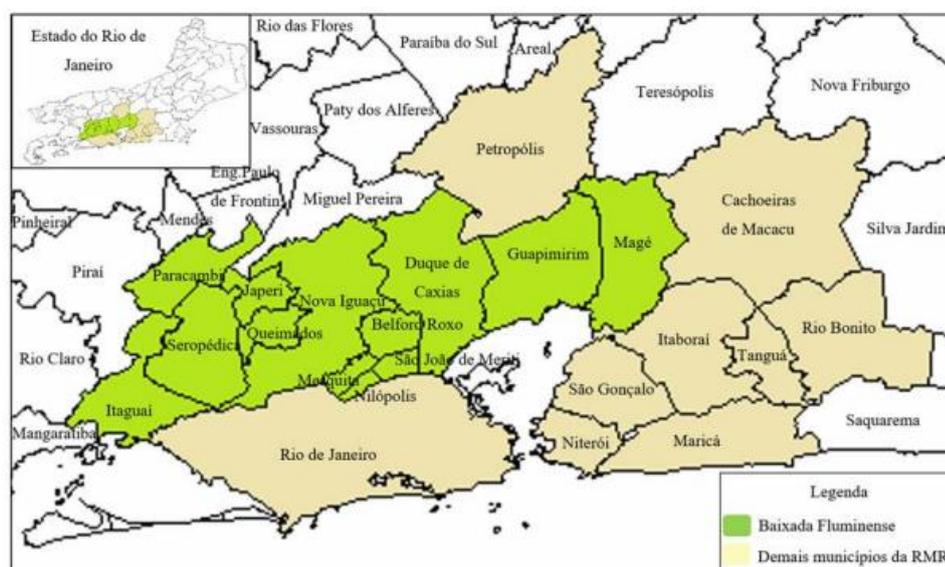
Fonte: Adaptado de IBGE (2020).

A localização da região da Baixada Fluminense faz parte da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro.

### 1.2.2 Região da Baixada Fluminense (RJ)

A Baixada Fluminense (RJ) faz parte da Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. A região é composta por 13 municípios, sendo eles Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica. A sua área, em comparação a área total do estado, pode ver visualizada na figura 4.

**Figura 4 - Região da Baixada Fluminense na Região Metropolitana do Estado do RJ**



Fonte: Albuquerque, (2021, p. 19). <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/73048>

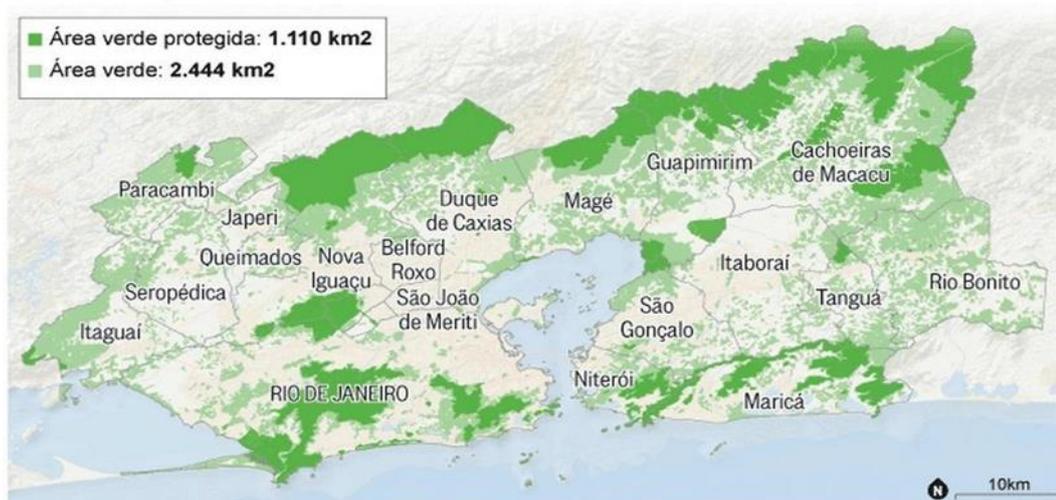
Segundo dados do IBGE, destacados pelo Observatório do Trabalho (2021), a população estimada da Baixada Fluminense em 2020 foi de 3.908.510 habitantes, o que representa 22,5% da população do Estado do Rio de Janeiro. O município de Duque de Caxias (924.624) possui a maior população estimada da região enquanto Paracambi (52.683) possui a menor.

O PIB a Preços Correntes da Baixada Fluminense, em 2018, último ano da divulgação do PIB municipal pelo IBGE, foi de 104.095.995, representando 13,7% do Estado que foi 758.859.047. No ano de 2018, o maior PIB a Preços Correntes foi de Duque de Caxias (41.595.845) e o menor foi o de Paracambi (974.072). O PIB Per Capita (calculado na razão entre o PIB a Preços Correntes pela População Estimada), em 2018, na Baixada Fluminense foi de R\$ 26.880. Sendo, Itaguaí o município que apresentou o maior PIB Per Capita, com R\$ 63.968, e Mesquita o menor com R\$ 12.880.

De acordo com dados da Receita Federal do Brasil (2021), citados pelo Observatório do Trabalho (2021), a estrutura empresarial da Baixada Fluminense é constituída por 314.809 empresas, sendo 74,1% de microempreendedores individuais (MEI) e 20,3% de microempresas (ME), que juntas representam 94,4% das empresas. Ainda conforme Receita Federal do Brasil (2021), na análise por setor, das 314.809 empresas, o setor de serviços concentra 42,3%, seguido pelo setor do comércio com 31,9%, juntos representam 74,2% do total de empresas da região (OBSERVATÓRIO DO TRABALHO, 2021).

Em relação às áreas verdes, essas representam 36% do território da RMRJ. Destaca-se ainda que 16,5% da sua área é protegida por unidades de conservação de proteção integral, que referem-se às áreas onde a expansão urbana é proibida e os usos permitidos são regulados por legislação própria. A figura 5 evidencia a distribuição das áreas verdes e unidades de conservação da natureza de proteção integral na RMRJ.

**Figura 5 - Distribuição das áreas verdes da RMRJ**



Fonte: Câmara Metropolitana do RJ (2017)

Cabe destacar que dos 36% de área verde da RMRJ, 10,96%, ou seja, praticamente um terço estão na região da Baixada Fluminense, grande parte dessas áreas são espaços protegidos, como parques, reservas e estações ecológicas, de acordo com dados da Câmara Metropolitana do Rio de Janeiro (2017).

Entretanto, apesar da região se caracterizar por suas áreas verdes, apresentando reservas, parques, APAs e estações ecológicas, a área possui uma significativa concentração industrial, com a presença de empresas poluidoras (PEREIRA, 2013). Para citar alguns exemplos, está localizada em Duque de Caxias uma das maiores refinarias da Petrobrás, a REDUC; o município de Queimados possui um distrito industrial, bem como Xerém, em Duque de Caxias; e, em Nova Iguaçu, localiza-se muitas indústrias químicas e siderúrgicas (PEREIRA, 2013). Além disso, na região se localizava

o lixão de Jardim Gramacho (Duque de Caxias) e, também, outros lixões nos municípios de Seropédica e Nova Iguaçu, onde agora foram construídos aterros sanitários (PEREIRA, 2013).

A região ainda apresenta grandes potencialidades de mercado, negócios, turismo e meio ambiente. Junto a isso, observam-se aspectos de problemas sociais e de violência urbana, proveniente de um desenvolvimento não planejado e irregular e de uma política de abandono do Estado, que deu abertura para grupos paramilitares (milícia) e narcotraficantes dominarem partes da localidade, gerando problemas de segurança pública. A região ainda é identificada como região-dormitório, o que faz com que seus moradores enfrentem dificuldades de mobilidade dentro da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo a Baixada Fluminense é culturalmente diversa e rica, com existência de grupos tradicionais como Quilombolas e Ciganos, principalmente. Há também a presença de festas tradicionais como Festa do Aipim, e presença de religiões de matrizes africanas ao lado de um avanço das religiões neopentecostais.

### **1.2.3 Município de Nova Iguaçu (RJ)**

O município de Nova Iguaçu, local onde está situado o Instituto Multidisciplinar da UFRRJ (IM) possui uma população residente de 785.867 pessoas (IBGE Cidades, 2022), em uma área 520,581 km<sup>2</sup> (IBGE Cidades, 2022), o PIB per capita era de R\$20.895,09 (IBGE Cidades, 2020). Em 2021, o salário médio mensal era de 1.9 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12.1%.

Segundo dados do IBGE Cidades, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Nova Iguaçu, em 2010, era de 0,713, ainda de acordo com o Instituto, há 128 escolas de ensino médio com 34.291 alunos matriculados (IBGE, 2021). Dados da pirâmide etária (IBGE Cidades, 2022), mostram que o número de pessoas no município com idade entre 15 e 24 anos é de 58.211 (homens) e 57.560 (mulheres). Esta faixa representa um público jovem que demanda o curso na região, o que torna o IM/UFRRJ uma das instituições de maior relevância, sendo a maior entidade pública de ensino superior de Nova Iguaçu. O que vai ao encontro dos dados do Catálogo Institucional da UFRRJ de 2019, onde se observa que 63,9% dos estudantes da Universidade estão na faixa etária abaixo dos 20 anos; 26,6% dos estudantes estão na faixa etária entre 21 e 30 anos; 2,2% estão na faixa etária entre 41 e 50 anos; 0,6% estão na faixa etária acima de 51 anos (UFRRJ, 2019).

No ano de 2021 (SEBRAE, 2021, DATAMPE<sup>2</sup>), as principais universidades no RJ, localizadas na região da Baixada Fluminense, em termos de concentração de matrículas eram

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/>

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ (35.945 alunos), UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (14.882 alunos), UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY (12.602 alunos) e UNIVERSIDADE IGUAÇU (10.375 alunos) e Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera (2.739 alunos). Sendo a UFRRJ a única instituição pública e gratuita.

### **1.2.3.1 Trajetória Histórica de Nova Iguaçu**

Com relação a sua história, conforme a descrição histórica da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, o município que deu origem à esta cidade foi Iguassú. Este município, criado em 15 de janeiro de 1833, tinha sua sede instalada às margens do Rio Iguassú, que serviu de inspiração para sua denominação. Seu surgimento se deu a partir da Vila de Iguassú (à época, grafava-se "Iguassú") – uma localidade que desde o século XVIII era utilizada como pouso de tropeiros que faziam o Caminho de Terra Firme.

O “Caminho do Tinguá”, que foi concluído em 1728 pelo Mestre de Campo Estevão Pinto era também chamado de “Caminho de Terra Firme”, fugia da planície inundada e pantanosa para transpassar a muralha da Serra do Mar a caminho das “minas” (ARANHA, 2020). Este caminho, passava no antigo Engenho de Maxambomba (centro da atual cidade de Nova Iguaçu) e pertencia ao administrador colonial português Martim Corrêa Vasques. O Caminho de Terra Firme foi o único que deixou vestígios, entre os três caminhos próximos à margem direita do Rio Paraíba, que integravam a rota até as minas gerais (ARANHA, 2020). A partir da década de 1850 parte de seu percurso foi sobreposto em parte pelos caminhos da ferrovia.

Ainda em 1822, segundo a descrição histórica da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, durante o Ciclo do Café, foi aberta a Estrada Real do Comércio, que em conexão com os portos de Iguassú, escoava a produção de cana-de-açúcar cultivada na região e do café cultivado nas serras que atualmente fazem parte do Vale do Café, localizado na Região Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. O movimento foi tão expressivo que a antiga Vila de Iguassú veio a se tornar Município.

Em 1858, com a inauguração da Estrada de Ferro Dom Pedro II, iniciou-se o crescimento do Arraial de Maxambomba. Por conta disso, foi realizada a transferência da sede do município para um novo centro econômico. Em 1916, Maxambomba passou a se chamar Nova Iguaçu.

No século XX, a principal atividade do Município passou a ser o plantio de laranjas. Os pomares de Nova Iguaçu se estendiam por toda a Estrada de Madureira, Cabuçu, Marapicu, alcançando também Itaguaí. Na época, Nova Iguaçu ficou conhecida como “Cidade Perfume” por causa do cheiro das frutas. Porém, diante da explosão demográfica na Baixada Fluminense e no município do Rio de Janeiro – em decorrência da Segunda Guerra Mundial – o cultivo e exportação

da laranja entraram em decadência causando prejuízos à economia da cidade que acabaram culminando na divisão do território.

A partir da década de 40 Nova Iguaçu sofreu processos de emancipação: Duque de Caxias (1943), Nilópolis e São João de Meriti (1947). Nos anos 90, foi a vez de Belford Roxo e Queimados (1990), Japeri (1991) e Mesquita (1999). Em 1952, com a inauguração da Rodovia Presidente Dutra e a recuperação da malha ferroviária, a região passou a vivenciar o aumento populacional, assumindo outras funções, entre elas, a de cidade dormitório e de corredor de acesso à capital.

A economia de Nova Iguaçu passou a estar fundamentada, principalmente, no setor de serviços, comércio e indústria, contando ainda com uma forte vocação turística para o turismo em ambiente natural, cultural e de negócios. Sendo ainda presente a organização e atuação de produtores familiares rurais em toda região.

Em 2023, Nova Iguaçu é o maior município da Baixada Fluminense em extensão territorial e segundo em população. Possui um dos centros comerciais mais importantes do Estado do Rio de Janeiro, um polo que atrai consumidores das cidades de seu entorno. Quanto às atividades industriais está principalmente ligado ao Distrito Industrial de Queimados, representado por grandes empresas nacionais e internacionais de diversos ramos de atividade.

### 1.2.3.2 Dados territoriais e ambientais

O município de Nova Iguaçu situa-se numa região de planície, tendo ao norte a Serra do Mar; ao Sul, os maciços de Jacarepaguá e da Tijuca; a Leste a Baía de Guanabara e a Oeste a Serra da Madureira (IBAMA, 2006).

O quadro 9 consolida as unidades de conservação, como: áreas de proteção ambiental (APA), parques e estações ecológicas, que abrangem áreas de municípios da Baixada Fluminense.

**Quadro 9 - Unidades de Conservação (UC) na Baixada Fluminense**

ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)		
Nome	Localização	Área aproximada
APA Alto Iguaçu	Partes dos municípios de <b>Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Belford Roxo.</b>	22.109 hectares
APA da Bacia do Rio Guandu	Partes dos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, <b>Itaguaí, Japeri</b> , Miguel Pereira, <b>Nova Iguaçu, Paracambi</b> , Piraí, <b>Queimados</b> , Rio Claro, <b>Seropédica</b> e Vassouras.	74.272 hectares
APA da Bacia do Rio Macacu	Partes dos municípios de Cachoeiras de Macacu, Itaboraí e <b>Guapimirim.</b>	19.508 mil hectares
APA Gericinó-Mendanha	Municípios de <b>Nova Iguaçu</b> , Rio de Janeiro e <b>Nilópolis.</b>	7.972 hectares
APA Guapi-Guapiaçu	Área rural do município de <b>Guapimirim.</b>	15.582 hectares

APA Guapimirim	Abrange os municípios de São Gonçalo, Itaboraí, <b>Guapimirim</b> e <b>Magé</b> .	14.340 hectares
APA Jaceruba	Localizada na região Noroeste do Município de <b>Nova Iguaçu</b> , estabelecendo divisa com os municípios de Miguel Pereira e <b>Japeri</b> .	2.353 hectares
APA Morro Agudo	Situada na Região Noroeste do município de <b>Nova Iguaçu</b> .	271.340 hectares
APA de Petrópolis	Localizada nos municípios de Petrópolis, <b>Magé</b> e <b>Duque de Caxias</b> .	68.223 hectares
APA Retiro (nome inicial de APA Geneciano)	Localizada na região nordeste do município de <b>Nova Iguaçu</b> .	Não informada
APA Rio D'Ouro	Localizada na Região Centro Norte do município de <b>Nova Iguaçu</b> , estabelecendo divisa com o município de Japeri	3.080 hectares
APA Suruí	Localizada no município de <b>Magé</b> .	14.146 hectares
APA Tinguá	Localizada na região norte do município de <b>Nova Iguaçu</b> .	5.400 hectares
APA Tinguazinho (nome inicial de APA do Morro de São José)	Localizada na Região Nordeste do município de <b>Nova Iguaçu</b> .	1.102 hectares
<b>PARQUES</b>		
Parque Municipal da Caixa D'água	Localizado no Segundo Distrito do Município de <b>Duque de Caxias</b> , no bairro Jardim Primavera	Não informada
Parque Natural Municipal do Curió	Localizado em <b>Paracambi</b> .	913 hectares
Parque Municipal de Nova Iguaçu	Ele se localiza ao sul, dentro da APA de Gericinó-Mendanha, também em <b>Nova Iguaçu</b> .	1.100 hectares
Parque Municipal da Taquara	Localiza-se em Imbariê, 3º distrito de <b>Duque de Caxias</b> .	20 hectares
Parque Estadual dos Três Picos	Municípios de Teresópolis, <b>Guapimirim</b> , Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim	65.113 hectares
Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO)	Localizado nos municípios de Teresópolis, Petrópolis, <b>Guapimirim</b> e <b>Magé</b>	10.600 hectares
<b>ESTAÇÕES</b>		
Estação Ecológica (ESEC) Guanabara	Envolve parte dos municípios de <b>Guapimirim</b> e Itaboraí.	1.935 hectares
Estação Ecológica Paraíso	Localizada nos municípios de <b>Guapimirim</b> e Cachoeiras de Macau.	5.000 hectares
<b>RESERVA</b>		
Reserva Biológica do Tinguá	Grande parte dos municípios de Nova Iguaçu e Duque de Caxias uma pequena parte dos municípios de Japeri, Miguel Pereira e Petrópolis.	26.136 hectares

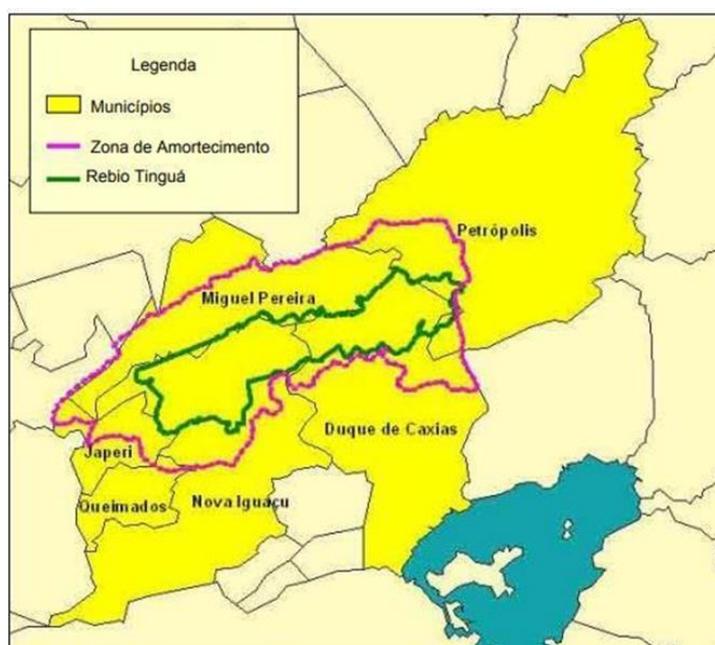
Fonte: Biblioteca Virtual do Meio Ambiente da Baixada Fluminense (2021) e INEA (2021).

De acordo com Ferreira (2013), a existência das UCs no território de Nova Iguaçu torna-o o primeiro no ranking de conservação ambiental da Baixada Fluminense, com 69% de seu território ocupado por áreas protegidas.

Em relação às APAs localizadas no município, estas foram criadas pelas seguintes razões: 1) ampliar a área protegida no entorno da Reserva Biológica de Tinguá; e, 2) servir a propósitos sociais, quando os habitats presentes na Zona de Amortecimento forem de importância secundária (IBAMA, 2006). As APAs que estão situadas na zona de amortecimento da REBIO do Tinguá são: a APA Jaceruba, APA Rio D'Ouro e APA Tinguá.

A figura 6 mostra a localização da Reserva Biológica de Tinguá que abrange áreas dos municípios de Nova Iguaçu (sede administrativa da Reserva), Duque de Caxias, Miguel Pereira e Petrópolis. Já a zona de amortecimento compreende áreas dos municípios de Nova Iguaçu, Miguel Pereira, Duque de Caxias, Petrópolis, Japeri e Queimados.

**Figura 6 - Localização e limites da área da REBIO do Tinguá**



Fonte: IBAMA (2006, p. 91)

Cabe destacar que a Reserva Biológica do Tinguá é uma das maiores Unidades de Conservação da Mata Atlântica no Estado do Rio de Janeiro, situa-se entre a Baixada Fluminense e a Serra do Mar. O acesso à REBIO pode se dar por meio do distrito de Vila de Cava, em Nova Iguaçu. A finalidade dessa UC é de proteger a Mata Atlântica e os demais recursos naturais, especialmente os recursos hídricos (BIBLIOTECA VIRTUAL DO MEIO AMBIENTE DA BAIXADA FLUMINENSE, 2022).

### **1.2.3 Contexto Educacional na região da Baixada Fluminense (RJ) e no Município de Nova Iguaçu (RJ)**

Os alunos que ingressam no Ensino Superior são oriundos do Ensino Médio (EM). Em todo o Estado do Rio de Janeiro, em 2023, 282.313 pessoas estiveram inscritas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)<sup>3</sup>.

Conforme pode ser observado na tabela 1, o quantitativo de escolas estaduais em municípios da Baixada totaliza em 335 estabelecimentos que atendem um total de 226.699 estudantes. A tabela evidencia o número de estudantes por rede de origem (municipal, estadual, particular, federal e outras) em municípios da Baixada Fluminense, conforme dados da SEEDUC-RJ (2022).

**Tabela 1 - N° de Estudantes por rede de origem na Baixada Fluminense**

<b>Município</b>	<b>Municipal</b>	<b>Estadual</b>	<b>Particular</b>	<b>Outras</b>	<b>Federal</b>	<b>TOTAL</b>
Belford Roxo	14.054	6.055	5.119	793	60	26.081
Duque de Caxias	30.276	12.612	11.702	1.878	122	56.590
Guapimirim	1.357	2.67	161	81	1	1.867
Itaguaí	3.406	878	322	181	7	4.794
Japeri	2.932	1.052	357	337	13	4.691
Magé	8.428	1.977	1.183	394	19	12.001
Mesquita	4.804	2.259	1.493	279	15	8.850
Nilópolis	5.711	2.347	2.237	426	24	10.745
Nova Iguaçu	29.149	12.551	10.648	2.232	96	54.676
Paracambi	1.185	177	142	15	14	1.533
Queimados	6.713	2.658	1.536	416	15	11.338
São João de Meriti	14.235	7.908	6.671	1.180	54	30.048
Seropédica	2.337	729	242	156	21	3.485
<b>TOTAIS</b>	<b>124.587</b>	<b>51.470</b>	<b>41.813</b>	<b>8.368</b>	<b>461</b>	<b>226.699</b>

Fonte: Sistema Conexão Educação da Secretaria Estadual de Educação – SEEDUC-RJ (2022)

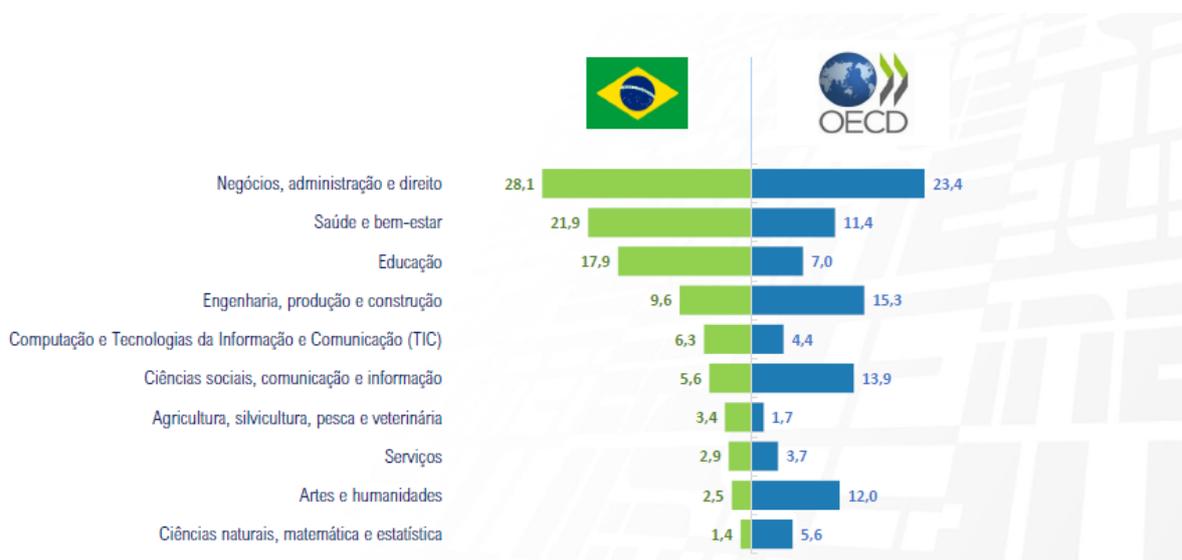
<sup>3</sup> Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/enem/rio-de-janeiro-mais-de-286-mil-inscritos-no-enem-2023>

De acordo com a tabela, os estudantes dos municípios da Baixada Fluminense são predominantemente atendidos pela rede pública de ensino, uma vez que do total dos 226.699 estudantes da região, 41.813 estudantes são oriundos da rede particular.

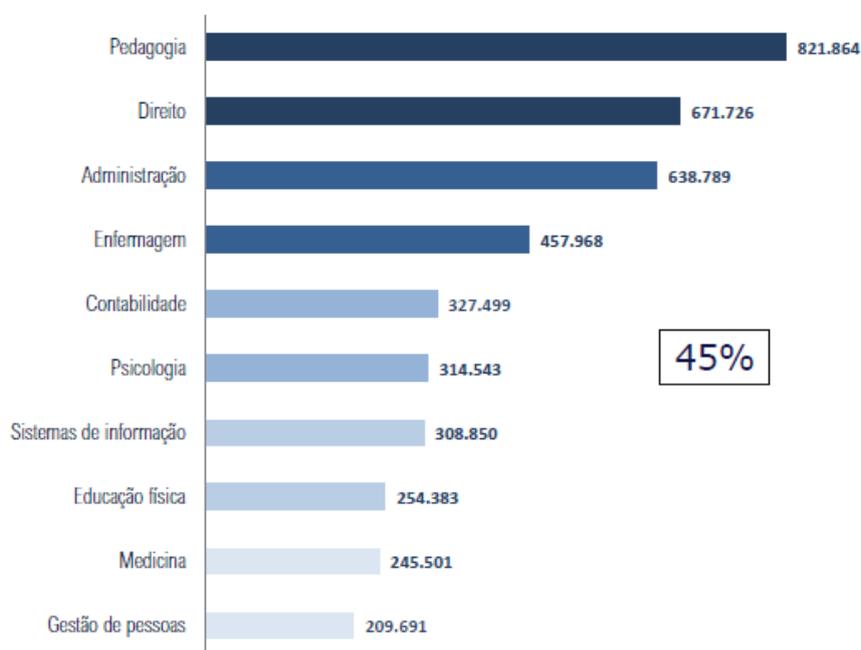
Dos alunos concluintes do ensino médio, alguns se destinam ao Ensino Superior e escolhem entre os diversos cursos de graduação disponíveis. Devido a sua ampla forma de atuação e demanda no mercado de trabalho, bem como aderência de muitas organizações da região Metropolitana do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense, o curso de Administração tem ampla demanda, não tendo vagas ociosas em seu percurso.

Da ampla gama de cursos de graduação ofertados no Brasil, o curso de Administração está entre os mais demandados, como pode ser observado nos gráficos 2 e 3. No Brasil, ocupa o primeiro lugar na área de matrícula nas áreas de negócios, administração e direito, e oscila entre os três primeiros, nos últimos censos, ocupando em 2022 o terceiro lugar em relação ao curso mais procurado, ocupando os cursos de Direito e Pedagogia respectivamente os primeiro e segundo lugares.

**Gráfico 2 - Censo 2022 - Matrícula por área geral de formação no Brasil (2022) e Média dos Países da OCDE (2021)**



Fonte: Censo da Educação Superior, 2022.

**Gráfico 3 - Os 10 maiores cursos de graduação (em número de Graduação)**

Fonte: Censo da Educação Superior, 2022.

No Estado do Rio de Janeiro, em 2019, foram oferecidas 6.044 vagas nos cursos presenciais de Administração e Administração Pública, sendo 1.085 destas em instituições públicas. O município de Nova Iguaçu, neste ano, ofereceu 270 vagas, todas noturnas. Destas, 90 foram oferecidas pelo Instituto Multidisciplinar da UFRRJ e 180 através da instituição privada UNIG – Universidade Iguaçu (INEP, 2020).

#### **1.2.4 O Curso de Administração aderente às necessidades do mundo do Trabalho e Mercado**

O Curso de Administração do Instituto Multidisciplinar está localizado na cidade de Nova Iguaçu, na região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, localizado na Baixada Fluminense (RJ), região que concentra muitas organizações que demandam profissionais da área de Administração.

Com relação a distribuição das áreas dos estabelecimentos organizacionais por setor, com relação ao Estado do Rio de Janeiro há uma concentração maior nas áreas de serviços (41%), seguido de comércio (37,7%), que totalizam 78% do mercado. Na Baixada Fluminense, há uma concentração de 41,3% no comércio e 34,7% no serviço, o que coloca também os dois setores como dominantes (76%) na Baixada Fluminense com relação ao todo. Observa-se também uma concentração nos estabelecimentos do tipo Microempreendedor Individual (MEI) e Microempresa, tanto no estado do

Rio de Janeiro (61,3% e 24%, respectivamente) quanto na Baixada Fluminense (74,2% e 17,4%, respectivamente) (SEBRAE, 2016)<sup>4</sup>.

Ainda, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE, no segundo trimestre de 2015, mais de dois terços (67,7%) da população ocupada trabalhava no setor terciário (serviço) da economia, 14,2% na indústria em geral, 10,4% no setor primário e 7,7% no setor de construção (ABBT, 2017)<sup>5</sup>. Com relação as demandas do mundo do trabalho, observa-se há uma demanda no mercado de trabalho para os setores de comércio e serviço, com habilidades para atuar em MEI e microempresa.

Ainda, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados no RJ - Baixada Fluminense em 2021 foi 477.054, o que representa uma variação média de 10% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2021 foi de R\$ 2.338,79, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 61.962, o que representa uma variação de 1,81% em relação ao ano anterior.

No RJ - Baixada Fluminense, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2021 foram Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (95.911), Comércio Varejista (95.075) e Transporte Terrestre (35.645). No ano de 2021, 44,65% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 2.235,005; 55,35% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 2.361,72.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2023, 7,48% correspondem a Outros (30.076 estabelecimentos), 64,7 % correspondem a Microempresário Individual (MEI) (260.167 estabelecimentos), 23,85% correspondem a Microempresa (ME) (95.451 estabelecimentos) e 3,96% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (15.781 estabelecimentos)<sup>6</sup>.

Respondendo a estas demandas do mundo do trabalho e do mercado, dá-se a relevância da UFRRJ na cidade de Nova Iguaçu. De acordo com o Catálogo Institucional da UFRRJ de 2021<sup>7</sup>, o Instituto Multidisciplinar, do campus de Nova Iguaçu, atende atualmente cerca de 5.071 estudantes, moradores da cidade e de municípios vizinhos. Estes, estão matriculados em 13 cursos de graduação presenciais e EAD, além de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Com localização estratégica, o *campus* do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ (IM) fica no bairro Moquetá, à margem da Rodovia Presidente Dutra (BR-116), importante via do país que faz a

---

<sup>4</sup> [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/SebraePainel\\_BaixadaFluminense.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RJ/Anexos/SebraePainel_BaixadaFluminense.pdf)

<sup>5</sup> [https://www.abbt.org.br/plutofiles/folder\\_of\\_rel\\_arquivo/vkixGDEcNMWAMd6QEqnjfpCdxJk65G2CMYCXfw1W/2017\\_08\\_25\\_08\\_48\\_30\\_5operfildaforcadetrabalho.pdf](https://www.abbt.org.br/plutofiles/folder_of_rel_arquivo/vkixGDEcNMWAMd6QEqnjfpCdxJk65G2CMYCXfw1W/2017_08_25_08_48_30_5operfildaforcadetrabalho.pdf)

<sup>6</sup> Fonte dos dados: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/rj-baixada-fluminense-i?profiles=> e <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/rj-baixada-fluminense-ii>

<sup>7</sup> Disponível em [https://institucional.ufrj.br/ccs/files/2021/04/catalogo\\_2021\\_v2.2021.pdf](https://institucional.ufrj.br/ccs/files/2021/04/catalogo_2021_v2.2021.pdf)

ligação entre as maiores regiões metropolitanas do país: Rio de Janeiro e São Paulo. A via tem uma extensão de 402 quilômetros, corta 34 municípios e escoia parte significativa do fluxo de mercadorias do Brasil. Esta localização favorece a mobilidade de docentes e discentes que moram ou trabalham na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Por isso, “o Instituto Multidisciplinar é referência em produção cultural e acadêmica na Baixada Fluminense, promovendo o encontro e incentivando o diálogo entre a comunidade e o ambiente universitário” (UFRRJ, 2019, p.10).

A inserção do Instituto Multidisciplinar e a consolidação do Curso de Administração em Nova Iguaçu (RJ), município de destaque da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, é extremamente significativa em termos regionais, socioeconômicos e ambientais. O que vem ao encontro de demandas de ações que deem sustentabilidade para o processo de desenvolvimento da Baixada Fluminense (RJ).

## 2 CONCEPÇÃO DO CURSO: Processo de Construção, Implementação e Consolidação do PPC

Aqui consta o relato a respeito do processo de construção, implementação e consolidação do PPC do curso, em face ao cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Administração. Neste item também se encontram as informações preliminares sobre os curso, além dos conceitos recebidos em outras avaliações, de reconhecimento ou renovação de reconhecimento; do número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente; o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver; o resultado do ENADE no último triênio.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o instrumento de gestão dos cursos de graduação. Este projeto deve ser construído com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), instituídas em 14 de outubro de 2021, além de outras legislações externas à instituição como a Constituição de 1988 (que trata da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, entre outros), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que é sintetizada no quadro 10.

### **Quadro 10 - Destaques da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**

Art.3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

II-liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III-pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Art.13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I-Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

Art.43. A educação superior tem por finalidade:

I- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- VI- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Fonte: LDB, 1996.

Este embasamento permite uma organização dos cursos superiores e a equivalência entre os cursos de diversas instituições. Não obstante, o PPC orienta a identidade de cada curso e o perfil do egresso desejado, tendo em vista a identidade do próprio corpo docente e sua inserção num projeto institucional maior, no caso, o da UFRRJ, avaliado e atualizado por meio de seu PDI.

No âmbito do curso de Administração do IM, este PPC de 2023 atualiza o anterior, que entrou em vigência em 2011. O processo de atualização e a discussão dos caminhos possíveis para a curricularização da extensão começou em 2019, no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE), na esteira da aprovação pelo Conselho Nacional de Educação, em 2018, da resolução nº 7 que definia as diretrizes para a curricularização da extensão, tema que será retomado adiante. A gestão do curso, então, estava sob a coordenação da profa. Dra. Janaína Machado Simões (portaria nº 443/2019) e sua vice-coordenadora profa. Dra. Susana Iglesias Webering (portaria nº 672/2019), que completaram seus dois anos de mandato (2019-2021). Não obstante, com o início da pandemia e declaração do estado de emergência em março de 2020, as discussões foram arrefecidas, com o desafio da implementação do ensino remoto.

Na coordenação da profa. Dra. Michelle Muniz Bronstein (portaria nº 1630 / 2021), e seu vice-coordenador prof. Msc. Nilson Sales dos Santos (portaria nº 6069/2021), que cumpriram o mandato de dois anos (de 15 de maio de 2021 a 15 de maio de 2023), as discussões foram retomadas no NDE – somente no ano de 2022 ocorreram 22 reuniões. Para a reformulação do PPC foram criados grupos de trabalho que envolveram todo o corpo docente do curso, cujas tarefas envolveram a pesquisa e redação por eixos temáticos: análise preliminar, organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial, infraestrutura.

Na coordenação da profa. Dra. Susana Iglesias Webering (portaria nº 3145 / 2023) e sua vice-coordenadora, Profa. Dra. Janaina Nascimento Simões de Souza (portaria nº 3146 / 2023), o documento foi revisado, após o parecer da Divisão de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos de Graduação (DAACG) da PROGRAD, entre os meses de julho e outubro de 2023.

Deste amplo debate, resultante de um trabalho de 3 anos, o curso de Administração do Campus de Nova Iguaçu da UFRRJ, apresenta seu PPC para o ano de 2023-2027.

## **2.1 Objetivos do Curso 2023-2027**

Os objetivos do curso, aqui propostos, são o resultado de amplo debate entre NDE e Colegiado do Curso, e consideram as demandas e características locais e da região, as diretrizes do curso, os regulamentos internos da UFRRJ, em especial o PDI, assim como os externos da Legislação da Educação Superior no Brasil, o perfil profissional do egresso, a estrutura de oferta curricular, o contexto educacional assim como as mudanças em decorrência do mundo do trabalho.

### **2.1.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral do curso é entregar à sociedade profissionais de Administração com conhecimentos, competências, habilidades e atitudes profissionais e sociais, pautados em uma formação com diretrizes humanas, sustentáveis (no sentido social, ambiental, econômico e cultural) e inovadoras. Isso, através do processo de ensino-aprendizado de teoria, técnicas e práticas consolidadas e avançadas na área de gestão, focado no desenvolvimento autônomo, proativo, criativo, inovador, empreendedor e responsável do discente, entendendo-o como um agente de transformação socioambiental da micro e macrorregião onde vive, sendo apoiado pela estrutura institucional da universidade, a fim de se fortalecer como agente transformador através da educação. Para tanto, consideramos as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, o perfil do nosso egresso e as demandas locais, regionais e mudanças do mundo do trabalho.

### **2.1.2 Objetivos Específicos**

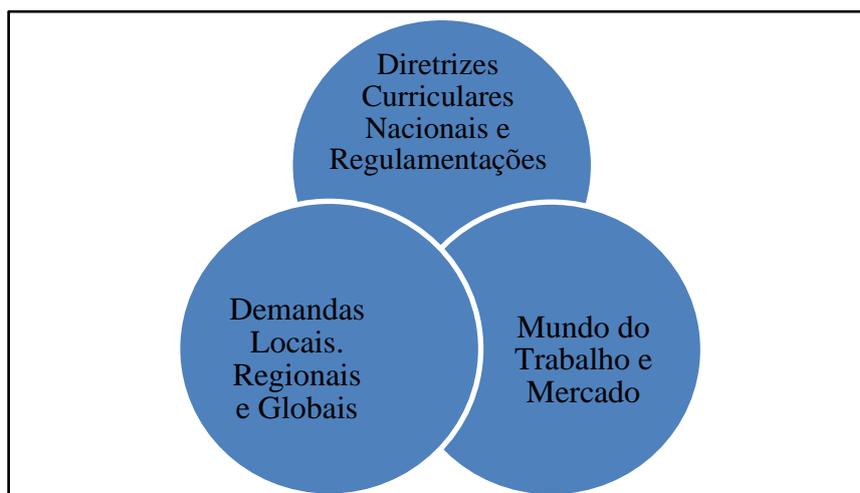
O curso de Administração conta ainda com os seguintes objetivos específicos, que compreendem o desenvolvimento das competências do egresso, a gestão do curso, as inovações metodológicas, e o alinhamento alinhadas às normativas do curso, observando o contexto educacional, vocação regional, e pautando-se nos resultados das autoavaliações periódicas internas e externas, definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

- i) Desenvolver habilidade e competências humanas, analíticas e quantitativas, através do ensino, da pesquisa e da extensão alinhados com projetos e programas voltados para o desenvolvimento local e regional.
- ii) Estimular a construção e utilização de metodologias inovadoras de gestão, dentro das mais diferentes áreas da Administração.
- iii) Participar do desenvolvimento de um pensar e agir ético dentro das organizações, pautado em responsabilidade socioambiental, baseadas nos princípios da administração, observando a legislação vigente, considerando a pluralidade, nos princípios da sustentabilidade social, ambiental e econômica, alinhados ao bem-estar do trabalhador e da sociedade.
- iv) Realizar a vivência concreta de práticas e laboratórios a fim de integrar o processo de ensino-aprendizagem e a experiência do contexto organizacional por meio de metodologias que estimulem o educando a assumir maior responsabilidade, autonomia e auto condução de sua aprendizagem diminuindo, assim, a distância entre a teoria e a prática.
- v) Articular os grupos de pesquisas e extensão responsáveis pela valorização e integração do saber científico para desenvolvimento da capacidade crítica analítica e solução de problemas, através da inter-relação da universidade com o ambiente organizacional e a sociedade.

## **2.2 Perfil do Egresso**

O Perfil do Egresso do curso de Administração, está pautado principalmente na tríade: i) Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso e demais regulamentações; ii) demandas sociais, econômicas, culturais e ambientais locais/regionais; iii) e demandas (consolidadas e emergentes) do mundo do Trabalho e Mercado (Figura 7).

**Figura 7 - Focos de Análise para Construção do Perfil do Egresso**



Fonte: Organizado para PPC 2023-2027.

Desta forma, o perfil do egresso do Curso de Administração do campus de Nova Iguaçu da UFRRJ, do Instituto Multidisciplinar (IM), localizado no Departamento de Administração e Turismo (DAT), é consolidado através de uma **Trajetória Acadêmica Planejada**, que leve o discente a **experienciar**, durante este percurso, **teorias e práticas** vinculadas ao **ensino**, à **pesquisa** e à **extensão**, através de metodologias que permitam a construção deste perfil pela relação de ensino-aprendizagem, sendo o docente o **condutor** deste processo, através dos componentes curriculares e dos projetos ofertados aos discentes. Tendo como entrega o seguinte perfil de egresso, de acordo com o quadro 11.

**Quadro 11 - Perfil do Egresso do Curso de Administração**

*Uma pessoa profissional com competências HUMANAS, ANALÍTICAS E QUANTITATIVAS, orientada para os problemas sociais, políticos e econômicos, atenta aos impactos de suas ações nos ambientes onde interage, pronta para atuar na gestão de organizações de qualquer porte, setor ou segmento e capaz de conduzi-las à patamares de eficiência e qualidade exigidas por uma economia globalizada e competitiva, em um ambiente de trabalho de mudanças aceleradas em decorrência dos avanços tecnológicos, orientada por bases éticas consolidadas, sendo hábil para tomadas de decisões responsáveis e respeitosas às diversidades ecológicas, sociais e culturais, de forma local e global, atuando de maneira pactuada com a sustentabilidade ambiental, social, cultural e econômica. Tendo ainda como princípios:*

- *a valorização de sua autonomia e proatividade;*

- *a criatividade para inovação;*
- *a inclusão, para levar plasticidade e o conceito de design universal às organizações, a fim de serem mais acessíveis e empáticas a todas às pessoas;*
- *o cuidado e o acompanhamento constante das agendas e pactos ambientais e sociais, através da governança corporativa.*

Fonte: Elaborado pelo NDE, 2023

Este perfil é resultado de uma **Trajatória Acadêmica Planejada**, que conduz os discentes do curso no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, para formação das competências do profissional de Administração. Para tanto o discente, ao longo de sua **Trajatória Acadêmica Planejada**, desenvolve as seguintes Habilidades e Competências descritas a seguir.

### **2.3 Habilidades e Competências de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração**

A Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021 dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração, que devem ser observadas pelas Instituições de Educação Superior (IES) na organização, no desenvolvimento e na avaliação desse curso no âmbito dos Sistemas de Educação Superior do País (Resolução CNE/CES 5/2021, Cap.I, Art.1º). Entre as principais mudanças estabelecidas pela Diretriz encontra-se a formação do perfil profissional com base em **competências humanas, analíticas e quantitativas**. Nesse sentido, a estrutura do curso está pautada no desenvolvimento destas Competências.

De acordo com Fleury e Fleury (2001, p. 188), a competência é “um conjunto de um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo” (ver Figura 8).

**Figura 8 - Competência como fonte de Valor para o Indivíduo e para a Organização**



Fonte: Fleury; Fleury (2001, p. 188)<sup>8</sup>.

Nesse sentido, entende-se a competência com a resultante do desenvolvimento dos conhecimentos (conteúdos), das habilidades (da prática) e atitudes (das crenças e motivações). As DCN (2021), para o curso de Administração, trazem um percurso para o desenvolvimento das competências relacionadas ao perfil profissional de Administração.

Art. 2º O perfil do egresso do Curso de Graduação em Administração deve expressar um conjunto coerente e integrado de conteúdo (saber), competências (saber fazer), habilidades (saber fazer bem) e atitudes (querer fazer), que inclua as capacidades fundamentais descritas nestas Diretrizes e que seja coerente com o ambiente profissional para o qual o egresso será preparado, seja ele local, regional, nacional ou global.

Parágrafo Único. O conjunto de conteúdo, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso deve apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas (DCN, 2021, p.1).

Este caminho para o desenvolvimento das competências, coaduna com as políticas de ensino descritas no Projeto Pedagógico Institucional da UFRRJ, ao cumprir, através dos cursos que oferta, com seu papel na formação profissional e cidadã do discente, através do ensino público, gratuito e de qualidade.

A UFRRJ desempenha um papel relevante na formação profissional e cidadã, gerando conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos, filosóficos e culturais, por meio das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, princípios de natureza transversal, que integram a graduação e a pós-graduação. A Instituição entende que a formação no Ensino Superior deve ter caráter integral e articular e reforçar valores, habilidades e competências profissionais com forte compromisso social e ambiental (PDI 2023-2027, p. 67)

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygYbyWmdqKJCTMkN/?format=pdf&lang=pt>

Para cumprir as exigências das DCNs, a reforma do PPC do Curso de Administração do IM/UFRRJ incluiu uma revisão de todos os conteúdos ministrados pelos docentes do curso, sendo estabelecido em cada uma das disciplinas ministradas, a sua contribuição no desenvolvimento das competências e habilidades inscritas de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e definições dos Conselhos de Classe.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração (2021, p. 1), orientam que “o Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais:”

**I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador** - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

**II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica** - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

**III - analisar e resolver problemas** - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

**IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades** - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

**V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional** - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

**VI - gerenciar recursos** - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

**VII - ter relacionamento interpessoal** - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

**VIII - comunicar-se de forma eficaz** - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

**IX - aprender de forma autônoma** - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

§ 1º Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas em acordo com a especificidade do curso.

§ 2º As competências descritas no caput, assim como as competências específicas, devem ser compreendidas como tendo seu desenvolvimento ao longo do curso, não pela simples exposição a uma disciplina ou componente curricular, requerendo que o estudante pratique a capacidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e receba feedback construtivo em relação ao seu desempenho.

§ 3º Os conhecimentos fundamentais de que trata o item I. do caput, não devem ser necessariamente tratados como disciplinas do Curso, podendo ser trabalhados de forma diferente, como atividades, serviços, práticas supervisionadas, áreas de estudos, propostas e justificadas no - Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (DCN, 2021, p. 1-2)

Para alcançar tal perfil, o Curso se pauta no tripé da universidade pública que está fundamentado no ensino, na pesquisa e na extensão que são oferecidos visando fundamentar não só o conhecimento teórico/técnico, mas também o conhecimento científico e prático, no compromisso de formação de profissionais, pautados no seu entendimento como agentes de transformação da sociedade, através de gestões participativas, garantindo o estado democrático de direito, a ética, a responsabilidade socioambiental e a pluralidade.

Essa pluralidade na formação visa possibilitar a ampliação da participação do egresso no cenário político, social e econômico de modo a estar apto a gerir organizações de diferentes portes, através de sua competência em Administração.

## **2.4 Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa no Âmbito do Curso**

A seguir serão apresentadas as políticas institucionais no âmbito do curso de forma a contribuir com a UFRRJ na missão de *“contribuir para a produção e a aplicação de conhecimento através do ensino, da extensão e da pesquisa de forma inclusiva, acessível, inovadora e ambientalmente justa, para uma formação cidadã”* (PDI 2023-2027, p. 89-90); e a **visão** de *“ser uma universidade pública de excelência acadêmica e para promover uma gestão socioambiental inovadora, democrática, inclusiva, e contribuir para a construção de uma sociedade justa e igualitária”* (PDI 2023-2027, p.89-90). Para isto, são observadas legislações concernentes, deliberações institucionais e as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRRJ 2023-2027 e seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

### **2.4.1 Políticas de Ensino no âmbito do Curso de Administração**

A qualificação do corpo docente é um diferencial do curso de Administração do IM, que reverbera nas práticas de ensino. Conforme foi visto no item 3.5, em 2023, o tempo médio de experiência em docência superior dos professores atuantes no curso de Administração é de 18 anos, enquanto o tempo médio de vínculo com a UFRRJ é de 14 anos, sendo 70% do corpo docente

constituído de doutores, o que resulta em um corpo docente dotado de competências necessárias para identificar dificuldades de aprendizagem dos discentes e aplicar soluções adequadas à cada turma, mantendo em constante aperfeiçoamento a sua função formativa. Em 2023, todos os docentes efetivos vinculados ao curso (90%) trabalham em regime de dedicação exclusiva, o que favorece o planejamento didático, a preparação, aplicação e correção das avaliações de conhecimento, além de viabilizar a tomada de decisão colegiada.

Como diferencial, ainda, o curso de Administração do campus Nova Iguaçu conta com 65% do corpo docente oriundo do mundo do trabalho, tendo atuado em diversas organizações produtivas e/ou prestadoras de serviço, proporcionando aos discentes o acesso a exemplos práticos e à melhor compreensão da aplicação das teorias abordadas nas unidades curriculares.

Por meio da mobilidade acadêmica intra *campi*, política institucional regulamentada pela deliberação 136/ 2008 do CEPE/ UFRRJ, é permitido ao aluno do curso de Administração do IM cursar até 20% da sua carga horária em disciplinas do ensino à distância, oferecidas exclusivamente pelo Curso de Administração do consórcio CEDERJ/ CECIERJ do qual a UFRRJ faz parte. O referido curso tem em seu corpo docente professores dos três cursos de Administração presenciais da UFRRJ, além de docentes da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), todos selecionados por edital público.

Uma estratégia auxiliar no processo de ensino-aprendizagem é o programa de monitoria, que também está presente no curso de Administração do IM. Ser monitor em alguma área ou disciplina do curso constitui excelente oportunidade ao aluno de graduação, enquanto espaço de aprendizagem e vivências acadêmicas ao prever o desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas e práticas em disciplinas ou áreas de conhecimento sob a orientação de um docente, o que fortalece o processo de ensino-aprendizagem, além da cooperação entre professor e alunos. No âmbito do curso o programa de monitoria se faz presente, conforme o quadro abaixo.

#### **Quadro 12 - Monitorias do Curso de Administração**

<b>Monitoria Remunerada (bolsa Prograd)</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundamentos de Administração</li> <li>2. Empreendedorismo</li> <li>3. Estratégia de Marketing</li> <li>4. Contabilidade</li> </ol>
<b>Monitoria Voluntária</b>

1. Administração da Informação
2. Gestão Ambiental
3. Finanças
4. Gestão Financeira
5. Plano de Negócios
6. Dinâmica de Grupo
7. Marketing Turístico

Fonte: DAT, 2023.

Embora seja um dos cursos mais procurados da UFRRJ, a evasão também se fez sentir no curso de Administração do IM nos períodos subsequentes ao início da pandemia de COVID-19, conforme pode ser observado no Quadro 9. Já em relação aos concluintes, parece ter acontecido uma retenção, pois depois de uma queda acentuada em 2022.1, em 2022.2, 25 alunos concluíram o curso, e em 2023.1, 37 alunos concluíram, conforme dados obtidos pela coordenação de curso no SIGAA.<sup>9</sup> Portanto, os impactos da pandemia observados na graduação em âmbito institucional reverberaram também no curso de Administração do IM.

**Figura 9 - Quantidade de alunos matriculados, ingressantes e diplomados**

Nome do Curso	cód	Área	Turno	Matriculados		Ingressantes			Diplomados		
				2022.1 e 2022.2		2022.1 e 2022.2			2022.1 e 2021.2		
						(NI)			(NDI)		
				1ª Sem (2022-1)	2ª Sem (2022-2)	1ª Sem (2022-1)	2ª Sem (2022-2)	Total	1ª Sem (2022-1)	2ª Sem (2021-2)	Total
Administração I	11	CSA	I	283	291	40	41	81	10	22	32
Administração N	61	CSA	N	155	135	35	-	35	5	13	18
Administração - Nova Iguaçu	68	CSA	N	350	366	39	39	78	8	23	31
Administração - Três Rios	63	CSA	N	237	222	45	-	45	2	7	9
Administração Pública	45	CSA	N	125	149	-	36	36	2	9	11

Fonte: UFRRJ, 2023, p.69.

Nesse sentido, o objetivo estratégico de ensino da UFRRJ também se faz necessário para o curso de Administração do IM. No quadro 13 são retomados os temas estratégicos do PPI e PDI 2023-

<sup>9</sup> Devido ao período de emergência de saúde em função da pandemia de COVID-19 houve alteração do calendário acadêmico em: 2020.1, início 01/03/2021, término 08/05/2021; 2020.2, início 31/05/2021, término 28/08/2021; 2021.1, início 20/09/2021, término 21/12/2021; 2021.2, início 31/01/2022, término 07/05/2022; 2022.1, início: 30/05/2022, término: 24/09/2022; 2022.2 início: 17/10/2022, término: 18/03/2023; 2023.1, início: 10/04/2023, término: 05/08/2023; 2023.2, início: 28/08/2023, término: 23/12/2023.

2027 para o ensino na graduação e definidos os objetivos do curso de Administração para o próximo quadriênio.

**Quadro 13 - Objetivos 2023-2027 para o ensino no âmbito do curso de ADM/IM**

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS DO CURSO
Indicadores Acadêmicos	1- Desenvolver indicadores que avaliem o desempenho do curso, por meio de dados que possam ser obtidos pelo SIGAA. 2- Apropriar-se dos dados do ENADE e do senso da educação superior para diagnósticos do curso.
Redução da evasão e retenção acadêmica	Monitorar as disciplinas com maior índice de retenção e definir estratégias.
	Garantir comunicação eficiente e eficaz com os discentes.

Com a finalidade de contribuir com o aprimoramento dos indicadores acadêmicos, no âmbito do curso de Administração do IM, a coordenação de curso, com o apoio do NDE e do colegiado de curso, buscará desenvolver indicadores que avaliem o desempenho do curso, por meio de dados que possam ser obtidos pelo SIGAA.

Com a finalidade de diminuir a retenção, deverão ser monitoradas as disciplinas com maior índice de retenção e definir, em conjunto com o colegiado de curso, estratégias para melhorar o desempenho dos alunos.

Com o objetivo de reduzir a evasão e retenção acadêmica, a coordenação de curso deve se comprometer com uma melhor comunicação com os discentes – garantindo o atendimento aos alunos (presencial e remoto), criar e manter ativas as redes sociais do curso, comunicar as informações de interesse do curso para os alunos por meio do SIGAA, garantir a participação das representações discentes nas reuniões de colegiado de curso.

Tais objetivos serão operacionalizados no âmbito do curso a partir das metas estabelecidas neste PPC, de sua implementação e acompanhamento, bem como pelos planos de gestão da coordenação de curso que se renovam a cada dois anos. A coordenação de curso, em conjunto com o NDE e com o colegiado do curso, visa constantemente o alinhamento da estrutura do curso com os planos nacionais de educação, a legislação vigente e as diretrizes institucionais, buscando o desenvolvimento de ações estratégicas que garantam a qualidade das atividades de ensino no curso.

#### **2.4.2 Políticas de Pesquisa no âmbito do Curso de Administração**

Os Projetos Acadêmicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação realizados por servidores e discentes da UFRRJ visam ao desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação nas diversas áreas do conhecimento humano como estratégia para o progresso do conhecimento técnico-científico e para o atendimento de necessidades da sociedade.

Os projetos desenvolvidos na UFRRJ, de acordo com o Regimento Geral de Projetos Acadêmicos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação estabelecido pela DELIBERAÇÃO Nº 285/2020, devem atender aos seguintes princípios:

- Desenvolvimento de criações de natureza científica básica ou aplicada, de inovação tecnológica, cultural, artística ou filosófica, de produtos, de processos ou de serviços atrelados às demandas acadêmicas ou mercadológicas contemporâneas;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando aos discentes da educação básica, do ensino técnico e tecnológico, da graduação e da pós-graduação a participação ativa nas atividades do grupo;
- Cooperação com as políticas institucionais de divulgação científica e de proteção da propriedade intelectual;
- Atendimento das normas e procedimentos estabelecidos pelos comitês institucionais de regulação de atividades de pesquisa, caso as atividades desenvolvidas envolvam ações com seres humanos ou com animais ou envolvam acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado;
- Estímulo a intercâmbios e parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ensino e extensão; e
- Prever a colaboração com o atendimento de questões de igualdade de gênero e raça e inclusão de pessoas com deficiência na construção das carreiras científico- acadêmicas, incluindo, se necessário, princípios de ações afirmativas no cadastramento de membros e líderes dos projetos e da produção científica.

Conforme a mesma deliberação, nº 285/2020, o Projeto Acadêmico é definido pela reunião de atividades planejadas para serem desenvolvidas por equipe coordenada por uma ou, eventualmente, duas lideranças, com objetivos definidos, sendo o desenvolvimento de cada atividade efetuado segundo cronograma preciso e delimitado no tempo. Os Projetos Acadêmicos são classificados nos seguintes tipos segundo a sua natureza:

I. Projeto de Pesquisa: caracterizado pela busca de contribuições para o progresso do conhecimento referente a problemas científicos mediante análise, reflexão crítica, síntese e aprofundamento de ideias por meio do emprego de metodologia científica. Inclui duas categorias: i) Projeto de Pesquisa Básica, que busca ampliar generalizações, testar hipóteses, definir leis mais

amplas, estruturar sistemas e modelos teóricos; ii) Projeto de Pesquisa Aplicada, que busca a solução de problemas práticos ou determinar os possíveis usos para as descobertas da pesquisa básica.

II. Projeto de Desenvolvimento Tecnológico: baseia-se em atividades sistemáticas que fazem uso de informações e conhecimentos já existentes com o objetivo de produzir novos dispositivos, produtos e materiais, além de instalar sistemas, processos e serviços inovadores em áreas estratégicas do conhecimento humano.

III. Projeto de Inovação: projeto desenvolvido com objetivo de introduzir aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços, tecnologias ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho, podendo abranger riscos tecnológicos.

IV. Projeto de Desenvolvimento Institucional: envolve programas, projetos, atividades ou operações especiais, inclusive os de natureza infra estrutural, material ou laboratorial, que levem a melhoria mensurável das condições operacionais da UFRRJ para cumprimento eficiente e eficaz de sua missão, conforme descrita no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de acordo com o Art. 1º, § 1º, da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Os Projetos Acadêmicos são ainda classificados, segundo a forma de homologação, avaliação e captação de recursos financeiros, nas seguintes categorias:

- Projeto Interno: responde a edital interno que deve estabelecer os critérios de seleção, avaliação e, quando for o caso, de apoio por meio de alocação de recursos financeiros e bolsas geridos pela UFRRJ, oriundos do orçamento próprio, de repasses de órgãos federais conveniados ou de fundação de apoio devidamente credenciada, de acordo com as normas e legislação vigentes aplicáveis a todas essas fontes;

- Projeto Externo: compreende projetos que atendem a um dos seguintes itens (i) selecionado através de edital externo à instituição, originado de agência de fomento, autarquia, fundação, entidade pública ou privada, sociedade de economia mista, órgão governamental nacional ou internacional e instituições congêneres, de acordo com as normas e legislação vigentes aplicáveis a todas essas fontes; ou (ii) executado com o suporte operacional, administrativo ou financeiro de entidades fundacionais, regularmente credenciadas no Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações como de apoio à UFRRJ, e que requeiram para sua consecução a disponibilização de servidores e/ou a utilização de recursos infra estruturais da Universidade; ou (iii) executado com apoio financeiro de doações à UFRRJ.

As atividades de pesquisa do corpo docente contribuem para o melhoramento contínuo dos currículos e conteúdos desenvolvidos nas diferentes disciplinas, agregando ao curso os conteúdos mais inovadores em Administração e fronteiras do conhecimento.

De acordo com a plataforma Lattes, nos últimos 3 anos (2020-2022), mais de 50% dos docentes do Bacharelado em Administração possuíam pelo menos 9 produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas, conforme documentação complementar disponível.

O curso conta com os seguintes grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos do CNPQ e vinculados a docentes do DAT, conforme quadro 14.

#### **Quadro 14 - Grupos de pesquisa, cadastrados no Diretório de Grupos do CNPQ**

##### **Grupo de Estudos em Administração Contemporânea - GEAC**

Endereço para acesso no CNPQ: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2348911377495669>

O Grupo de Estudos em Administração Contemporânea - GEAC tem como objetivo o desenvolvimento colaborativo de pesquisas e de atividades de extensão na área de administração. O GEAC iniciou suas atividades em 2008, contando com as seguintes linhas de pesquisa: Novas Formas Organizacionais; de Trabalho e de Gestão, Inovação Social e Tecnologias Sociais; Administração Pública e Políticas Públicas; e, Relações entre Organizações, Estado e Sociedade.

##### **Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia – GEMTE**

Endereço para acesso no CNPQ: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7809211663992058>

O Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia (GEMTE), iniciado em 2009, é o lugar onde professores e alunos da UFRRJ e instituições parceiras se reúnem com o propósito de trabalhar com ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. Atuamos na área de Marketing, no campo da Administração, de maneira analítica, através de estudos teóricos, e de forma diacrônica transformamos nossos resultados em práticas extensionistas. O Objetivo principal do GEMTE é compreender o universo do marketing, relacionado à sustentabilidade, ao universo digital e tecnológico, à cultura e ao comportamento humano, em diferentes mercados. Como materialidade de nossos resultados, temos a publicação da Revista Destinos (ISSN 2179-5592), publicações científicas, desenvolvimento de projetos de extensão, realização de Feira de Marketing, apresentação de trabalhos, palestras, artigos e livros publicados.

##### **Grupo de Estudos em Sustentabilidade Empresarial e Rural – GESER**

Endereço para acesso no CNPQ: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2634010292042133>

O grupo busca fortalecer a linha de pesquisa de Sustentabilidade e Territorialidades do curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas - PPGDT da UFRRJ. O mesmo tem por base a realização de estudos sobre viabilidade de negócios com foco nas diversas áreas de gestão empresarial e seus impactos no território onde estão baseados. Para a Graduação do Instituto Multidisciplinar tem como objetivo desenvolver, ainda, o projeto de extensão "Repensar", baseado na implantação de postos de coleta de resíduos sólidos no

IM. Espera-se com este grupo trabalhar a educação ambiental, o gerenciamento de resíduos sólidos e a prática extensionista envolvendo diversos grupos sociais.

### **Observatório de estudos em Cultura, Consumo e Mercado**

Endereço para acesso no CNPQ: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2649433792112595>

As relações entre a sociedade, organizações e os consumidores têm permeado os estudos na área de marketing nas mais diversas perspectivas opistemológicas e metodológicas de pesquisa, que ora tentam entender como os consumidores reagem a inserção de novos bens de consumo no seu cotidiano, ora tenta entender como as práticas de marketing têm auxiliado as organizações a atingir seus objetivos. Sendo assim, este grupo de pesquisa tem como linhas de pesquisas principais: (i) Entender como os mercados se formam e se estruturam em volta das ações dos consumidores, organizações e agentes envolvidos, (ii) Analisar de forma crítica a relação entre consumo, gênero e mercado e, (iii) desenvolver pesquisas e ações que envolvam a emancipação dos indivíduos, grupo e sociedade no que aqui chamamos sociedade de consumo.

### **Grupo de Pesquisa em Administração e Desenvolvimento - GPAD**

Endereço para acesso no CNPQ: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1880394227282802>

O Grupo de Pesquisa em Administração e Desenvolvimento – GPAD iniciado em 2014 atua na grande área de Ciências Sociais Aplicadas e abrange as pesquisas relacionadas às diferentes áreas da administração e do desenvolvimento econômico e social. Os Pesquisadores do GPAD desenvolvem seus trabalhos em 5 (cinco) linhas de pesquisa articuladas que são Administração Pública e Contábil, Estratégia e Meio Ambiente, Estratégias de Gestão de Pessoas e Organizações, Produção e Operações e Logística. A partir dessa articulação holística é possível trabalhar os temas nas diversas instâncias do conhecimento científico e tecnológico e nos diferentes níveis de ensino como Trabalhos de Conclusão de Curso na Graduação, Dissertações no Mestrado, Teses no Doutorado, Pesquisas de Iniciação científica na graduação e de Pesquisas no Pós-Doutorado, além do desenvolvimento técnico e tecnológico de produtos elaborados a partir da pesquisa aplicada. Estabelecido originalmente na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o GPAD também possui Pesquisadores do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca e da Universidade da Paraíba, além de estudantes e egressos da UFRRJ atuantes na Rede de Institutos Federais do Brasil, no INCA, da Marinha do Brasil, na Caixa Econômica Federal e nas demais instituições públicas e privadas do país. O objetivo do GPAD é oferecer suporte científico articulado, técnico e tecnológico para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, a partir de pesquisas básicas e aplicadas para a estruturação dos pilares da formação superior. Anualmente os trabalhos desenvolvidos no GPAD são divulgados nos principais eventos da Administração ligados à Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD.

### **Grupo de Estudos Transdisciplinares em Organizações - GESTO**

Endereço para acesso no CNPQ: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1100623163683598>

O objetivo deste grupo é concentrar os esforços de docentes, pesquisadores e estudantes interessados em estudos avançados sobre organizações de modo abrangente, com base em várias disciplinas relacionadas com Administração, Economia, História, Geografia, Educação, Psicologia, Política e demais Ciências Sociais, podendo dialogar inclusive com artes e saberes populares. Isso corresponde a uma perspectiva transdisciplinar, por não se limitar a uma simples adição de conhecimentos multidisciplinares. Trata-se de estudar processos, estruturas, sistemas e métodos que, geralmente, são pouco abordados em estudos convencionais sobre organizações. Assim, fenômenos de cooperação, autogestão, estruturas de dominação e controle, desigualdades, diversidade cultural e de gênero, assim como aspectos relacionados a territorialidades serão enfatizados. Em matéria de metodologias de investigação, projeção (design), avaliação, capacitação e extensão, serão destacadas as metodologias participativas.

### **Grupo de Estudos em Empreendedorismo, Comportamento, Inovação e Negócios - GECIN**

Endereço para acesso no CNPQ: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7283810524048569>

O GECIN pretende alcançar os seguintes resultados: - Aperfeiçoamento e capacitação, por meio de realização de pesquisas, projetos de extensão e publicações acadêmicas; - Intercâmbio entre a produção científica e o trabalho docente, com o oferecimento de disciplinas, eventos e com o programa de difusão científica; - Buscar a excelência acadêmica por meio de produção científica e divulgação de seus resultados nos principais fóruns de discussão; - Promover maior interação e troca de experiências com a sociedade na qual a UFRRJ está inserida; - Solidificar a formação discente e cidadã por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão; - Revitalizar a atuação social da UFRRJ na comunidade local e regional; - Fomentar práticas gerenciais sustentáveis e inovadoras no desenvolvimento sócio-econômico local e regional; - Estabelecer parcerias duradouras entre a UFRRJ e outras instituições de ensino, pesquisa e empresariais de renome nacional e internacional.

### **Grupo de Estudos de Governança em Organizações Cooperativadas do Agronegócio – GEGOCAN**

Endereço para acesso no CNPQ: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5499690449553318>

Este grupo tem o propósito de contribuir para o desenvolvimento de estudos, projetos científicos e encontros temáticos com foco no campo da Governança em organizações cooperativadas do agronegócio no Brasil. O grupo conta com a participação de pesquisadores do campo que ao longo da sua trajetória e experiência, têm produzido olhares diversos a respeito dos fenômenos decorrentes da governança em diferentes tipos de organização no Brasil e no mundo, tais como, empresas familiares, cooperativas, OSFLs, Capital Aberto e Fechado, Empresas Públicas, e etc. O grupo visa estabelecer uma rede de pesquisa voltada para a caracterização e aprofundamento do entendimento sobre a governança brasileira, elucidando suas diferentes nuances. Espera-se impulsionar a criação do conhecimento e o processo de inovação resultantes do intercâmbio de informações e, sobretudo, da junção de

competências de pessoas e organizações que unem esforços na busca de metas comuns dentro do campo estudado.

Fonte: CNPq, 2023.

No quadro 15, a lista de docentes do curso vinculados a Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFRRJ:

#### Quadro 15 - Docentes vinculados a PPGs

PROGRAMA	PROFESSORES VINCULADOS
<b>Programa de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia – PPGE</b> Area: Administração Mestrado Profissional	Profa. Dra. Janaina Nascimento Simões de Souza (colaboradora) Prof. Dr. Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly (colaborador) Profa. Dra. Márcia Cristina Rodrigues Cova (permanente)
<b>Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas – PPGDT</b> Área: Planejamento Urbano e Regional/ Demografia Mestrado Acadêmico e Doutorado.	Prof. Dr. Marcio Silva Borges (permanente) Prof. Dra. Susana Iglesias Webering (permanente)
<b>Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável – PPGPDS</b> Área: Interdisciplinar Mestrado Profissional	Profa. Dra. Janaína Machado Simões (permanente) Prof. Dr. Severino Joaquim Nunes Pereira (permanente)

Fonte: SIGAA, 2023.

Aos discentes são oferecidas oportunidades de atuação em pesquisa através dos programas de iniciação científica (PIBIC e FAPERJ), de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação (PIBITI) e de iniciação científica voluntária (PICV). Anualmente, a universidade promove editais para as modalidades PIBIC e PIBITI, que fomentam a formação de alunos-pesquisadores, a interação com pesquisadores e o contato prático com metodologias e procedimentos adotados em ciência, tecnologia e inovação, beneficiando os alunos de graduação em termos de complementação de sua formação acadêmica, aprimoramento de seus conhecimentos e preparo para a vida profissional e em sociedade.

No quadro 16, as oportunidades de inserção de discentes em projetos de pesquisa com bolsas de iniciação científica e voluntários, a partir dos dados disponibilizados pelo SIGAA desde sua implementação.

**Quadro 16 - Oportunidades de inserção em programas de iniciação científica**

ANO	PIBIC	PIBIT	VOLUNTÁRIO	IC FAPERJ
2020/ 2021	2			2
2021/ 2022	3			
2022/ 2023	2	1		1
2023/ 2024	2		2	

Fonte: Dados Sigaa/UFRRJ, 2023/; Docentes do curso.

No quadro 17 são retomados os temas estratégicos do PPI e PDI 2023-2027 para a pesquisa e definidos os objetivos do curso de Administração para o próximo quadriênio.

**Quadro 17 - Objetivos 2023-2027 para a pesquisa no âmbito do curso de ADM/IM**

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS DO CURSO
Convênios e Parcerias para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	1- Mapear as parcerias e convênios firmados por docentes do curso. 2- Incentivar projetos que envolvam discentes do curso.
Fortalecer Equipes/ Pesquisadores	1- Atualizar informações sobre os grupos de pesquisa. 2- Mapear os projetos acadêmicos de docentes vinculados ao curso.
	1- Identificar e animar junto aos docentes da área as potencialidades do ensino, pesquisa e extensão vinculados à temática da gestão socioambiental.

Os objetivos anteriormente apresentados serão operacionalizados no âmbito do curso a partir da implementação deste PPC, seu desenvolvimento e acompanhamento, bem como pelos planos de gestão da coordenação de curso que se renova a cada dois anos. A coordenação de curso, em conjunto com o NDE e com o colegiado do curso, visa constantemente o alinhamento das ações de pesquisa com as diretrizes institucionais, buscando o desenvolvimento de ações estratégicas que garantam as atividades de pesquisa no âmbito do curso.

### 2.4.3 Políticas de Extensão no âmbito do Curso de Administração

A resolução nº 1 da PROExt, de 18 de setembro de 2020, com fins de garantir a realização da meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 – referente ao Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 –, que assegura o mínimo de 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação

em programas e projetos de extensão universitária, estabelece e detalha como ações de extensão são classificadas na UFRRJ:

- I. **PROGRAMA:** Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), de caráter estruturante, regular e continuado, com previsão também de produtos acadêmicos durante seu desenvolvimento, sendo executado a médio e longo prazo.
- II. **PROJETO:** Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: vinculado a um programa (o projeto faz parte de uma nucleação de ações); não-vinculado a programa (projeto isolado).
- III. **CURSO:** Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial, ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima e critérios de avaliação definidos.
- IV. **EVENTO:** Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.
- V. **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO:** Realização de trabalho oferecido pela UFRRJ ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem. Observação: quando a prestação de serviço como curso ou projeto de extensão deve ser registrada como tal (curso ou projeto).
- VI. **PRODUTOS ACADÊMICOS** caracterizam-se por serem decorrentes das ações de extensão, ensino e pesquisa para difusão e divulgação artística, cultural, científica ou tecnológica.

Os produtos são caracterizados por livros, anais, artigos, textos, revistas, manuais, cartilhas, jornais e relatórios, materiais didáticos, vídeos, filmes, programas de rádio e TV, softwares, jogos, modelos didáticos, partituras, arranjos musicais, peças teatrais, mídias informacionais, performances artísticas dentre outros.

No âmbito do curso de Administração serão criados programas e projetos para dar suporte às atividades extensionistas curriculares. Os programas serão criados a partir de ações de extensão já consolidadas no âmbito do curso, como as que acontecem vinculadas ao grupo de pesquisa GEMTE, que organiza a cada período as Feiras de Marketing, que têm o modelo de mostra científica e cultural, além do SEMEMTE (Seminário de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia), diversos cursos e projetos de consultoria. Cabe citar, ainda, a Empresa Júnior IM Consultoria, que atua como consultoria empresarial, de corpo multidisciplinar. Vem ganhando destaque também a Olimpíada

Brasileira de Educação Financeira (OBEP), que é coordenada por professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em parceria com uma série de universidades brasileira, entre elas a UFRRJ, por meio de parceria firmada por uma docente do curso de Administração do IM e que envolve outros docentes do curso.

Dentro da carga horária dedicada à curricularização da extensão, o curso de Administração do IM garantirá que as atividades extensionistas a serem cumpridas pelos discentes integrem áreas de conhecimentos coerentes com o perfil de formação do curso, preferencialmente voltadas para experiências profissionalizantes.

Como as práticas de extensão estão articuladas às linhas de pesquisas dos docentes e suas áreas de ensino (na graduação e pós-graduação), o curso de Administração do IM tem suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão organizadas por áreas de conhecimento, conforme decisões do NDE e colegiado de curso (ata da Reunião Extraordinária do NDE realizada em 06 de setembro de 2023 e ata da 42ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Curso). O quadro 18 apresenta estas áreas com os professores relacionados.

**Quadro 18 - Áreas de Conhecimento e Docentes do curso**

Áreas	Professores do DAT
Administração de Produção, Operações e Logística	Cristiane Aguiar De Andrade Fabio Mendonça Lopes Mariana Gonçalves de Carvalho Wolf
Estratégia, Empreendedorismo, Governança, Sustentabilidade	Carlos Henrique Berrine Da Cunha Denise Carvalho Takenaka Marcio Silva Borges
Estudos Organizacionais e Administração Pública	Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly Janaina Machado Simões Susana Iglesias Webering
Finanças e Contabilidade	Eduardo de Sá Fortes Leitão Rodrigues Eliane Cortes Braga Evandro Correia da Silva Nilson Sales dos Santos
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional	Marcia Cristina Rodrigues Cova Michelle Muniz Bronstein
Marketing e Comportamento do Consumidor -	Janaina Nascimento Simões de Souza Severino Joaquim Nunes Pereira
Tecnologias, Inovação e Comunicação	Marcos Azevedo Benac Janaina Nascimento Simões de Souza Eduardo de Sá Fortes Leitão Rodrigues

Fonte: De acordo com Ata 42ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Curso, 2023.

### **2.4.3.1 Curricularização da Extensão no âmbito do curso**

O Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira por um período de dez anos. O PNE 20014 – 2024, organizado em 20 Metas e cerca de 250 estratégias, expressa na Meta 12 aspectos relacionados ao Ensino Superior, como a associada a qualidade da oferta. Dentre as estratégias para alcance das metas encontra-se a estratégia 12.7 referente a créditos curriculares para extensão universitária que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social.

Em 2018, o Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovou a Resolução CNE Nº 7 que definiu as diretrizes para curricularização da extensão nos cursos de graduação nesses termos:

Art. 2º As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam a formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra a matriz curricular e a organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

A resolução CNE Nº 7 de 2018 colocou a extensão em foco, em seu art 5º estrutura a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior: i, a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; ii, a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; iii, a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; iv, a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A UFRRJ, considerando os documentos regulatórios citados, aprovou a deliberação CEPE nº 26, de 25 de janeiro de 2022, regulamentando a Curricularização da Extensão nos seus cursos de graduação e organizou um Manual Básico como resultado do trabalho das pró-reitorias de Extensão (PROEXT), de Graduação (PROGRAD) e de Planejamento e de Avaliação, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLADI). A definição da composição dos 10% do valor

referência, que é a carga horária total necessária a integralização curricular das atividades, e explicitada no Art. 2º: “Entende-se por carga horária total a soma de todas as horas de todos os componentes da estrutura curricular do curso (obrigatórios, optativos, eletivos e atividades autônomas/complementares)”.

Para a creditação curricular serão consideradas as atividades segundo as categorias elencadas no Art.8º da deliberação:

- I - Disciplinas, obrigatórias ou optativas parcial ou integralmente de caráter extensionista.
- II - Atividades Acadêmicas específicas ou de formação geral interdisciplinar, de caráter extensionista, obrigatórias ou optativas.
- III - Atividades Acadêmicas Complementares (Autônomas) de natureza científica, cultural e acadêmica, quando articuladas com a extensão, envolvendo, no máximo, 100 horas da carga horária total.
- IV - Disciplinas de caráter extensionista, em formato de módulo, obrigatórias ou optativas.
- V - Participação ativa de discentes em programas e projetos cadastrados na PROEext, no formato de Atividades Acadêmicas integradoras.

Com fins de garantir o cumprimento do § 8º do Art.8º da deliberação 22, “aos discentes dos cursos de graduação da UFRRJ fica assegurada a oferta de atividades que possibilitem o cumprimento da carga horária mínima de 10% (dez por cento) em ações de extensão para integralização curricular”, o colegiado do curso de Administração aprovou o atendimento à norma pela organização de “Atividades Integradoras de Formação”, que permitirão contabilizar a carga horária exigida de 10% da carga horária total do curso. Considerando que o curso de Administração possui carga horária de 3.000 horas, a totalidade da carga horária extensionista exigida será de 300 horas.

Sendo assim, as atividades de extensão no âmbito do curso ocorrerão da seguinte forma: um componente extensionista obrigatório, de caráter introdutório, denominado Seminários de Extensão, que contabiliza 60 horas de extensão, cujo objetivo é uma primeira aproximação do aluno com o campo da extensão; na sequência, o estudante disporá de percursos extensionistas, por eixos temáticos referentes às áreas de conhecimento do curso de Administração, que estarão vinculados às ações de extensão previamente cadastradas na PROEXT pelos docentes. A curricularização da carga horária extensionista, dentro dos trâmites da UFRRJ, acontece por vinculação das ações de extensão a componentes de caráter “atividades acadêmicas de orientação coletiva”, apresentados no quadro 19.

#### **Quadro 19 - Organização da Oferta de Extensão Curricularizada no Curso**

Nome	Carga horária	Ementa
------	---------------	--------

Seminários de Extensão	60h extensão	O que é extensão. A indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão como princípio constitucional. A função social da universidade e sua relação com a sociedade. Políticas de educação para o Ensino Superior Brasileiro. Apresentação dos programas, projetos, cursos e eventos de extensão registrados na PROExt, coordenados por docentes, especialmente aqueles vinculados ao curso de Administração.
Percurso Extensionista 1	120h extensão	Práticas Extensionistas em eixo temático do curso. Identificação de demandas sociais, culturais, ambientais, tecnológicas, do mercado e do mundo do trabalho, vinculadas à área. Metodologias e estratégias extensionistas na área.
Percurso Extensionista 2	120h extensão	Práticas Extensionistas em eixo temático do curso. Identificação de demandas sociais, culturais, ambientais, tecnológicas, do mercado e do mundo do trabalho, vinculadas à área. Metodologias e estratégias extensionistas na área.

A decisão do colegiado de curso por ofertar percursos extensionistas organizados por áreas de conhecimento para a curricularização da extensão no âmbito do curso se deu de forma a garantir a integração entre o ensino, a extensão e a pesquisa, aproveitando as competências do corpo docente, garantindo ao discente autonomia para escolher as áreas em que têm interesses de desenvolver atividades extensionistas, em coerência com o perfil do egresso.

O fluxo da Extensão curricularizada no curso se dá como o ilustrado na figura 43, que expressa:

1. Seminários de Extensão – contato do discente com os processos de ensino, pesquisa e extensão na universidade de forma indissociável e interativa, na busca por práticas protagonizadas pelos alunos que deixem legados sociais.
2. Percurso Extensionista (1 e 2) – Escolha para participação em projeto de extensão vinculado às áreas de conhecimento do curso, para desenvolvimento de atividades, com o protagonismo do aluno, orientado por um ou mais docentes.
3. Diagnóstico para levantamento das possibilidades e oportunidades decorrentes do mundo do trabalho, da vocação local e da legislação.

**Figura 10 - Fluxo da Curricularização da Extensão no Curso**



Organizado por Janaina Nascimento Simões de Souza, 2023

Este fluxo é contínuo e resulta em interação e legado para a sociedade.

Para contribuir com o planejamento e oferta das ações extensionistas de modo que os estudantes tenham garantidos percursos extensionistas que possibilitem a curricularização da extensão, deve atuar uma Comissão de Extensão, aprovada em reunião de colegiado de curso e portariada.

Assim, atendendo aos critérios da deliberação nº 26, no âmbito do curso de Administração do IM, o aluno poderá dispor de percursos formativos em extensão de até 400 h, dispostos conforme o quadro 20.

**Quadro 20 - Atividades Acadêmicas Extensionistas**

Atividades Integradoras de Formação (10% da carga horária total do curso):		CH
➤ Seminários extensionistas (obrigatório)	60	300
➤ Percursos extensionistas (optativos)	240	
Atividades Acadêmicas Autônomas Extensionistas		(até) 100
Total		400

A curricularização da extensão no curso corrobora com os objetivos estratégicos do PPI e PDI 2023-2027, conforme quadro 21, onde estão definidos os objetivos do curso para a extensão.

#### **Quadro 21 - Objetivos 2023-2027 para a extensão no âmbito do curso de ADM/IM**

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS DO CURSO
Curricularização da extensão e plano de ações extensionistas	1- Garantir a curricularização de 10% da carga horária do curso por meio de componentes curriculares extensionistas. 2- Aumentar o número de programas e projetos de extensão. 3- Aumentar o número de outras ações de extensão (cursos, eventos, etc).

Os objetivos anteriormente apresentados serão operacionalizados no âmbito do curso a partir da aprovação deste PPC, seu desenvolvimento e acompanhamento, bem como pelos planos de gestão da coordenação de curso que se renova a cada dois anos. A coordenação de curso, juntamente com o NDE, a comissão de extensão e o colegiado do curso, visa garantir o desenvolvimento de ações estratégicas de modo a organizar a extensão no curso, bem como os meios para creditar sua carga horária, cumprindo as diretrizes institucionais e legislação vigente.

#### **2.4.4 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**

O potencial inovador do curso se dá pela possibilidade de inserção dos estudantes em atividades de ensino, extensão e pesquisa.

A Administração, enquanto Ciência Social Aplicada, possui ainda mais potencial para a extensão, enquanto área que tem como objetivo principal a prática. Contudo, esta orientação da Administração não deve ser vista “como simples divulgação de informação a um público individualizado e passivo”; um dilema que permeia como o conhecimento é construído, pela lógica produção-difusão. Por isso, boa parte do conhecimento formal e produtos em ciências sociais aplicadas têm pouca aplicação e se restringem aos meios formais de divulgação científica (THIOLLENT, 2018).

A concepção aqui não se refere à sequência unilateral ensino, pesquisa e extensão, mas à construção social do conhecimento, ou seja, um conhecimento que é co-construído. Assim, as ações de extensão têm o potencial de contribuir com a transformação social, com a construção de uma sociedade mais justa e democrática, que é também a missão da UFRRJ.

A construção social do conhecimento acontece por meio:

- Dos diagnósticos e pesquisas efetuados em comunidades ou instituições;

- Em ações formativas para membros daquelas comunidades ou instituições;
- Nas ações formativas para professores, estudantes e técnicos da universidade;
- Em ações informativas e/ou mobilizadoras em públicos mais amplos.

Além disso, a extensão torna-se ação estratégica de popularização do conhecimento científico, reduzindo as distâncias entre a universidade e a sociedade, uma necessidade urgente e ainda mais complexa no contexto em que vivemos, de questionamento dos métodos científicos e das instituições modernas (TEITELBAUM, 2020), um período que exige profunda reflexão e (re)construção do conhecimento bem fundamentado.

### 3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A seguir estão descritos dados principais da estrutura curricular do curso de Administração do Instituto Multidisciplinar.

#### 3.1 Identificação do Curso

No quadro 22, seguem as informações de identificação geral da concepção do curso.

**Quadro 22 - Dados Gerais do Curso de Administração**

<b>A) Nome do curso:</b>	Administração
<b>B) Código e-mec</b>	22446
<b>C) Grau:</b>	Bacharelado
<b>D) Modalidade</b>	Presencial
<b>A) Condição do Ato de Autorização</b>	<b>Autorização</b> de funcionamento se deu por meio dos atos normativos internos, por ter autonomia universitária, através da: DELIBERAÇÃO N.º 15, DE 23 DE JUNHO DE 2004; e, DELIBERAÇÃO N.º 33, DE 20 DE JULHO DE 2005, sem visita de avaliação.
<b>B) Demais Atos Legais do Curso</b>	<b>Renovação de reconhecimento</b> , por meio da portaria 737 de 30/12/2013, sem visita <i>in loco</i> . <b>Renovação de reconhecimento</b> , por meio da portaria 273 de 03/04/2017, sem visita <i>in loco</i> . <b>Renovação do reconhecimento</b> por meio da portaria 211 de 25/06/2020, sem visita <i>in loco</i> .
<b>C) Vagas</b>	90 anuais, com entradas semestrais de 45 vagas
<b>D) Natureza</b>	Pública e gratuita.
<b>E) Grande área</b>	Ciências Sociais Aplicadas
<b>F) Data de Início</b>	2004
<b>G) Integralização Mínima</b>	8 semestres
<b>H) Integralização Máxima</b>	12 semestres, podendo solicitar prorrogação – conforme regulamento da graduação da UFRRJ, que limita a 50% (cinquenta por cento) do tempo padrão, o prazo máximo do curso (Art. 40, §1º).
<b>I) Unidade Responsável</b>	Campus Nova Iguaçu - Instituto Multidisciplinar – Departamento de Administração e Turismo – Colegiado de Administração
<b>J) Endereço de Funcionamento</b>	Avenida Governador Roberto Silveira, s/n, Nova Iguaçu – RJ, CEP: 26020-740
<b>K) Carga horária:</b>	3000 (três mil horas) relógio
<b>L) Turno de Funcionamento</b>	Noturno – 18 às 22h, com hora aula de 1 hora relógio.
<b>M) Coordenadora</b>	Dra. Susana Iglesias Webering

<b>N) Vice Coordenadora</b>	Dra. Janaina Nascimento Simões de Souza
<b>O) ICQ do Curso</b>	19 Doutores e 7 Mestres = 4,46
<b>P) Forma de Ingresso:</b>	Sistema de Seleção Unificada – SISU. Transferência Reingresso
<b>Q) Público</b>	Portadores de diploma de ensino médio.
<b>R) Oferta Libras</b>	Sim, de forma Optativa.
<b>S) Oferta Língua Estrangeira</b>	Sim, de forma Optativa.
<b>T) Oferta de Disciplina Étnico Racial e Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena</b>	Sim, de forma Optativa.

Fonte: dados do curso, 2023.

As duas últimas Renovações de Reconhecimento ocorreram por Portaria, sem visita e sem conceito. O último conceito obtido, por Renovação de Reconhecimento com visita *in loco*, ocorreu em 2013, obtendo conceito 4. O Conceito Preliminar do Curso (CPC) das últimas avaliações é 4, conforme quadro 23. O resultado do Enade no último triênio é 4, conforme quadro 24.

**Quadro 23 - Resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa)**

ANO	CPC
2018	4
2015	4
2012	4

Fonte: Emec, 2023.

**Quadro 24 - Resultado do ENADE no último triênio**

ANO	ENADE
2022	4
2018	4
2015	4
<b>2012</b>	<b>3</b>

Fonte: Emec, 2023.

A seguir (quadro 25), informações do quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação *in loco*, organizados em ingressantes, matriculados e concluídos; matriculados em estágio supervisionado e em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (quadro 26).

**Quadro 25 - Quantitativo anual do corpo discente Ingressantes, Matriculados e Concluídos, desde o último ato autorizativo**

ANO	Ingressantes*	Matriculados	Concluídos
<b>2020 (Último ato)</b>	49 (2020.1)	358 (2020.1)	44 (2020.1)
	51 (2020.2)	338 (2020.2)	12 (2020.2)
<b>2021</b>	51 (2021.1)	346 (2021.1)	10 (2021.1)
	42 (2021.2)	351 (2021.2)	18 (2021.2)
<b>2022</b>	51 (2022.1)	374 (2022.1)	0 (2022-1) (ENADE EM CURSO)
	45 (2022.2)	377 (2022.2)	25 (2022.2)
<b>2023</b>	45 (2023.1)	379 (2023.1)	37 (2023.1)

\*Sisu. Fonte: Dados Sigaa/UFRRJ, 2023.

**Quadro 26 - Quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

ANO	Matriculados em Estágio Supervisionado		Matriculados em TCC
	AA681	AA682	
<b>2020 (último ato)</b>	32 (2020.1)	35 (2020.1)	40 (2020.2)
	25 (2020.2)	25 (2020.2)	
<b>2021</b>	37 (2021.1)	26 (2021.1)	37 (2021.1)
	44 (2021.2)	42 (2021.2)	
<b>2022</b>	52 (2022.1)	49 (2022.1)	40 (2022.1)
	51 (2022.2)	51 (2022.2)	
<b>2023</b>	59 (2023.1)	51 (2023.1)	56 (2023.1)

Fonte: Dados Sigaa/UFRRJ, 2023.

No quadro 27, dados relacionados à pesquisa e extensão do curso. Estes dados são provenientes de levantamento periódico através pesquisa interna no curso, realizada pelo NDE.

**Quadro 27 - Quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato participantes de projetos de pesquisa (por ano), participantes de projetos de extensão (por ano) e participantes de Programas Internos**

ANO	Participantes em Projetos de Pesquisa	Participantes em Projetos de Extensão	Participantes em Programas Internos e/ou Externos de Financiamento
<b>2020 (Último ato)</b>	06	2	2
<b>2021</b>	12	2	0
<b>2022</b>	08	3	1

Fonte: Dados Sigaa/UFRRJ, 2022

O Curso tem 90 vagas autorizadas anualmente, não havendo vagas ociosas, como pode ser observado no quadro 28, apresentado no Fórum dos coordenadores de cursos realizado em 17 de agosto de 2022. O curso de bacharelado em administração do IM aparece como o terceiro em maior

demanda de alunos em lista de espera de toda a UFRRJ. Perdendo apenas para os cursos de Medicina Veterinária e Psicologia.

### Quadro 28 - Ocupação de Vagas do Curso

OCUPAÇÃO DE VAGAS ATRAVÉS DO SISU 2022-2 - Situação em 17/08/2022

Campus	CURSO	Nome do Curso	Turno	Vagas	Ch Reg	1ª LEsp		2ª LEsp		3ª LEsp		L Esp
SEROPÉDICA	01	AGRONOMIA	Integral	75	14	36	39	0				0
SEROPÉDICA	02	ENGENHARIA QUÍMICA	Integral	50	22	28	42	5				0
SEROPÉDICA	03	ENGENHARIA FLORESTAL	Integral	45	24	21	43	2				3
SEROPÉDICA	06	MEDICINA VETERINÁRIA	Integral	70	15	55	55	15				247
SEROPÉDICA	07	ZOOTECNIA	Integral	55	22	33	50	5				17
SEROPÉDICA	09	CIÊNCIAS AGRÍCOLAS	Integral	35	15	20	31	4				2
SEROPÉDICA	10	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Integral	45	19	26	38	7				4
SEROPÉDICA	11	ADMINISTRAÇÃO	Integral	45	27	18	43	2				65
SEROPÉDICA	14	EDUCAÇÃO FÍSICA	Integral	60	25	35	54	6				14
SEROPÉDICA	17	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Integral	30	14	16	29	1				25
SEROPÉDICA	18	FÍSICA	Integral	30	5	4	9	0				0
SEROPÉDICA	19	MATEMÁTICA	Integral	40	19	21	35	2				0
SEROPÉDICA	21	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Integral	30	16	14	27	3				2
SEROPÉDICA	22	ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	Integral	25	12	13	22	2				0
SEROPÉDICA	23	ENGENHARIA DE AGRIMENSURA E CART.	Integral	25	10	15	21	3				0
SEROPÉDICA	25	ARQUITETURA E URBANISMO	Integral	25	4	21	20	5				11
SEROPÉDICA	26	HISTÓRIA	Noturno	60	17	31	42	0				0
SEROPÉDICA	28	LETRAS - PORTUGUÊS	Noturno	25	20	5	24	1				13
SEROPÉDICA	29	LETRAS - INGLÊS	Noturno	25	9	16	20	1				0
SEROPÉDICA	34	CIÊNCIAS SOCIAIS	Vespertino	40	22	18	37	3				2
SEROPÉDICA	36	ENGENHARIA DE MATERIAIS	Integral	30	16	14	29	1				2
SEROPÉDICA	37	FARMÁCIA	Integral	30	13	17	25	5				13
SEROPÉDICA	38	PSICOLOGIA	Integral	45	21	24	42	3				260
SEROPÉDICA	40	SERVIÇO SOCIAL	Integral	40	21	19	37	3				10
SEROPÉDICA	45	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Noturno	45	21	24	41	1				0
SEROPÉDICA	46	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Noturno	45	22	23	41	4				2
SEROPÉDICA	48	HOTELARIA	Noturno	30	13	17	26	4				2
NOVA IGUAÇU	68	ADMINISTRAÇÃO	Noturno	45	25	20	42	3				104
NOVA IGUAÇU	69	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Noturno	45	24	21	43	2				22
NOVA IGUAÇU	70	HISTÓRIA	Noturno	40	20	20	37	3				10
NOVA IGUAÇU	71	MATEMÁTICA	Noturno	40	18	22	38	1				0
NOVA IGUAÇU	72	PEDAGOGIA	Noturno	40	22	18	37	3				49
NOVA IGUAÇU	73	TURISMO	Noturno	40	19	21	36	4				4
NOVA IGUAÇU	75	LETRAS - PORTUGUÊS	Matutino	25	15	10	23	2				12
NOVA IGUAÇU	76	LETRAS - ESPANHOL	Matutino	25	18	7	23	2				32
NOVA IGUAÇU	79	GEOGRAFIA	Matutino	50	28	22	46	4				0
TOTAL				1450	647	745	1247	112	0		0	927

## 3.2 Estrutura Curricular

A estrutura do curso foi organizada a partir de disciplinas de formação obrigatória e optativas, atividades de consolidação e operacionalização de conhecimentos, por meio de estágio supervisionado e, como diferenciais consolidadores do processo ensino-aprendizagem, os percursos extensionistas e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, que envolvem, de forma integrada, todos os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

Com o objetivo de atender às exigências das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração, a organização curricular do Curso de Graduação em Administração do Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, terá sua integralização estabelecida pelo sistema de créditos com matrícula por disciplinas.

A organização de estrutura curricular permite ao estudante percursos flexíveis e transdisciplinares (considerados mais de interdisciplinares), uma vez que por transdisciplinaridade entende-se aquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das disciplinas e além de qualquer disciplina. O objetivo é a compreensão do mundo presente, o que demanda uma compreensão da realidade estruturada em multiníveis, em substituição à realidade unidimensional (NICOLESCU, 1999).

Com relação a transdisciplinaridade, há entre as disciplinas optativas, a oferta da disciplina de LIBRAS, com o objetivo de promover o contato e a familiarização dos alunos com a cultura e a educação dos surdos, bem como promover conhecimentos sobre a aquisição e o desenvolvimento da **Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes de educação inclusiva e com o Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Os alunos do curso de Administração do IM têm a disciplina Língua Brasileira de Sinais – código TN602 – como optativa, com carga horária de 30 horas. O componente é ofertado pelo Departamento de Letras (DL) do IM.

Os alunos contam, ainda, com as disciplinas optativas IM188 **Cultura Afro-brasileira e Africana**, com carga horária de 30h, e TM171 **Educação, História e Cultura dos povos indígenas**, com carga horária de 30 horas; ambas são ofertadas pelo Departamento de Educação e Sociedade (DES), em consonância Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.

Com relação a flexibilidade, ocorre de diferentes formas, como através das escolhas das disciplinas Optativas (em caráter eletivo), ou da realização de disciplinas em caráter de Livre Escolha, além da autonomia em decidir as Atividades Complementares a realizar. O horário foi pensado, de forma a possibilitar plasticidade à extensão creditada, com carga horária para orientação, acompanhamento e visitas para diagnóstico.

Há, também na UFRRJ, uma política de flexibilidade com relação ao tempo máximo de integralização do curso, visto que o tempo padrão para integralização do curso é de 8 semestres e o tempo máximo estabelecido em 12 semestres – conforme regulamento da graduação da UFRRJ, que limita a 50% (cinquenta por cento) do tempo padrão, o prazo máximo do curso (Art. 40, §1º). Entretanto, havendo necessidade, devidamente justificada pelo aluno, no último período letivo do prazo máximo para integralização do curso pode ser solicitada prorrogação à PROGRAD, via processo administrativo aberto pela coordenação de curso<sup>10</sup>. Este procedimento é organizado e

---

<sup>10</sup> Conforme art. 209 do regulamento da graduação, são requisitos para a autorização de prorrogação de curso: ter integralizado percentual igual ou superior a 70% da carga horária total do curso; ter manifestação favorável da Coordenação de Curso através da emissão de parecer e plano de estudos para a integralização; ter um tutor constituído e nomeado pela coordenação de curso; “termo de ciência” assinado pelo discente que condiciona eventuais prorrogações futuras de prazo ao rendimento igual ou superior a 50% da carga horária em componentes curriculares matriculados já em período de prorrogação.

sistematizado, e garante ao aluno uma possibilidade de continuidade, visto que a UFRRJ compreende que uma trajetória acadêmica não é mecânica, e que fatores familiares, de saúde, econômicos, psicossociais, e de interesse pessoais, podem afetar o cumprimento do tempo de integralização máximo do curso. Entretanto, caso o discente não faça uso deste direito dentro do prazo previsto no calendário acadêmico, terá sua matrícula cancelada por decurso do tempo máximo para a conclusão do curso. A reintegração do discente ao mesmo curso passou a acontecer por meio de inscrição em edital específico publicado pela PROGRAD (deliberação nº 659 / 2022), conforme critérios dispostos no artigo 155 do regulamento da graduação.

Observa-se flexibilidade também através da mobilidade acadêmica externa ou interna, através da deliberação 136/ 2008 do CEPE/ UFRRJ<sup>11</sup>, neste sentido o aluno pode cursar até 20% da sua carga horária em disciplinas fora do curso, conforme se lê a seguir.

#### SEÇÃO VIII MOBILIDADE ACADÊMICA

Art. 25. Será facultado ao discente regularmente matriculado na UFRRJ cursar disciplinas isoladas em Instituições de Ensino Superior Públicas (IES Pública) como mecanismo de promoção da mobilidade acadêmica e integração interinstitucional no Estado do Rio de Janeiro, em outros Estados da Federação Brasileira e países ou Instituições estrangeiras conveniadas.

§ 1º. Somente poderão solicitar matrícula em disciplinas isoladas os discentes que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para os dois primeiros períodos letivos de sua matriz curricular e que possuam, em seu Histórico Escolar, no máximo, uma reprovação por rendimento por período letivo.

§ 2º. O discente poderá solicitar matrícula em disciplinas isoladas em, no máximo, dois períodos letivos.

§ 3º. A carga horária total das disciplinas isoladas cursadas em outra IES Pública não poderá exceder 20% da carga horária das disciplinas da matriz curricular vigente para o estudante para fins de integralização do curso. O que exceder este limite poderá ser contabilizado como atividade complementar.

[...]

§ 7º. Quando da conclusão do período letivo serão registrados os dados de equivalência ou reprovações no Histórico Escolar do discente, assim como premiações e punições recebidas no período.

Art. 27 – Estudantes regularmente matriculados na UFRRJ poderão cursar disciplinas de cursos equivalentes nos diferentes campi da UFRRJ ou em outra modalidade (distância/presencial) desde que autorizados pela Coordenação do Curso e que existam vagas disponíveis na(s) disciplina(s) de interesse.

§ 1º – A solicitação de matrícula em disciplinas oferecidas em outro campus ou em outra modalidade (distância/presencial) deverá ser formalizada através de processo, encaminhado à Coordenação do Curso de Graduação do discente, com antecedência mínima de noventa dias do início do período letivo em que o estudante deseje cursar a(s) disciplina(s) fora de seu Campus de origem ou em outra modalidade.

§ 2º - A carga horária total das disciplinas cursadas fora do Campus de origem ou em outra modalidade não poderá exceder 20% da carga horária das disciplinas da matriz curricular vigente para o estudante para fins de integralização do curso em seu Campus ou modalidade de origem.

A estrutura curricular, pautada no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para formação de pessoas cidadãs e profissionais éticas, segue uma **Trajetoária Acadêmica Planejada** articulada pela construção de competências administrativas ao longo de todo percurso

---

<sup>11</sup> Disponível em: [https://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs\\_academico/oferta\\_mat\\_disc\\_del\\_136\\_cepe.pdf](https://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_academico/oferta_mat_disc_del_136_cepe.pdf)

acadêmico, como se vê na figura 11, que identifica pontos de contato mais fortes para o desenvolvimento de algumas competências. Por exemplo, observa-se que as competências Humanas, Analíticas e Quantitativas permeiam os componentes curriculares do curso, entretanto a aproximação com o Mundo do Trabalho e o Mercado se dá mais fortemente através dos Estágios Supervisionados. No desenvolvimento de Pesquisa e Extensão o ponto de contato para percepção das demandas locais, regionais e totais é aproximado; as Atividades Complementares desenvolvem a capacidade autônoma de escolhas não dirigidas e o desenvolvimento de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) desenvolve a competência em analisar dados criticamente e desenvolver questões por meio de metodologias científicas.

**Figura 44 - Trajetória Acadêmica Planejada**



Fonte: Organizado por Janaina Nascimento Simões de Souza, de acordo com as DCN de 2021 e Trajetória Planejada Acadêmica do curso (2023).

### 3.2.1 Conteúdos Curriculares – com quadro de resumo da carga horária

Os conteúdos curriculares das disciplinas ofertadas no curso, de acordo o compêndio de programas analíticos das disciplinas do curso, apresentado como apêndice do presente PPC, foram

definidos no intuito de promover o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, através de **Trajetória Acadêmica Planejada**, conforme já exposto, tendo em vista às demandas contemporâneas de mercado e as especificidades regionais. Além disso, os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares do curso foram elaborados considerando temáticas atuais e relevantes para a área de administração, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica e respeitando a adequação das cargas horárias (em horas-relógio).

A carga horária do curso é constituída de 2.130 horas de disciplinas obrigatórias, 360 horas de componentes optativos (entre optativas e percursos extensionistas eletivos), mais 510 horas de atividades acadêmicas obrigatórias. O quadro 29 apresenta o resumo da distribuição da carga horária do curso, calculadas em hora relógio.

**Quadro 29 - Resumo da carga horária total do curso**

<b>TIPO</b>	<b>CH Parcial</b>	<b>CH Total</b>
Disciplinas		
Obrigatórias	2.130	2.250
Optativas	120	
Atividades Acadêmicas		
Extensão curricularizada (10% da carga horária total):		
➤ Seminários extensionistas	60	300
➤ Percursos extensionistas	240	
Estágio Supervisionado obrigatório		
TCC		100
Atividades complementares		200
<b>Total</b>		<b>3.000</b>

Cabe destacar que os conteúdos curriculares foram construídos abordando os elementos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, atendendo as diretrizes legais para o curso, conforme quadro 30. Além disso, os conteúdos do curso buscam diferenciar o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

**Quadro 30 - Componentes Curriculares do Curso que ofertam as Diretrizes Legais da Educação para sua Formação**

<p><b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Código: IM639 Nome: SOCIOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO</li> <li>● Código: IM458 Nome: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL</li> <li>● Código: IM795 Nome: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING</li> <li>● Código: XXX Nome: ESTUDOS DO CONSUMO</li> <li>● Código: IM793 Nome: TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO</li> <li>● EXTENSÃO CURRICULARIZADA</li> </ul>
<p><b>Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Parecer CNE/CP Nº 8, de 06 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP N 1 de 30 de maio de 2012.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Código: IM346 Nome: INSTITUIÇÕES DE DIREITO</li> <li>● Código: IM539 Nome: FILOSOFIA E ÉTICA EM ORGANIZAÇÕES</li> <li>● Código: IM350 Nome: LEGISLAÇÃO SOCIAL</li> <li>● EXTENSÃO CURRICULARIZADA</li> </ul>
<p><b>Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Código: TN602 Nome: Língua Brasileira de Sinais</li> </ul>
<p><b>Educação Ambiental e a Política Nacional de Educação Ambiental. - Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Código: XXX Nome: ESTUDOS DO CONSUMO</li> <li>● Código: IM348 Nome: ESTRATÉGIA DE MARKETING</li> <li>● Código: TM303 Nome: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL</li> <li>● Código: XXX Nome: GESTÃO DA INOVAÇÃO EM ORGANIZAÇÕES</li> <li>● Código: IM331 Nome: LOGÍSTICA</li> <li>● EXTENSÃO CURRICULARIZADA</li> </ul>
<p><b>Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista - Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; e Lei 13146, DE 6 DE JULHO DE 2015.</b></p> <p><b>Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida: Lei nº 13.146, de 06 de Julho de 2015</b></p> <p><b>Constituição Federal de 1988, art. 205, 206 e 208;</b></p> <p><b>NBR 9050/2004; da ABNT;</b></p> <p><b>Lei nº 10.098/2000</b></p> <p><b>Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011</b></p> <p><b>Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 – Acessibilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Código: IM 538 Nome: PSICOLOGIA EM ADMINISTRAÇÃO</li> </ul>

- Código: IM458 Nome: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
- Código: XXX Nome: ESTUDOS DO CONSUMO
- EXTENSÃO CURRICULARIZADA

#### **Extensão Creditada (10%)**

Nome: SEMINÁRIOS DE EXTENSÃO

Nome: PERCURSOS EXTENSIONISTAS

A organização dos componentes curriculares ainda sinalizam as metodologia de ensino-aprendizagem e suas tecnologias, cenários de aprendizagem, modos de integração teoria-prática, sistema de avaliação ensino-aprendizagem, conteúdo programático e recursos didáticos e bibliografia, como pode ser verificado na **relação das ementas e conteúdos programáticos, em documento apensado a este PPC.**

### **3.2.2 Proposta Curricular**

Esta proposta curricular atualiza a anterior, que entrou em vigência em 2011 até 2022, com fins de viabilizar e operacionalizar a curricularização da extensão, além de atualizar alguns de seus componentes. Foram criados componentes curriculares vinculados às práticas extensionistas, totalizando 300 horas. A exclusão da disciplina Estatística Aplicada à Administração e a reformulação da área em apenas uma disciplina de Estatística permitiu uma redução da carga horária no terceiro e quarto períodos, quando os alunos terão oportunidade para se inserirem em atividades de extensão. As duas disciplinas da área de Marketing foram antecipadas, para possibilitar a inserção dos alunos em ações de extensão nesta área já no quarto período. Foram excluídas as disciplinas de Plano de Negócios I e Plano de Negócios II que eram obrigatórias (com carga horária teórica e prática). A exclusão aconteceu pelo potencial extensionista que as duas disciplinas já tinham: os alunos desenvolviam, em grupos, planos de negócios para pequenas empresas locais. Assim, esta ação passará a compor um percurso extensionista do curso. Foi excluída a disciplina Administração de Recursos Produtivos. Foram criadas como disciplinas obrigatórias Estudos do Consumo, Gestão de Projetos e Gestão da Inovação, referentes a temáticas atuais e que despertam interesse nos alunos, inclusive de outros cursos.

Seguem as unidades curriculares obrigatórias do curso, com uma proposta desenvolvida a partir das Competências do perfil do Egresso.

**Figura 12 - Unidades curriculares obrigatórias organizadas pelas Competências do Curso**

COMPETÊNCIAS	BÁSICAS E HUMANAS					ANALÍTICAS					QUANTITATIVAS				
	Código	Disciplina	CR (T-P)	CH	ÊNFASE*	Código	Disciplina	CR (T-P)	CH	ÊNFASE*	Código	Disciplina	CR (T-P)	CH	ÊNFASE*
<b>1º PERÍODO</b>	IM 538	Psicologia em Administração	2-0	30	I	IM 791	Fundamentos da Administração	4-0	60	I	IM 307	Contabilidade Geral	4-0	60	I e IV
	IM 639	Sociologia em Administração	2-0	30	I	IM 792	Comunicação Empresarial	4-0	60	VII e VIII	IM 409	Matemática Aplicada à Administração	4-0	60	I
<b>2º PERÍODO</b>	IM793	Teorias da Administração	4-0	60	I	IM 347	Análise das Demonstrações Contábeis	4-0	60	I	IM 458	Estatística para Administração	4-0	60	I
	IM 346	Instituições de direito	4-0	60	I	TM327	Comportamento Organizacional	4-0	60	II					
<b>3º PERÍODO</b>	IM 539	Filosófia e Ética em organizações	2-0	30	I	IM 317	Gestão de Pessoas I	4-0	60	III e VII	IM 308	Contabilidade Gerencial	4-0	60	I e IV
	IM350	Legislação social	4-0	60	I	IM 795	Administração de Marketing	4-0	60	I e IV					
<b>4º PERÍODO</b>						IM 327	Gestão de Pessoas II	4-0	60	II	IM 349	Matemática Financeira	4-0	60	I e IV
						IM 206	Introdução à Macroeconomia	4-0	60	II e IV					
						IM 348	Estratégia de Marketing	4-0	60	III e IV					
<b>5º PERÍODO</b>						IM 356	Administração Estratégica	4-0	60	III e IV	IM 306	Princípios de Finanças	4-0	60	I
						IM 796	Administração da Produção e Operações I	4-0	60	IV e VI					
						IM 207	Introdução à Microeconomia	4-0	60	I e II					
						IM 330	Empreendedorismo	4-0	60	I, III e IX					

6º PERÍODO	IM 211	Economia Brasileira Contemporânea	4-0	60	I e II	IM798	Administração da Produção e Operações II	4-0	60	IV e VI	IM 328	Finanças Corporativas	4-0	60	I e IV
						TM326	Metodologia da Pesquisa em Administração	4-0	60	I e IX					
						XXX	Gestão de Projetos	4-0	60	I, II, III e VI					
7º PERÍODO	XXX	Estudos do Consumo	4-0	60	IV	TM 301	Administração da Informação	4-0	60	V	IM 799	Modelos Quantitativos de Tomada de Decisão em Administração	4-0	60	V
8º PERÍODO	TM 304	Administração, Políticas Públicas e Desenvolvimento	4-0	60	I	IM 331	Logística	4-0	60	IV e VI					
						TM 303	Gestão Sócio-Ambiental	4-0	60	II					
						XXX	Gestão da Inovação	4-0	60						
Subtotal da carga horária da:				450						1200					
Total														2130	

**\*COMPETÊNCIAS Resolução CNE/CES 5/2021**

- I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador
- II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica
- III - analisar e resolver problemas
- IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades
- V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional
- VI - gerenciar recursos
- VII - ter relacionamento interpessoal
- VIII - comunicar-se de forma eficaz
- IX - aprender de forma autônoma

### 3.2.3 Matriz Curricular

Na matriz curricular do Curso são apresentadas as Disciplinas Obrigatórias e Optativas (eletivas).

#### 3.2.3.1 Disciplinas Obrigatórias

##### 1º PERÍODO

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 538	Psicologia em Administração	2-0-0	30	
IM 307	Contabilidade Geral	4-0-0	60	
IM 409	Matemática Aplicada à Administração	4-0-0	60	
IM 791	Fundamentos da Administração	4-0-0	60	
IM 639	Sociologia em Administração	2-0-0	30	
IM 792	Comunicação Empresarial	4-0-0	60	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	

##### 2º PERÍODO

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
XXX	Estatística para Administração	4-0-0	60	
IM 347	Análise das Demonstrações Contábeis	4-0-0	60	IM 307
IM793	Teorias da Administração	4-0-0	60	IM791
TM327	Comportamento Organizacional	4-0-0	60	
IM 346	Instituições de direito	4-0-0	60	

	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	
--	-----------------	-----------	------------	--

**3º PERÍODO**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 308	Contabilidade Gerencial	4-0-0	60	IM 347
IM 317	Gestão de Pessoas I	4-0-0	60	
IM 795	Administração de Marketing	4-0-0	60	
IM 350	Legislação Social	4-0-0	60	
IM 539	Filosofia e Ética em organizações	2-0-0	30	
AA687	Seminários de Extensão	-	60	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>330</b>	

**4º PERÍODO**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 349	Matemática Financeira	4-0-0	60	
IM 327	Gestão de Pessoas II	4-0-0	60	IM 317
IM 206	Introdução à Macroeconomia	4-0-0	60	
IM348	Estratégia de Marketing	4-0-0	60	IM 795
AAXXX	Percurso extensionistas I	-	120	AA687
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>360</b>	

**5º PERÍODO**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 356	Administração Estratégica	4-0-0	60	-
IM 306	Princípios de Finanças	4-0-0	60	IM349
IM 796	Administração da Produção e Operações I	4-0-0	60	
IM 207	Introdução à Microeconomia	4-0-0	60	
IM 330	Empreendedorismo	4-0-0	60	
AAXXX	Estágio Supervisionado Obrigatório	-	150	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>450</b>	

**6º PERÍODO**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 328	Finanças Corporativas	4-0-0	60	IM 306
IM798	Administração da Produção e Operações II	4-0-0	60	IM 796
TM326	Metodologia da Pesquisa em Administração	4-0-0	60	-
IM 211	Economia Brasileira Contemporânea	4-0-0	60	
XXX	Gestão de Projetos	4-0-0	60	
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>20</b>	<b>300</b>	

**7º PERÍODO**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 799	Modelos Quantitativos de Tomada de Decisão em Administração	4-0-0	60	IM409
TM 301	Administração da Informação	4-0-0	60	
XXX	Estudos do Consumo	4-0-0	60	
OPT	OPTATIVA I	4-0-0	60	
AAXXX	Percursos Extensionistas II	-	120	AA687
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>18</b>	<b>360</b>	

**8º PERÍODO**

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>CR (T-P-E)</b>	<b>CH</b>	<b>Req.</b>
IM 331	Logística	4-0-0	60	IM798
TM 303	Gestão Sócio-Ambiental	4-0-0	60	
TM 304	Administração, Políticas Públicas e Desenvolvimento	4-0-0	60	
XXX	Gestão da Inovação em Organizações	4-0-0	60	
OPT	OPTATIVA II	4-0-0	60	
AA685	TCC	-	100	TM326
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>16</b>	<b>400</b>	

<b>Horas complementares</b>			<b>200</b>	
-----------------------------	--	--	------------	--

<b>Total</b>	<b>3000</b>		
--------------	-------------	--	--

### 3.2.3.2 Disciplinas Optativas

Cabe ressaltar que o curso conta com uma gama de opções de disciplinas optativas. As disciplinas optativas foram alocadas no curso com o intuito de proporcionar ao discente a formação na área que mais se identifica, uma vez que no final do curso ele se encontra mais amadurecido profissionalmente e com áreas de interesses mais estabelecidas. Visando oferecer uma grande variedade de disciplinas e de possíveis composições, o discente poderá escolher disciplinas das relacionadas a seguir, desde que atendam a quantidade mínima de vagas segundo regulamento da instituição.

CÓDIGO DA DISCIPLINA	NOME	CRÉDITOS	CH
IM332	ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS PRODUTIVOS	4	60
TM310	COMÉRCIO EXTERIOR	4	60
TN601	COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA	4	60
TM311	CONSULTORIA EMPRESARIAL	2	30
IM188	CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA	2	30
TM532	DIREITO ADMINISTRATIVO I	4	60
TM545	DIREITO AMBIENTAL CONTEMPORÂNEO	4	60
TM537	DIREITO DO CONSUMIDOR	4	60
TM535	DIREITO DO TRABALHO I	4	60
TM531	DIREITO EMPRESARIAL I	4	60
TM522	DIREITOS HUMANOS	4	60

TM808	EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE	2	30
TM135	EDUCAÇÃO E RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL	2	30
TM171	EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E CULTURA DOS POVOS INDÍGENAS	2	30
IM388	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS	4	60
IM877	EMPREENDEDORISMO EM INFORMÁTICA	4	60
IM768	EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS	4	60
IM460	ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	4	60
TM168	GÊNERO E EDUCAÇÃO	4	60
TM419	GERÊNCIA DE PROJETOS	4	60
TM313	GESTÃO DA INOVAÇÃO	2	30
TM181	GESTÃO EDUCACIONAL	4	60
IM763	GOVERNANÇA CORPORATIVA	2	30
IM227	HISTÓRIA DO BRASIL I	4	60
IM412	INGLÊS INSTRUMENTAL	4	60
IM385	INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4	60
TM314	INTRODUÇÃO À AUDITORIA	4	60
IM762	JOGOS DE EMPRESA	4	60
TN602	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	2	30
TM902	MACROECONOMIA I	4	60
TM324	MARKETING DE SERVIÇOS	4	60
IM379	MARKETING TURÍSTICO	4	60
TM315	MERCADO DE CAPITAIS	4	60
IM386	MERCADO FINANCEIRO	4	60
TM906	MICROECONOMIA I	4	60
IM369	NEGOCIAÇÃO	2	30

TM316	ORÇAMENTO PÚBLICO	4	60
TM323	PESQUISA DE MARKETING	2	30
TM318	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	2	30
IM322	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO I	4	60
TM342	TECNOLOGIA SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA	4	60
TM194	TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO	4	60
IM378	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	4	60
IM764	TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	30
TM325	TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I	2	30
IM790	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO DE PESSOAS	2	30
TN639	USOS E NORMAS DA LÍNGUA PORTUGUESA	4	60

As disciplinas optativas (eletivas) podem ser criadas a qualquer momento pelo colegiado do curso, via abertura de processo pertinente a este trâmite, para oferta no curso, de acordo com a Deliberação 63 de 07 de junho de 2013. No SIGAA é possível acessar o relatório atualizado com as disciplinas que estão sendo ofertadas para o curso no período.

### 3.2.4 Representação Gráfica do Fluxo Curricular do Curso (indicador 1.5)

A seguir são apresentados os Fluxos do Curso de acordo com áreas de conhecimento e departamentos (figuras 13 e 14, respectivamente).

Figura 13 - Representação Gráfica do Fluxo do Curso por Áreas de Conhecimento

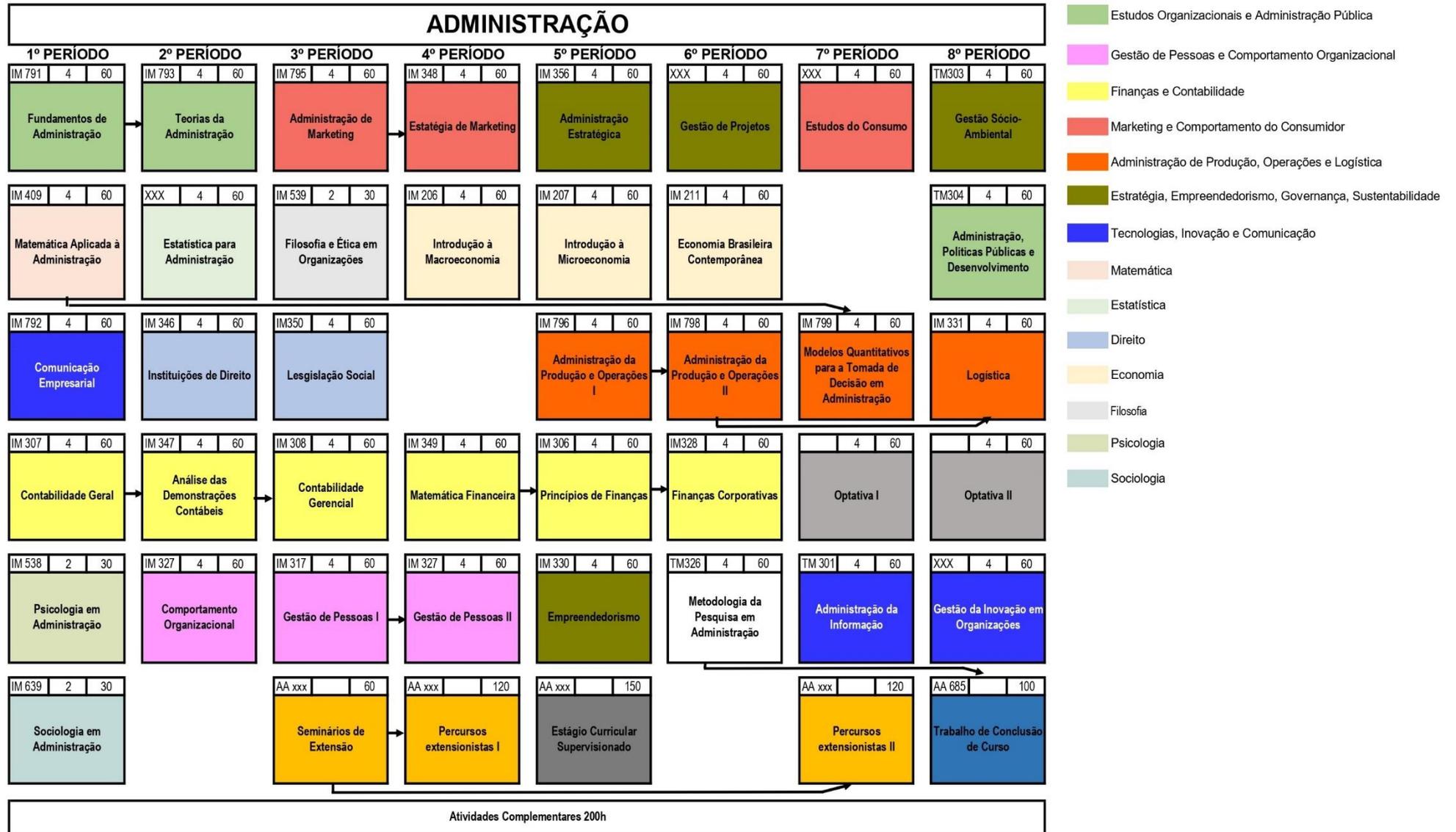
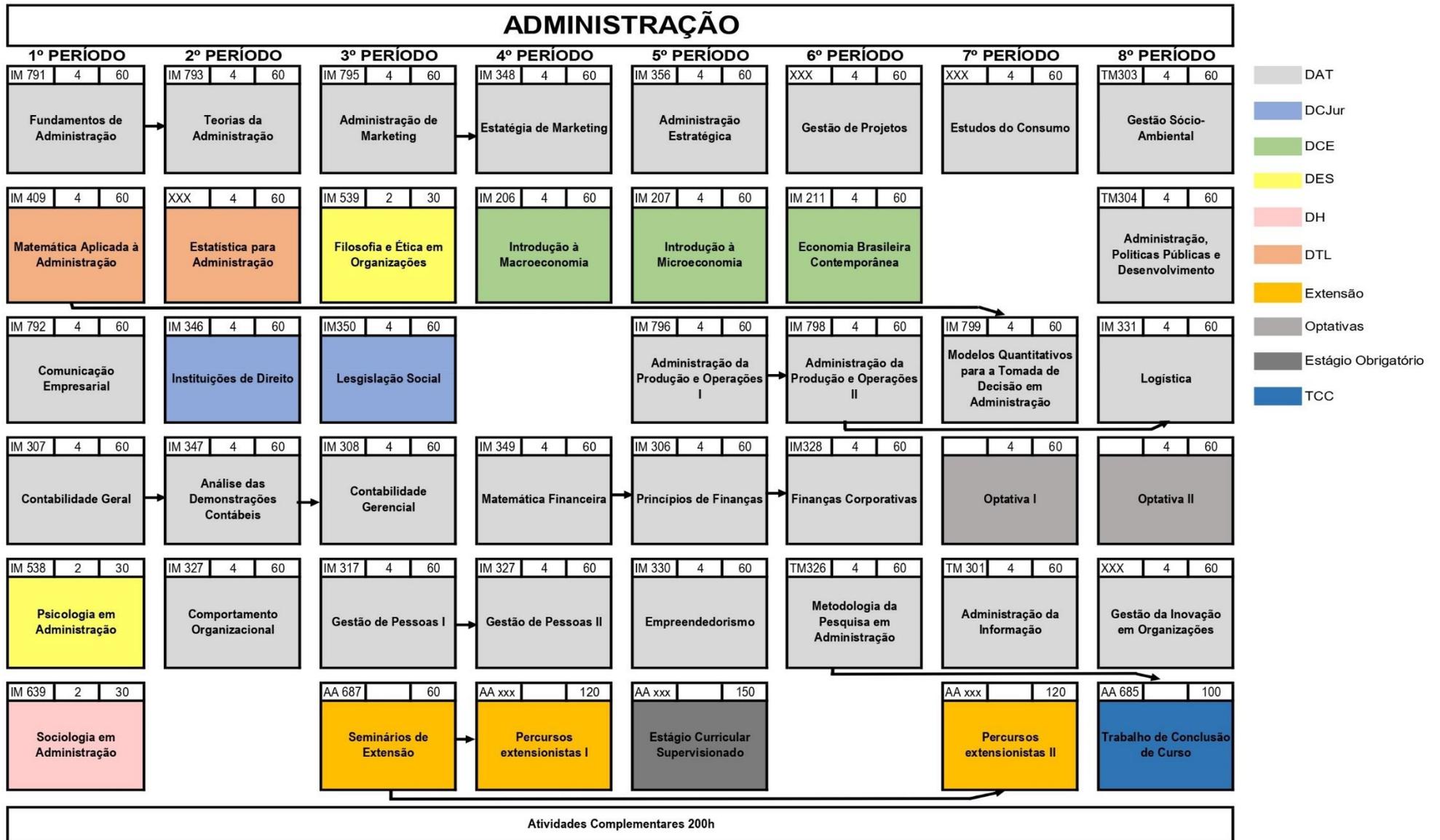


Figura 14 - Representação Gráfica do Fluxo Curricular por Departamentos



### 3.2.5 Atividades Acadêmicas Complementares

As atividades autônomas, anteriormente denominadas atividades complementares, compreendem todas as atividades de natureza acadêmica, científica, artística e cultural que buscam a integração entre a graduação, a pesquisa e a extensão e que não estão compreendidas nas práticas pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas obrigatórias ou optativas do currículo pleno do curso. Desta forma, representam um instrumento válido para o aprimoramento da formação básica, constituindo elementos enriquecedores e diferenciados para a formação profissional e cidadã do aluno (UFRRJ, 2007).

De acordo com a deliberação nº 078 de 05 de outubro de 2007, as atividades autônomas correspondem a 200 (duzentas) horas e podem ser cumpridas pelo aluno durante todo o curso de graduação, em qualquer semestre ou período letivo, inclusive no período de férias escolares, dentro ou fora do turno regular das aulas, sem prejuízo das atividades de ensino regular ministrado.

A escolha das atividades é de responsabilidade exclusiva do aluno, com a finalidade de enriquecer o currículo pleno do curso, permitindo-lhe ampliação de seus conhecimentos, tendo como objetivo a formação integral do profissional-cidadão (UFRRJ, 2007).

As atividades autônomas podem estar distribuídas entre quatro grandes grupos.

**Grupo 1**, atividades de ensino: monitorias e outras modalidades de bolsas/ atividades institucionais, vinculadas ao ensino de graduação.

**Grupo 2**, pesquisa: atividades relacionadas à produção de conhecimento que contribuam com o avanço científico, cultural, tecnológico e socioeconômico da região e do país.

**Grupo 3**, extensão: atividades de extensão universitária, ou seja, aquelas que fazem a ponte entre a Universidade e a Sociedade, interligando pesquisa e ensino.

**Grupo 4**, representação estudantil: participação como representante em órgãos colegiados, por período não inferior a seis meses, ou em comissões institucionais.

As atividades concernentes à cada grupo estão detalhadas na deliberação nº 078, assim como a carga horária limite para cada item, sendo que o aluno possui autonomia para escolher todos ou alguns dos grupos de atividades que deseja desenvolver para complementar a totalidade das horas exigidas, desde que respeitados os respectivos limites. Para isso, é imprescindível que o aluno leia e consulte, em caso de dúvidas, tal documento, disponível na página da UFRRJ.

Alguns exemplos de atividades autônomas: disciplinas extracurriculares cursadas fora da UFRRJ (desde que em instituição de ensino superior com reconhecimento oficial); disciplinas de livre escolha cursadas na própria UFRRJ (desde que não contabilizem crédito para integralização do curso); bolsas concedidas pela UFRRJ (monitoria, estágio interno, extensão entre outras); bolsas de iniciação científica (PROIC e PIBIC) concedidas pela UFRRJ ou por agências de fomento (FAPERJ,

CNPq, PET entre outras); estágios extracurriculares (não obrigatórios); curso regular de língua estrangeira; participação em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho, semanas acadêmicas e similares, versando sobre temas pedagógicos ou conteúdo específico relacionado ao curso; participação em intercâmbio ou convênio cultural; participação voluntária em atividades de caráter humanitário e social.

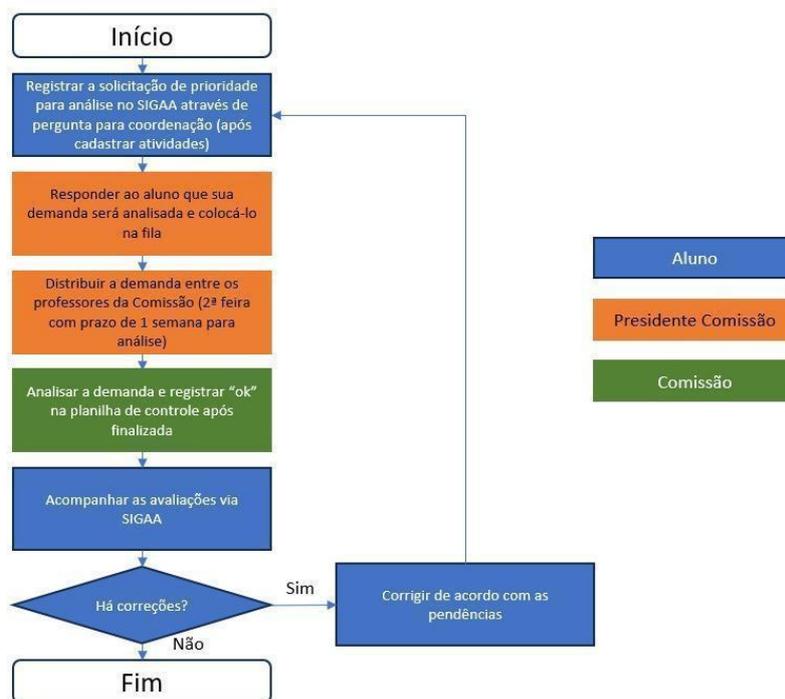
Ainda, conforme a deliberação 26 de 2022 que regulamenta a inserção curricular das atividades de extensão nos cursos de graduação da UFRRJ, atividades autônomas poderão possuir carga horária distribuída entre formação acadêmica geral e de formação extensionista para fins de creditação curricular, cuja proporcionalidade deverá ser definida pelos cursos de graduação, em conformidade com o NDE, o Colegiado de Curso e a PROEXT; no entanto, a carga horária extensionista não poderá ser superior a 100 horas do total de carga horária das autônomas (art. 12, § 2º, I).

Os comprovantes de realização das atividades (certificados, declarações, históricos, entre outras modalidades de documentos), com seus respectivos relatórios (quando necessários), devem ser inseridos pelo próprio aluno no sistema acadêmico, na aba “ensino” e, em seguida, “registro de atividades autônomas”. Para auxiliar nesta tarefa, a coordenação de curso disponibiliza um tutorial. As atividades são verificadas e validadas regularmente por uma comissão de atividades autônomas composta por docentes do curso de Administração.

Esta atividade é gerenciada pela Comissão de Atividades Complementares, composta por professores do colegiado do curso, portariados para tal atividade. Esta atividade está regulamentada pela UFRRJ pela deliberação nº 078, de 05 de outubro de 2007, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRRJ. E de acordo com esta Deliberação, o curso possui Regulamento Próprio para as Atividades Complementares.

Na figura 15 é apresentado o Fluxo dos Procedimentos para realização das Atividades Complementares.

**Figura 16 - Fluxo das Atividades Complementares**



Fonte: Elaborado por Mariana Gonçalves de Carvalho Wolff, 2023.

#### 4 METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

A metodologia desenvolvida pelo Curso de Administração do Campus Nova Iguaçu, da UFRRJ visa integrar os conteúdos às estratégias de aprendizagem, de forma que cada competência e habilidade descritas no “Capítulo II - do Perfil e Competências Esperadas do Egresso”, de acordo com o Art. 2º e Art 3º - das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração (Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021), sejam contempladas pelos componentes curriculares, através do ensino, da pesquisa e da extensão ofertados aos discentes.

Art. 9 Os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico.

Art. 10 Os métodos de ensino-aprendizagem, salvo melhor conhecimento produzido pelo curso, devem se orientar nas premissas de que:

I - a aprendizagem é favorecida quando o estudante assume postura ativa no processo de aprendizagem;

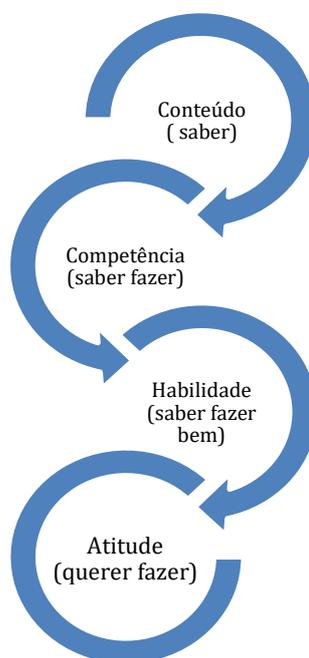
II - a aprendizagem é favorecida quando o estudante está intrinsecamente motivado para o aprendizado, condição que por sua vez é favorecida quando o estudante exerce sua autonomia no processo de aprendizagem, percebe o propósito do que está aprendendo e sentese capaz de aprender;

III - o desenvolvimento das competências requer que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade de atuação e recebam feedback construtivo em relação ao seu desempenho. (DCN, 2021, p. 5);

As metodologias utilizadas colocam o aluno como protagonista de sua trajetória acadêmica, contando com a orientação dos docentes, por este caminho metodológico segundo descrito a seguir, através dos conhecimentos via conteúdo de aprendizagem, que aplicados geram competências e habilidades, somadas as softkills (atitudes) que impulsionam a prática. Este percurso é representado na figura 16.

1. Conteúdo (saber) => através das aulas teóricas, das pesquisas, das leituras e discussões e cruzamentos dos saberes.
2. Competências (saber fazer) => a prática, como a teoria é aplicada através da estrutura curricular, das disciplinas, dos estágios, das práticas extensionistas, das atividades complementares e laboratórios.
3. Habilidades (saber fazer bem) => como aprimoramos, através dos projetos integradores, dos programas, as iniciações científicas e monitorias, através de avaliações que levam ao melhor desempenho.
4. Atitudes (querer fazer) => como motivamos, o papel do professor enquanto agente motivador.

**Figura 17 - Caminho Metodológico do Ensino-Aprendizado nas Disciplinas**



Fonte: Organização Janaina Nascimento Simões de Souza, 2022, com base nas diretrizes curriculares.

As ações metodológicas do Curso são revisadas periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante, a cada dois anos, de acordo com o planejamento, a fim de permitir aos estudantes o

exercício interdisciplinar permanente do pensamento crítico, da resolução de problemas, da criatividade e da inovação, articulado a uma trajetória de experiências acadêmicas com acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.

Estas orientações, relacionadas com o perfil do egresso resultam na valorização da posição autônoma do aluno através de metodologias ativas e no experienciar através de simulações, gamificações, soluções de problemas das demandas do mundo do trabalho, sociedade, meio ambiente e mercado em geral. As disciplinas adotam a resolução de questões do ENADE, como parte de suas metodologias e avaliação. Com relação ao uso de metodologias inovadoras seguem algumas utilizadas no curso (quadro 31, atualizado periodicamente).

**Quadro 31 - Metodologias Inovadoras no Curso**

Metodologia ativa (aluno no centro)	Componentes curriculares
<p><b>Sala de aula invertida</b> (<i>flipped classroom</i>) (leituras e estudos fora da sala de aula);</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisa de Marketing</li> <li>● Comportamento do Consumidor</li> <li>● Administração de Marketing</li> <li>● Marketing Turístico</li> <li>● Estratégia de Marketing</li> <li>● Administração da Informação</li> <li>● Tópicos Especiais em Administração</li> <li>● Empreendedorismo</li> <li>● Negociação</li> <li>● Tópicos especiais em Gestão de Pessoas</li> <li>● Tópicos Especiais em Finanças I</li> <li>● Tópicos especiais da cadeia de suprimentos</li> <li>● Administração da produção I</li> <li>● Comunicação Empresarial</li> <li>● Comportamento Organizacional</li> <li>● Logística</li> <li>● Administração de Produção e Operações 2</li> <li>● Modelos Quantitativos na Tomada de Decisão em Administração</li> </ul>
<p><b>Solução de problema</b> (estudos e criação de casos, criação de planos de negócios);</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Pesquisa de Marketing</li> <li>● Estudos do Consumo</li> <li>● Administração de Marketing</li> <li>● Gestão de Pessoas 1</li> <li>● Gestão de Pessoas 2</li> <li>● Marketing Turístico</li> <li>● Estratégia de Marketing</li> <li>● Gestão Socioambiental</li> <li>● Administração Estratégica</li> <li>● Análise das Demonstrações Contábeis</li> <li>● Contabilidade Gerencial</li> <li>● Fundamentos da Administração</li> <li>● Teorias da Administração</li> <li>● Administração da Informação</li> <li>● Tópicos Especiais em Administração</li> <li>● Empreendedorismo</li> <li>● Negociação</li> <li>● Tópicos especiais em Gestão de Pessoas</li> <li>● Finanças Corporativas</li> <li>● Tópicos Especiais em Finanças I</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tópicos especiais da cadeia de suprimentos</li> <li>• Administração da produção I</li> <li>• Comunicação Empresarial</li> <li>• Comportamento Organizacional</li> <li>• Administração de Produção e Operações 2</li> <li>• Modelos Quantitativos na Tomada de Decisão em Administração</li> </ul>
<b>Criação de produto - Movimento Maker</b> (criação de produto em marketing, cultura <i>maker</i> );	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de Marketing</li> <li>• Marketing Turístico</li> <li>• Estratégia de Marketing</li> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> </ul>
<b>Gamificação</b> (simulação e jogos em sala analógicos ou digitais);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marketing Turístico</li> <li>• Estratégia de Marketing</li> <li>• Fundamentos da Administração</li> <li>• Administração da Informação</li> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> <li>• Finanças Corporativas</li> <li>• Tópicos Especiais em Finanças I</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração da Informação</li> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> <li>• Negociação</li> <li>• Tópicos especiais em Gestão de Pessoas</li> <li>• Comunicação Empresarial</li> </ul>
<b>Learn to Launch/ Launch to Learn</b> (criação, lançamento e correção de produtos e serviços);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Marketing Turístico</li> <li>• Estratégia de Marketing</li> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> <li>• Finanças Corporativas</li> </ul>
<b>Testes psicológicos</b> (como psicodrama em planejamento e desenvolvimento de carreira);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> <li>• Empreendedorismo</li> <li>• Negociação</li> <li>• Tópicos especiais em Gestão de Pessoas</li> <li>• Comportamento Organizacional</li> </ul>
<b>Dinâmicas de grupo</b> (observação comportamental e <i>feedback</i> em grupo);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Socioambiental</li> <li>• Administração Estratégica</li> <li>• Análise das Demonstrações Contábeis</li> <li>• Contabilidade Gerencial</li> <li>• Fundamentos da Administração</li> <li>• Teorias da Administração</li> <li>• Administração da Informação</li> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> <li>• Negociação</li> <li>• Tópicos especiais em Gestão de Pessoas</li> <li>• Empreendedorismo</li> </ul>
<b>Testes de Personalidade</b> (em Gestão de Pessoas - aplicado apenas por psicólogos);	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Negociação</li> <li>• Tópicos especiais em Gestão de Pessoas</li> </ul>
<b>Filmes e Documentários para debate;</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos do Consumo</li> <li>• Administração de Marketing</li> <li>• Gestão de Pessoas 1</li> <li>• Gestão de Pessoas 2</li> <li>• Gestão Socioambiental</li> <li>• Administração Estratégica</li> <li>• Fundamentos da Administração</li> <li>• Teorias da Administração</li> <li>• Administração da Informação</li> <li>• Tópicos Especiais em Administração</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tópicos Especiais em Finanças I</li> <li>● Gestão de Recursos Produtivos</li> <li>● Finanças Corporativas</li> <li>● Tópicos especiais da cadeia de suprimentos</li> <li>● Administração da produção I</li> <li>● Comunicação Empresarial</li> <li>● Comportamento Organizacional</li> <li>● Administração de Produção e Operações 2</li> <li>● Modelos Quantitativos na Tomada de Decisão em Administração</li> </ul>
<b>Visita técnica;</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Seminários de Extensão</li> </ul>
<b>Método 360</b> (alunos que já passaram pelas disciplinas, egressos e monitores, auxiliam os alunos para realização de atividades como a Feira de Marketing, e orientação para o desenvolvimento de trabalhos e conteúdo).	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão de Pessoas 2</li> <li>● Marketing Turístico</li> <li>● Estratégia de Marketing</li> <li>● Tópicos Especiais em Administração</li> </ul>

Fonte: Dados dos Docentes, 2023.

Nesse sentido, não só o discente, mas os docentes adotam através das metodologias ativas, posição de agentes, não como transmissores de um conhecimento, mas como mediadores que favorecem de forma ativa, motivadora e impulsionadora o aprendizado do estudante crítico-reflexivo.

#### 4.1 Recursos Metodológicos: Tecnologias de informação e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A UFRRJ conta com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (<https://cotic.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/09/PDTI-UFRRJ.pdf>), operacionalizado pela Coordenadoria de Tecnologia da Informação – COTIC –, que tem como missão coordenar e integrar as ações institucionais na área de TI e infraestrutura, avaliando e propondo soluções adequadas com foco nos objetivos estratégicos da universidade e facilitando o desenvolvimento das atividades fim (COTIC, 2014).

Sua visão é prestar serviços com excelência, aumentando a maturidade de Governança de TI na instituição, fortalecendo o alinhamento aos objetivos de negócio dos órgãos da universidade (COTIC, 2014). As decisões estratégicas atualmente estão fortemente dependentes de ações de TI, portanto, não há espaço para que a COTIC seja apenas um órgão operacional, ela deve estar presente nos momentos em que decisões estratégicas dependam dos recursos de TI.

A COTIC está situada no campus-sede, no prédio da Administração Central, localizado no Município de Seropédica – RJ, porém sua abrangência se estende por todos os campi, com representantes técnicos no município de Nova Iguaçu e Três Rios, encontra-se vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional.

Com a implementação Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), desde 2019 passou a estar disponível o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que disponibiliza “turmas virtuais” para cada disciplina ofertada, contribuindo assim para o desenvolvimento das atividades presenciais, sendo possível a inserção das aulas e seus respectivos materiais complementares e avaliações. Em tal espaço é possível a comunicação entre discentes e docentes e o acompanhamento do desempenho dos discentes. Além disso, é possível criar comunidades virtuais de aprendizagem, viabilizando atividades extraclasse inovadoras.

A UFRRJ também vem estruturando um ambiente virtual para agregar e articular todas as atividades virtuais e canais *online* de ensino, pesquisa e extensão, além de contar com a disponibilidade de plataformas educacionais do Google e da Microsoft (UFRRJ, 2023). A plataforma Moodle também é disponibilizada para os docentes que desejarem o desenvolvimento de materiais virtuais para suas disciplinas. Tal ferramenta destina-se, segundo orientações institucionais das Normas de Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFRRJ (<https://ava.ufrj.br/documentos/Normas%20de%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Ambiente%20Virtual%20de%20Aprendizagem%20da%20UFRRJ.pdf>) exclusivamente as diversas atividades acadêmicas que fazem parte do escopo da UFRRJ, tais como ensino, pesquisa, extensão, grupos de estudo, capacitações e treinamento de pessoal, podendo ser utilizados por toda a comunidade acadêmica (professores, alunos, servidores técnicos e terceirizados) ou outros, exercendo a função de gestor ou estudante do ambiente; devidamente autorizado pela coordenação da UAB.

## **5 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO - POLÍTICA E GESTÃO**

O estágio supervisionado no âmbito do curso está regulamentado e consolidado, sendo um instrumento de integração entre teoria e treinamento prático profissional, de aperfeiçoamento técnico - cultural, científico e de relacionamento humano. As atividades que compõem o estágio supervisionado estão vinculadas ao Projeto Pedagógico do curso de Administração do Instituto Multidisciplinar da UFRRJ em conformidade com a estrutura curricular. O estágio é complementar à formação do aluno com o fim de congregar habilidades e conhecimentos e desenvolver competências capazes de contribuir com a articulação da teoria e da prática.

O estágio, como ato educativo, deve ser acompanhado por um supervisor no local do estágio e um orientador na instituição de ensino, conforme definido na Lei 11.788/2008 sobre o estágio de estudantes. Tal relação não estabelece vínculo empregatício entre o discente e a instituição concedente de estágio.

São condições para que o aluno possa realizar estágio: estar regularmente matriculado e frequentando o curso de Administração; atender às normas e aos requisitos de estágio específicos do curso; observar os procedimentos e apresentar os documentos necessários dentro dos prazos estabelecidos para a formalização do estágio.

Há duas possibilidades de estágio supervisionado: obrigatório e não obrigatório. O estágio curricular supervisionado obrigatório é requisito para o curso de Administração, previsto no 5º (quinto) período letivo, correspondendo a 150 (cento e cinquenta) horas. Já o estágio supervisionado não obrigatório, também chamado de “estágio extracurricular”, é aquele desenvolvido como atividade opcional.

No âmbito do curso de Administração, as atividades de estágio têm como objetivos:

- i. Promover a integração da UFRRJ via curso de Administração/ organizações/ sociedade;
- ii. Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da prática profissional em ambiente organizacional e minimizar o impacto da passagem da vida acadêmica para a vida profissional;
- iii. Apresentar ao discente a oportunidade de desenvolver habilidades a fim de formar competência profissional na área de gestão empresarial;
- iv. Desenvolver capacidade de análise crítica, flexibilização, velocidade e competência para conviver e atuar frente às diversificadas situações de mudanças tecnológicas, políticas, sociais e econômicas;
- v. Proporcionar o desenvolvimento das potencialidades pessoais e empreendedoras.

O estágio supervisionado obrigatório é uma atividade acadêmica (AA) e para que seja contabilizada a carga horária obrigatória o aluno deverá se matricular, no período de pré-matrícula, no componente Estágio Curricular Supervisionado (AAxxx). O aluno somente estará apto a se matricular em estágio obrigatório a partir do 5º (quinto) período letivo.

É de responsabilidade do aluno providenciar o cadastro do estágio (obrigatório ou não-obrigatório) junto à Divisão de Estágios (DEST) da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). A DEST é uma unidade administrativa de caráter acadêmico, responsável por controlar, cadastrar, formalizar e organizar todos os estágios dos estudantes da UFRRJ. O cadastro é um procedimento que envolve uma requisição e o envio do termo de compromisso de estágio e um plano de atividades. As informações e formulários estão disponíveis na página eletrônica da DEST.

A UFRRJ conta com extensa relação de organizações conveniadas para a realização de estágios (disponível e constantemente atualizada na página da DEST). Não obstante, em virtude da ampla oferta de oportunidades de estágio na área de Administração, o curso de Administração presencial do campus de Nova Iguaçu é um dos cursos da UFRRJ que decidiu pela validade do Termo de Compromisso, mesmo quando não estiver amparado por Termo de Convênio entre a UFRRJ e a unidade concedente - deliberação N° 148/CEPE, 23 de novembro de 2016.

Os discentes que desempenham atividades profissionais em áreas afins à Administração, poderão ter o aproveitamento de até 100% (cem por cento) da carga horária total de estágio, conforme o previsto no anexo à Deliberação (CEPE) n° 148 de 23/11/2016. O aproveitamento será concedido desde que as atividades profissionais tenham sido desenvolvidas no prazo mínimo de 6 (seis) meses e estejam vigentes até o final do período no qual o discente esteja matriculado em Estágio Curricular Supervisionado.

As atividades discentes em programas e projetos institucionalizados, de caráter acadêmico como a Iniciação Científica, atividades de extensão e monitoria poderão ser consideradas para abatimento de carga horária de estágio, com aproveitamento de até 50% (cinquenta por cento), conforme deliberação do Colegiado do Curso. Nesse caso, a carga horária computada como estágio curricular obrigatório não poderá ser lançada como atividade autônoma.

É importante observar que em ambos os casos, aproveitamento de atividade profissional ou de atividades em programas e projetos institucionais, o aluno necessita matricular-se no componente curricular obrigatório de estágio, e requerer formalmente o aproveitamento de tais atividades junto à Comissão de Estágio do Curso de Administração do Campus Nova Iguaçu, para fins de análise e parecer.

Para gerenciar as atividades de estágio do curso existe uma Comissão de Estágio do Curso de Administração do Campus Nova Iguaçu, que será composta por, no mínimo, dois membros docentes, com mandato de 2 (dois) anos, portariados. A comissão deverá ser presidida por um Coordenador de

Estágio, que será o responsável pelo registro da situação final do discente estagiário no Sistema Acadêmico da UFRRJ. Esta atividade está regulamentada pelo Regulamento de Estágio Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório do Curso.

Quanto ao estágio supervisionado não obrigatório, ou extracurricular, podem ser aproveitadas até 30 horas como atividades complementares, de acordo com a deliberação 78. No âmbito do curso de Administração do IM, somente será concedido tal aproveitamento para o estágio extracurricular realizado até o quarto período, conforme regulamento próprio de estágio e de atividades complementares, com fins de não gerar dupla contagem.

A UFRRJ conta com diversos convênios com instituições públicas e privadas; a listagem é constantemente atualizada e encontra-se disponível em <https://institucional.ufrj.br/dest/empresa-conveniadas/empresas-conveniadas/>.

Para informações detalhadas sobre estágio, atribuições e procedimentos é imprescindível a leitura do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do curso de Administração do campus Nova Iguaçu.

## 6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está regulamentado e institucionalizado na matriz curricular do curso e considera carga horária de 100 horas, previsto no oitavo período, por meio de orientação acadêmica individual. Para se matricular em TCC (AA685) o estudante precisa ter cursado a disciplina Metodologia da Pesquisa em Administração (IM326). Cada aluno irá escolher uma área temática, conforme quadro 32, sob a orientação de um professor responsável, que será cadastrado pela Coordenação de Curso no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas para orientá-lo durante o período letivo. Será possível a participação de um coorientador.

**Quadro 32 - Áreas de Conhecimento da Administração**

Áreas
Administração de Produção, Operações e Logística
Estratégia, Empreendedorismo, Governança, Sustentabilidade
Estudos Organizacionais e Administração Pública
Finanças e Contabilidade
Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional
Marketing e Comportamento do Consumidor -
Tecnologias, Inovação e Comunicação

Para a produção acadêmica o aluno deverá escrever uma monografia, escrita a partir de uma estrutura de trabalho. Nesta é possível identificar os elementos pré e pós-textuais obrigatórios e opcionais como, por exemplo: folha de rosto, sumário, referências e anexos. Para informações mais detalhadas de apoio à produção do trabalho, o aluno deve acessar o Regulamento de TCC do Curso.

Ao final do período, o aluno apresenta seu trabalho, oralmente, à uma banca composta por três membros, sendo um deles o seu orientador e os outros dois, convidados. A apresentação da monografia ocorre no formato de uma sessão pública. Todos os membros que compõem a banca devem ser graduados e ter, no mínimo, formação em especialização ou pós-graduação *lato* ou *stricto sensu* em qualquer instituição de ensino e qualquer curso. Pelo menos dois membros devem ser do quadro de pessoal da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Os TCCS finalizados são disponibilizados publicamente via SIGAA e via RIMA (Repositório Institucional de Múltiplos Acervos), pela UFRRJ. A versão final do documento segue a norma ABNT para trabalhos científicos e fica disponível no repositório institucional dos TCC, no Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas, através do link <https://sigaa.ufrj.br/sigaa/public/curso/monografias.jsf>.

Esta atividade é gerenciada por Comissão de Pesquisa, composta por professores do colegiado do curso, portariados para tal atividade. Esta atividade possui Regulamento Próprio para TCC do curso.

## 7 PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem do Curso de Administração do Instituto Multidisciplinar segue as regras estabelecidas pela UFRRJ e permite o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, resultando em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes mediante critérios explícitos via Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas, de acordo com a Deliberação nº 128 de 03 de março de 1982 do CEPE (e suas alterações).

O sistema de avaliação visa a verificação da capacidade do discente em refletir e criticar o que está sendo apresentado, não apenas memorizar o conteúdo, relacionando-o com outros conceitos já estudados. A assiduidade do discente é medida através da frequência dele às aulas e demais atividades presenciais exigidas em cada componente curricular.

O rendimento escolar em cada disciplina corresponde às notas obtidas em, no mínimo, duas e, no máximo, quatro avaliações. No caso de aplicação de avaliação oral ou de desempenho puramente físico, ela será realizada na presença de banca composta por três docentes, constituída pelo departamento. É facultativo ao aluno uma prova opcional (optativa), a ser realizada no encerramento do período, envolvendo toda a matéria lecionada. A nota obtida em prova opcional substituirá a de menor valor correspondente às verificações regulares durante o período, inclusive se o grau da prova optativa for inferior ao menor conceito obtido anteriormente, mas esta substituição deve resultar em média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

O Coeficiente de Rendimento (CR) será a média ponderada das notas obtidas nas disciplinas cursadas no período letivo, tendo o número de créditos da disciplina como peso de ponderação. O mesmo será expresso com duas casas decimais e apurado ao término de cada período (Deliberação CEPE nº 30 de 30/05/08). O Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) será determinado ao final de cada período letivo.

O curso de Administração, valendo-se de uma **Trajetória Acadêmica Planejada**<sup>12</sup> e de metodologias inovadoras de ensino aprendizagem<sup>13</sup>, garante avaliações dos processos de ensino-aprendizagem em consonância com as orientações das DCN do Curso, onde se lê:

### DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Art. 8º A avaliação da aprendizagem ao longo do curso, nos diversos componentes curriculares, deve ser organizada como um reforço ao aprendizado e ao desenvolvimento das competências.

§ 1º As avaliações da aprendizagem e das competências devem ser contínuas e previstas como parte indissociável das atividades acadêmicas.

<sup>12</sup> Vide item 3.2 Estrutura Curricular.

<sup>13</sup> Descritas no quadro 31: Metodologias Inovadoras no Curso.

§ 2º O processo avaliativo deve ser diversificado e adequado às etapas e atividades do curso.  
§ 3º O processo avaliativo pode se dar sob a forma de monografias, artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais, relatórios, projetos e atividades práticas, entre outros, que revelem o aprendizado e promovam a produção autoral dos estudantes, de forma individual e em equipe.

O curso trabalha com avaliações continuadas e formativas. Combinando avaliações em grupo e individuais, a fim de gerar diagnósticos individuais sobre o próprio desempenho dos alunos, e da turma. Avalia-se tanto a performance da atividade em grupo, quanto participações individuais. Por exemplo, participações individuais em seminários; debates; produção de mídias diversas, com pontuação específica para o discente, somada às avaliações de trabalhos em grupo. Neste processo as participações individuais e coletivas tornam-se mais valorizadas.

## 8 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA INSTITUCIONAL, DE CURSO E DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Realizados de acordo com a Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e de órgãos orientadores e auditores, os procedimentos de avaliação existem para apoiar o monitoramento do efetivo atingimento dos indicadores associados aos objetivos estratégicos das IES e dos cursos.

### 8.1 Avaliação Institucional

A avaliação a nível institucional contemplará a avaliação do atingimento dos objetivos estratégicos e metas estabelecidas, em relação à UFRRJ, focada principalmente nas Gestões e Infraestrutura. É gerenciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRRJ..

A CPA é composta por Presidente e Membros de todos os segmentos (discente, docentes, técnicos e Sociedade Civil) e de todos os Campi (Seropédica, Nova Iguaçu, Três Rios e Campos de Goytacazes), conforme figura 17.

**Figura 17 - Representação da CPA**



Fonte: Material de Divulgação da CPA - O que é a CPA, 2021.

Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pela autoavaliação institucional como parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Nos termos desta Lei, a CPA constitui-se no órgão responsável pela condução dos processos internos de avaliação da UFRRJ, assim como pelo acompanhamento das avaliações externas (como ENADE, Avaliações *in loco* e Indicadores de

Qualidade da Educação Superior), pela sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC (de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014), e pela ampla publicidade de suas próprias atividades e resultados.

A CPA da UFRRJ é composta por membros de cada Campus de nossa instituição. A equipe, junto com as demais instâncias da universidade, planeja, analisa e sistematiza o processo de avaliação, atuando desde a captação de dados até o compartilhamento dos resultados. Elaboramos relatórios anuais e trienais, que são enviados ao MEC, considerando todo o sistema avaliativo. Importante destacar que neste processo a CPA também é avaliada em suas atribuições e conduta.

A CPA, exercendo de sua autonomia no processo de avaliação, disponibiliza o *feedback* a toda comunidade acadêmica, através de plataformas e pelos canais próprios de comunicação da universidade. Os relatórios também são encaminhados aos gestores dos diferentes setores, pois servem como base para tomadas de decisões, objetivando a excelência na implementação de seus respectivos planejamentos – que, por sua vez, deverão estar em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI/ UFRRJ).

A CPA da UFRRJ é regulamentada por Regimento dos Colegiados Superiores disponível em: Deliberação CONSU nº 32, de 04 de junho de 2014<sup>14</sup>. Em sua regulamentação são previstos: desenvolvimento de estudos que tratem das políticas de avaliação; proposição de grupos de trabalho e participação de colaboradores para fins específicos, quando necessário.

A CPA tem como princípio e prática a importância da valorização da função social de cada segmento que compõe a universidade, como técnicos, docentes, estudantes e sociedade civil, em relação dialética com o cotidiano universitário. De acordo com seu Regimento Próprio<sup>15</sup>, aprovado pela Deliberação do CONSU nº 200 de 2021 (2021, p.6), são atribuições da CPA, conforme descrito no Capítulo V do regimento, apresentado abaixo.

#### CAPÍTULO V - DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 15 –A finalidade da CPA é atuar no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na UFRRJ, coordenando:

A condução dos processos internos de avaliação da UFRRJ;

I.A sistematização, interpretação e avaliação das informações recolhidas na comunidade acadêmica, considerando a missão e as finalidades estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Pedagógico Institucional (PPI);

II.Prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; e

III.A ampla divulgação de todas as suas atividades e resultados.

<sup>14</sup> Deliberação Consu nº 32, de 04 de junho de 2014 – Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/soc/files/2016/04/Delib032CONSU2014.pdf>

<sup>15</sup> Regimento da CPA, disponível em: <https://cpa.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/06/AprovacaoRegimentoCPA.pdf>

Para que a CPA cumpra com suas atribuições, segundo seu regimento realiza as seguintes atividades, conforme seu Regimento, Cap V, art 15 (2021, p. 6):

- a) A condução e a sistematização dos processos internos de auto avaliação da UFRRJ, observando as dimensões indicadas pelo SINAES.
- b) Trabalhar de acordo com a legislação vigente, através de leis, normas, decretos, portarias, acompanhando as atualizações e respeitando variações das diferentes áreas de atuação.
- c) Desenvolver estudos, seminários, projetos e programas que deem subsídios às políticas de avaliação dentro da Instituição.
- d) Propor grupos de trabalho, subcomissões de avaliação, consultores para fins específicos, quando necessário.
- e) Elaborar, analisar relatórios, emitir pareceres e encaminhar aos setores competentes.
- f) Desenvolver o relatório anual (parcial ou integral, conforme normatização) de atividades de auto avaliação.
- g) Divulgar as atividades desenvolvidas e resultados dentro da lei.
- h) Acompanhar, de acordo com agenda comunicada previamente e colaborar com os trâmites das avaliações externas, segundo SINAES, como visitas in loco de comissões externas de avaliação institucional, dos cursos de graduação e dos cursos e programas de pós-graduação, quando necessário;
- i) Acompanhar resultados do ENADE, assim como resultados das avaliações institucionais, de curso e os índices de qualidade.
- j) Propor estudos aos colegiados dos cursos de graduação sobre os processos de avaliação externa realizado pelo INEP.
- k) Cabe a CPA dar a mais ampla publicidade a todas as suas atividades.

A CPA conduz a avaliações Institucionais de forma planejada, através de aplicação de questionários, entrevistas e reuniões, de forma anual. A CPA apresenta para a UFRRJ e envia ao INEP, anualmente os Relatórios Parciais e Integrais de auto-avaliação, que podem ser baixados no Site da CPA.

A CPA está regularizada através do Regimento que pode ser disponível em:

<https://cpa.ufrj.br/wp-content/uploads/2021/06/AprovacaoRegimentoCPA.pdf>.

Os Relatórios da CPA podem ser baixados em: <https://cpa.ufrj.br/relatorios/>

## 8.2 Avaliação do Curso

Desde 2019, os processos de ensino, pesquisa e extensão são geridos pelo Sistema de Gestão Institucional (módulo SIGAA), o que, além de tornar a interação com os discentes mais rápida, transparente e eficaz, passou a fornecer diversos indicadores necessários ao processo de melhoria contínua do curso, como, por exemplo, o histórico das atividades realizadas em cada uma das disciplinas e a avaliação delas por parte dos docentes e discentes. Para consolidação das notas, ao término dos cursos, passou a ser exigido dos docentes uma avaliação das turmas. Depois de consolidados os resultados, é a vez dos discentes empreenderem o processo avaliativo das disciplinas cursadas e dos docentes. Em ambos os casos, docentes e discentes fazem também suas ato avaliações.

Os procedimentos para avaliação dos Cursos na UFRRJ contemplam um conjunto de instrumentos de avaliação e encontros para diálogos através do evento Café Rural. O primeiro

instrumento, gerenciado pela UFRRJ, através da CPA, com aplicação no final de cada semestralidade, prevê a participação de docentes e discentes com o objetivo de avaliar seus desempenhos relacionados às disciplinas e aos Cursos, contemplando como objeto de avaliação as habilidades e competências, metodologias, bibliografia, política de atendimento aos discentes, atividades autônomas, TCC e estágio supervisionado. Assim como programas, referências bibliográficas, participação nas aulas e infraestrutura vinculada ao curso. Da mesma forma avalia as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.

Para avaliação do curso, no sentido de acompanhar os objetivos propostos no plano de gestão do curso, ocorrem reuniões do NDE para acompanhamento das metas atingidas pelo curso, através do seu Projeto Pedagógico em relação ao PDI da UFRRJ e do plano de gestão da Coordenação do Curso. Este processo é acompanhado pela coordenação do curso, com levantamento bienal para revisão permanente do PPC e Plano de Gestão. Neste percurso avaliativo do curso incorpora-se, ainda, um instrumento de avaliação externa que é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), a partir dos dados gerados pela avaliação dos concluintes em relação aos serviços educacionais prestados pela IES.

### **8.3 Sistema e Política de Acompanhamento de Egressos**

O acompanhamento dos egressos tem o objetivo de contribuir com a formação continuada dos mesmos e é considerado um importante instrumento para o aperfeiçoamento dos cursos de graduação, com vistas a corrigir fragilidades e ampliar as potencialidades dos cursos. Para isto, é importante a construção de um sistema de comunicação com os egressos, bem como indicadores que monitorem suas atividades e se estão em consonância com os objetivos dos cursos. Estes canais servem simultaneamente, como um canal para a divulgação de oportunidades para os alunos formados, bem como para a identificação de possíveis demandas para cursos de extensão e pós-graduação. No âmbito institucional, a PROGRAD lançou no dia nove de setembro de dois mil e dezenove o “Portal dos Egressos”, para coletar informações sobre a atuação dos ex-alunos no mercado de trabalho (CPA – UFRRJ, 2021).

No âmbito do curso são realizados encontros com ex-alunos nas semanas de recepção e integração do Curso, voltadas para aproximar os estudantes ingressantes com aqueles que já se encontram formados e que possuem atuação de destaque no mercado de trabalho. Os grupos de pesquisas acompanham os egressos através de atividades continuadas após o término do curso. A gestão do curso tem como meta a aplicação de questionário aos egressos para acompanhamento de suas trajetórias.

## **9 RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ACADÊMICA**

Neste item estão descritos como se dá a Gestão de Pessoas, no âmbito do Curso.

### **9.1 Estrutura da UFRRJ em relação a Organização das Pessoas**

Conforme o Regimento Geral da UFRRJ (deliberação nº 015, de 23 de março de 2012), a estrutura acadêmica da universidade se organiza em unidades denominadas Institutos e em subunidades denominadas departamentos, responsáveis por desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Conforme o artigo 30, deste Regimento:

§ 1º, os Institutos são unidades acadêmico-administrativas onde se articulam as Coordenações de Cursos e os Departamentos Acadêmicos;

§ 2º, ao Institutos estão vinculados todos os cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela Universidade;

§ 3º, para o desenvolvimento de suas atividades, o Instituto se compõe de órgãos executivos, denominados Diretoria, Coordenação de Curso e Chefia de Departamento e órgãos de deliberação coletiva, denominados Conselho da Unidade (CONSUNI), Colegiado de Curso e Colegiado de Departamento;

§ 4º, As competências, a composição e a denominação das Unidades e Subunidades Acadêmicas de cada órgão executivo e deliberativo constam do Regimento Geral.

A coordenação está vinculada à Direção do Instituto. A direção do instituto é composta por Direção do Instituto, Vice-Direção e Secretaria administrativa do Instituto.

Na figura 18 é possível observar a organização dos cursos, vinculados aos institutos.

Figura 18 - Os cursos de graduação por Instituto da UFRRJ



Fonte: PDI, 2018-2022, p. 49.

Já os docentes do curso de Administração, estão lotados no Departamento de Administração e Turismo (DAT), que é organizado por Chefia, Chefia Substituta e Secretaria. Na figura 19, observa-se como os departamentos estão vinculados aos institutos.

**Figura 19 - Localização do DAT na estrutura da UFRRJ**



Fonte: PDI, 2023-2027, p. 20.

## 9.2 A Coordenação do Curso

No Campus de Nova Iguaçu da UFRRJ, a coordenação de curso de Administração está localizada no Setor Administrativo 1, do Bloco Administrativo do campus; está organizada administrativamente com Coordenação de Curso, vice coordenação de Curso e Secretaria de Curso.

A coordenação do curso de Graduação é a instância de gestão e superintendência das atividades do curso relativas ao ensino, pesquisa e extensão. Suas competências estão estabelecidas no Art. 74 do Regimento Geral da UFRRJ. Coordenador e o Vice-coordenador são docentes do quadro permanente da instituição, em regime de dedicação exclusiva; devem ser, preferencialmente, graduados na área de conhecimento do curso.

O Coordenador e o Vice-coordenador são eleitos, por mandatos de dois anos, com possibilidade de até três reconduções, nos termos da legislação vigente e do Regimento Geral da UFRRJ.

O coordenador do Bacharelado em Administração do IM atua nas dependências do Setor Administrativo 1, em uma sala própria, no andar térreo do bloco administrativo, atendendo às

demandas dos discentes. A interação do coordenador com os docentes do curso de Administração ocorre durante as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Cabe ao coordenador apresentar nesses momentos as demandas dos discentes, para que sejam tomadas providências para atendê-las. Também é responsável por gerir a potencialidade do corpo docente, incentivando a integração e a melhoria contínua do curso, através da troca de experiências. A interação com tutores de cursos à distância e com equipe multidisciplinar não se aplica aos cursos 100% presenciais, sendo esta tarefa atribuída especificamente aos coordenadores dos cursos à distância (EAD).

O coordenador de curso é também o presidente do NDE, conduzindo as atividades de atualização do PPC, bem como o responsável por conduzir todas as reuniões do colegiado de curso. A ele é garantida uma vaga no Conselho de Unidade (CONSUNI) e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área - Ciências Sociais Aplicadas (CEPEA-ICSA), com voz e voto. O coordenador tem ainda assento no Fórum de Coordenações, que é promovido pela Pró-reitora de Graduação (PROGRAD). Sua representatividade nesses colegiados superiores é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado com o colegiado do curso de acordo com a pauta de cada reunião. Anualmente, o coordenador de curso disponibiliza um relatório de gestão, com base no plano de ação apresentado no início do mandato, com indicadores de sua gestão divulgados através de canais institucionais e meios de comunicação e informação digitais.

De acordo com o regimento geral da UFRRJ, a coordenação de curso, formada pelo coordenador, pelo vice-coordenador e pela secretaria de curso, é instância referente a cada curso de graduação e de pós-graduação da universidade, gerida por um coordenador acadêmico-administrativo, e vinculada à direção de instituto ao qual o curso pertence, de forma colegiada.

Ainda segundo o regimento geral da UFRRJ (artigo 74), as seguintes responsabilidades são atribuídas aos coordenadores de curso:

- i. A gestão e a superintendência das atividades do curso, relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- ii. Presidir as reuniões do Colegiado do Curso e representá-lo onde necessário;
- iii. Cumprir e fazer cumprir as normas e deliberações dos Colegiados Superiores;
- iv. Encaminhar as deliberações do Colegiado às instâncias competentes, zelando para que as mesmas venham a ser fielmente cumpridas;
- v. Supervisionar e avaliar o desenvolvimento do curso;
- vi. Emitir parecer em processos de adaptação e aproveitamento de estudos, ouvido o Colegiado quando necessário;
- vii. Elaborar o planejamento das demandas curriculares do curso em cada período letivo, em consonância com as Chefias de Departamentos e o calendário de matrículas;

- viii. Atuar em questões relativas à avaliação, regulação e supervisão do curso junto às instâncias da Universidade e aos órgãos governamentais;
- ix. Comunicar todas as deliberações do Colegiado, a quem de direito, para que as mesmas venham a ser fielmente cumpridas;
- x. Aplicar os recursos destinados ao curso de forma transparente e eficaz;
- xi. Participar do fórum de assessoramento da respectiva Pró-reitora;
- xii. Adotar medidas de urgência, ad referendum do Colegiado.

§ 1º – O Coordenador e o Vice-Coordenador são docentes do quadro permanente em regime de tempo integral, eleitos para mandatos de dois anos, com possibilidade de até três reconduções, nos termos da legislação vigente e do Regimento da UFRRJ.

§ 2º – O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos cursos interinstitucionais, nos termos da legislação vigente e em consonância com as parcerias estabelecidas, permitindo que docentes de outras instituições, segundo normas em comum, possam exercer a coordenação.

Quanto ao regime de trabalho, o coordenador de curso atua em tempo integral para atender as demandas relacionadas à gestão do curso e à relação entre docentes e discentes, proporcionando a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

### **9.3.1 Coordenadora do Curso de Administração**

A Coordenadora do Curso, profa. Dra. Susana Iglesias Webering, (designada pela portaria nº 3145 / 2023 - DAGP (12.28.01.00.12), em vigência a partir de 16 de maio de 2023, é professora associada do DAT, para o qual ingressou por concurso público no ano de 2006. Tem pós-doutorado em Administração na UNIGRANRIO (2018), é doutora em Economia Social pela Universidade de Valência, Espanha, e doutora em Engenharia de Produção pela COPPE/ UFRJ, em regime de cotutela (2014), mestra em Engenharia de Produção também pela COPPE/ UFRJ (2005) e bacharel em Administração pela UFRRJ (2002). Coordena o Grupo de Estudos Transdisciplinares em Organizações - GESTO. Possui experiência em docência e pesquisa na área de Administração, com ênfase em estudos organizacionais, cooperação e autogestão. É docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Políticas Públicas (PPGDT).

### **9.3.2 Vice-coordenadora do Curso de Administração**

A vice-coordenadora do Curso, Profa. Dra. Janaina Nascimento Simoes de Souza, designada pela portaria nº 3146 / 2023 - GABREI (12.28.01.04), é professora do DAT desde 2009. Líder CNPq do Grupo de Estudos em Marketing, Tecnologia e Ecologia (GEMTE). Doutora em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) com estudos sobre Cultura e Identidade; Mestre em

Gestão e Estratégia em Negócios pela UFRRJ com pesquisa sobre Marketing Verde e Comportamento do Consumidor; Especialista em Marketing pela Universidade Cândido Mendes (UCAM) com estudos sobre Marketing Verde e Comportamento Organizacional; Especialista em Ecoturismo pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) com trabalho sobre Comunidade Tradicional Caiçara em Unidade de Conservação; Bacharel em Administração pela UFRRJ. É professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Estratégia da UFRRJ. Atua nas áreas de Estratégias de Marketing, Marketing Turístico, Marketing Verde, Cultura, Identidade e Comportamento do Consumidor. É Coordenadora da Disciplina de Marketing Turístico e conteudista dos livros didáticos da disciplina, oferecida para os cursos EAD, oferecida pelas universidades UFRRJ, UNIRIO e CEFET, através da Fundação CECIERJ. Avaliadora de Curso Superior Presencial e a Distância pelo Ministério da Educação (MEC/INEP)

### 9.3.3 Técnico Administrativo – Secretaria do Curso de Administração

O curso conta com o suporte de um técnico administrativo para atividades de Secretaria.

**Quadro 33 - Técnico Administrativo Vinculado Ao Curso**

NOME	ANO DE INGRESSO	H.
HENRIQUE BUY DOS SANTOS Licenciado em História, UFRRJ, 2011. Bacharel em Direito, UFRRJ, 2017. Pós-Graduando em História Moderna e Contemporânea, Centro Universitário Internacional Signorelli, 2012.	2006	40 h

### 9.4 Núcleo Docente Estruturante (NDE) (indicador 2.1)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração do Campus Nova Iguaçu é composto por 8 docentes, nomeados pelo colegiado de curso. Todos os membros têm titulação *stricto sensu* e atuam na UFRRJ em regime de dedicação exclusiva.

Sempre que há eleição de uma nova coordenação de curso, há uma mudança na composição dos membros do NDE, estando entre eles o novo coordenador e o vice coordenador de curso. Dessa forma, a renovação do NDE é periódica, mas é parcial, com o objetivo de garantir o histórico de atuação do NDE, assegurar a conclusão de trabalhos já iniciados, assim como otimizar suas entregas, a partir da experiência e das contribuições de seus novos membros, mas mantendo parte de seus membros desde o último ato regulatório.

Conforme o Regulamento da Graduação da UFRRJ, a principal atribuição do NDE consiste na gestão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), desde a sua concepção até as atualizações periódicas, motivadas pelas avaliações de aprendizagem, pelo estudo do perfil do egresso e com base nas eventuais alterações de políticas, diretrizes e regimentos, internos e externos, sob os quais o curso de Administração está subordinado.

### 9.5 Colegiado de curso

De acordo com o regimento geral da UFRRJ (artigo 76), compete ao colegiado de curso:

- I. Deliberar sobre as atividades do curso, de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA) e pelas diversas pró-reitorias;
- II. Fazer a coordenação e supervisão didático-pedagógica do curso, com vistas ao seu constante aprimoramento e atualização;
- III. Promover a avaliação do curso, em articulação com os objetivos e critérios institucionais;
- IV. Desenvolver ações integradoras entre os departamentos responsáveis por disciplinas do curso, de forma a garantir os princípios e finalidade da universidade;
- V. Elaborar e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- VI. Propor aos departamentos a criação de novas disciplinas, a reestruturação de programas de disciplinas do curso e criar atividades acadêmicas em consonância com o PPC;
- VII. Planejar anualmente a programação do curso;
- VIII. Aprovar bancas de defesa de monografias, dissertações e teses, quando couber;
- IX. Organizar a escolha do coordenador e do vice-coordenador, de acordo com a legislação vigente e este regimento;
- X. Elaborar, para encaminhamento ao CONSUNI, proposta quanto ao CEPEA do qual a coordenação do curso pretende participar;
- XI. Designar grupos de trabalho para atividades específicas no âmbito do curso.

§ 1º – Os colegiados de cursos de pós-graduação *stricto sensu* devem elaborar o regimento do curso e as normas de acesso para encaminhamento ao CEPEA, após parecer emitido pela PROPPG<sup>16</sup>, em consonância com as diretrizes dos regulamentos dos cursos de pós-graduação.

§ 2º – Os colegiados de cursos estabelecem calendário de reuniões ordinárias e podem ter reuniões extraordinárias, por convocação de seu presidente ou por decisão de dois terços de seus membros.

---

<sup>16</sup> Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

§ 3º – Participam da escolha do coordenador e do vice-coordenador docentes do colegiado do curso, técnico-administrativos lotados na Coordenação do Curso e discentes do curso.

§ 4º – O Regimento/Regulamento da Graduação e o Regimento/Regulamento da Pós-Graduação estabelecem outras competências dos colegiados de cursos.

O colegiado do curso de Administração do campus Nova Iguaçu é institucionalizado por legislação específica e possui representatividade de diversos segmentos da comunidade universitária: representantes discentes, representantes dos servidores técnicos-administrativos, representantes docentes de outros departamentos, que ofereçam disciplinas para o curso, e por todos os docentes do próprio curso de Administração, entre os quais está o coordenador do curso, que é quem o preside. Cabe ressaltar que, objetivando a melhoria contínua, anualmente o colegiado de curso avalia o seu desempenho, revendo processos correntes e implementando novas práticas de gestão.

Quanto às reuniões do colegiado de curso, estas acontecem bimestralmente, conforme calendário anual aprovado na última reunião do ano anterior. As reuniões seguem uma pauta composta por assuntos gerais (que precisam de aprovação), processos (que precisam de aprovação) e informes (que não precisam de aprovação). Desde 2019, os processos são registrados eletronicamente no Sistema de Gestão Institucional (módulo SIPAC), podendo ser apreciados e avaliados antecipadamente pelos membros do colegiado, o que otimiza as discussões e tomadas de decisão nas referidas reuniões bimestrais.

Conforme o Conselho Universitário, na sua Deliberação nº15, de 23 de março de 2012 (art. 24)<sup>17</sup>, as reuniões dos colegiados são convocadas por escrito, pelo respectivo coordenador de curso, com antecedência mínima de quarenta e oito horas, na qual deve constar a pauta dos assuntos a tratar. Já as reuniões extraordinárias podem ocorrer mediante urgência e relevância de aprovação de algum ato, a critério do coordenador de curso ou por iniciativa de dois terços dos membros do colegiado, podendo ser reduzido o prazo para convocação em até 24 horas, com a devida divulgação dos pontos de pauta.

O comparecimento às reuniões dos colegiados é obrigatório e tem prioridade sobre qualquer outra atividade, entretanto, a Deliberação nº15, de 23 de março de 2012 (art. 26)<sup>18</sup>, prevê que, em todos os colegiados, a ausência de conselheiro às reuniões ordinárias e extraordinárias pode ser justificada nos seguintes casos:

- I. Intervenções médicas de caráter pessoal, cônjuge, ascendente e descendente de primeiro grau;

---

<sup>17</sup> Disponível em <http://www.ufrj.br/soc/DOCS/Delib%20015-2012%20CONSU%20-%20ESTATUTO%20e%20REGIMENTO.pdf> (acesso em 05/12/2021)

<sup>18</sup> Disponível em <http://www.ufrj.br/soc/DOCS/Delib%20015-2012%20CONSU%20-%20ESTATUTO%20e%20REGIMENTO.pdf> (acesso em 05/12/2021)

- II. Intimações judiciais;
- III. Afastamentos autorizados pela universidade.
- IV. Outros casos podem ser apresentados ao respectivo colegiado para avaliação.

O fluxo para o encaminhamento das decisões ocorre a partir da apreciação do ponto na sequência da pauta apresentada anteriormente. Primeiramente são apresentados os processos e depois os assuntos gerais, ambos precisam de aprovação e são submetidos ao colegiado para o debate e esclarecimentos. Em seguida são submetidos à decisão com as seguintes opções de manifestação de voto: voto a favor, voto contrário e abstenção. A decisão se dá por maioria. Posteriormente são apreciados os informes que não precisam ser votados. Sobre cada reunião é lavrada uma ata. A ata é um relato oficial de tudo o que ocorreu em uma reunião e tem como objetivo democratizar o acesso às decisões tomadas e aos assuntos abordados, sendo um documento essencial para registro, formalização e divulgação de resoluções aplicadas em reuniões. Cada ata de reunião de colegiado é assinada pelo secretário e submetida ao plenário na reunião seguinte para apreciação. Se aprovada, a ata é eletronicamente assinada pelo presidente e demais membros do colegiado, no Sistema de Gestão Institucional (módulo SIPAC), onde fica disponível para futuras consultas às decisões daquele colegiado, atendendo aos princípios de moralidade e publicidade, aplicáveis à Administração Pública.

## **9.6 Corpo Docente**

É atribuição do corpo docente oferecer aos alunos um ambiente propício à produção de conhecimento, através do estímulo à sua participação nos programas de iniciação científica, nas monitorias de disciplinas e nos grupos de pesquisa associados ao curso. Cabe também ao corpo docente atualizar constantemente a literatura da sua área de atuação, confrontando o conhecimento produzido recentemente com os componentes curriculares do curso, a fim de garantir aos discentes o acesso a teorias e práticas inovadoras no campo da Administração, fomentando o desenvolvimento de competências humanas, analíticas e quantitativas que irão possibilitar o acesso do egresso ao mercado de trabalho de forma competitiva.

O corpo docente do curso de Administração do campus Nova Iguaçu é composto por professores com formação em Administração e áreas correlatas lotados no Departamento de Administração e Turismo (DAT), ou em outros departamentos do IM/ UFRRJ, conforme as demandas interdisciplinares do curso. Com relação ao CORPO DOCENTE DO CURSO, são provenientes do Departamento de Administração e Turismo (Departamento que abriga o curso de Administração) e de outros Departamentos. No quadro 34, há o detalhamento do perfil do corpo docente, com relação a titulações máxima, ano de ingresso na UFRRJ, carga horária e tipo de dedicação.

**Quadro 34 - Corpo Docente - titulação, ingresso e dedicação**

	NOME	TITULAÇÃO	ANO INGRESSO	Dep.	H. DE
1	CARLOS HENRIQUE BERRINI DA CUNHA Doutorado em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária pela UFRRJ, 2020. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8582106588460153">http://lattes.cnpq.br/8582106588460153</a>	D	2006	DAT	40h DE
2	CHRISTIANE AGUIAR DE ANDRADE Mestrado profissionalizante em Engenharia de Produção pela PUC-Rio, 2008. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5524371004404546">http://lattes.cnpq.br/5524371004404546</a>	M	2011	DAT	40h DE
3	DENISE CARVALHO TAKENAKA Mestrado profissionalizante em Gestão e Estratégia em Negócios pela UFRRJ, 2004. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1329320104915772">http://lattes.cnpq.br/1329320104915772</a>	M	2006	DAT	40h DE
4	EDUARDO DE SA FORTES LEITAO RODRIGUES Doutor em Economia pela Lisbon School of Economics Management, Universidade de Lisboa, 2023. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0744787736750153">http://lattes.cnpq.br/0744787736750153</a>	D	2015	DAT	40h DE
5	ELIANE CORTES BRAGA Doutorado em Ciências Contábeis pela UFPB, 2022. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5394791316348054">http://lattes.cnpq.br/5394791316348054</a>	D	2010	DAT	40h DE
6	EVANDRO CORREIA DA SILVA Mestrado profissionalizante em Gestão e Estratégia em Negócios pela UFRRJ, 2003. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9740990556228284">http://lattes.cnpq.br/9740990556228284</a>	M	2006	DAT	40h DE
7	FABIO MENDONCA LOPES Mestrado em Informática pela UFPR, 2001. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4849446205280141">http://lattes.cnpq.br/4849446205280141</a>	M	2011	DAT	40h DE
8	JANAINA MACHADO SIMOES Doutorado em Administração pela FGV, 2011. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6316080219746524">http://lattes.cnpq.br/6316080219746524</a>	D	2008	DAT	40h DE

9	JANAINA NASCIMENTO SIMOES DE SOUZA Doutorado em Antropologia pela UFF, 2013. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1864611234587211">http://lattes.cnpq.br/1864611234587211</a>	D	2009	DAT	40h DE
10	LEONARDO VASCONCELOS CAVALIER DARBILLY Doutorado em Administração pela FGV, 2014. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5006336527714854">http://lattes.cnpq.br/5006336527714854</a>	D	2009	DAT	40h DE
11	MARCIA CRISTINA RODRIGUES COVA Doutorado em Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade, UFRJ, 2013. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2757009092492002">http://lattes.cnpq.br/2757009092492002</a>	D	2006	DAT	40h DE
12	MARCIO SILVA BORGES Doutorado em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRJ, 2014. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5109086823056054">http://lattes.cnpq.br/5109086823056054</a>	D	2010	DAT	40h DE
13	MARCOS AZEVEDO BENAC Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais, UFRJ, 2014. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8647420114761443">http://lattes.cnpq.br/8647420114761443</a>	D	2006	DAT	40h DE
14	MARIANA GONCALVES DE CARVALHO WOLFF Doutorado em Engenharia de Produção, UFF, 2018. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9130533225288777">http://lattes.cnpq.br/9130533225288777</a>	D	2019	DAT	40h DE
15	MICHELLE MUNIZ BRONSTEIN Doutorado em Administração, UNIGRANRIO, 2016. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2148750498235165">http://lattes.cnpq.br/2148750498235165</a>	D	2019	DAT	40h DE
16	NILSON SALES DOS SANTOS Mestrado profissionalizante em Gestão e Estratégia em Negócios pela UFRJ, 2002. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2528657007674731">http://lattes.cnpq.br/2528657007674731</a>	M	2006	DAT	40h DE
17	SEVERINO JOAQUIM NUNES PEREIRA Doutorado em administração pela FGV, 2009. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3191830084678701">http://lattes.cnpq.br/3191830084678701</a>	D	2011	DAT	40h DE
18	SUSANA IGLESIAS WEBERING Doutorado Economia Social, Universidad de Valencia, 2014 Doutorado em Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ, 2014. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2740154484782091">http://lattes.cnpq.br/2740154484782091</a>	D	2006	DAT	40h DE
19	EDUARDO MARTINS MORAS Mestrado em Economia, UFRJ-Instituto de Economia, UFRJ-IE, Brasil, 1999. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2906855896219277">http://lattes.cnpq.br/2906855896219277</a>	M	2007	DCE	40h

20	ADRIANNO OLIVEIRA RODRIGUES Doutorado em Planejamento Urbano e Regional, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, IPPUR, Brasil, 2014. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/724584053012240">http://lattes.cnpq.br/724584053012240</a>	D	2006	DCE	DE
21	LUCIANO MARTINS DA SILVEIRA Mestre em Direito, UERJ, 2022. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1593853473651659">http://lattes.cnpq.br/1593853473651659</a>	M	2023 (substituto )	DCJUR	40h
22	IRAPOAN NOGUEIRA FILHO Doutorado em Psicologia Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, Brasil, 2011. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/8156912484343709">http://lattes.cnpq.br/8156912484343709</a>	D	2010	DCJUR	DE
23	ADILBENIA FREIRE MACHADO Doutorado em Educação, Universidade Federal do Ceará, UFC, Brasil, 2019. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1983904257583624">http://lattes.cnpq.br/1983904257583624</a>	D	2020	DCJUR	40h
24	ANA LUCIA LUCAS MARTINS Doutorado em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil, 1999. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9812902570111820">http://lattes.cnpq.br/9812902570111820</a>	D	2006	DHist	DE
25	JOSE AIRTON CHAVES CAVALCANTE JUNIOR Doutorado em Ciência Tecnologia e Inovação em Agropecuária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Brasil, 2013. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/0124355911370957">http://lattes.cnpq.br/0124355911370957</a>	D	2008	DTL	40h
26	ADEILTON PEDRO DE ALCÂNTARA Doutorado em Estatística, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil, 2012. Link lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/4660261945419997">http://lattes.cnpq.br/4660261945419997</a>	D	2016	DTL	DE

**Legenda:**

D – Doutorado

M- Mestrado

DAT – Departamento de Administração e Turismo

DCE – Departamento de Ciências Econômicas

DHist – Departamento de História

DCJUR – Departamento de Ciências Jurídicas

DTL – Departamento de Tecnologias de Linguagens

DE – Dedicção Exclusiva

É realizado controle quantitativo das atividades docentes de Produção científica, cultural, artística ou tecnológica, além do tempo de experiência profissional acadêmica e de mercado, ficando disponível em:

[https://drive.google.com/drive/folders/1LNxXQJXIgxulY7ycyfpznu971\\_JU\\_Llf?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1LNxXQJXIgxulY7ycyfpznu971_JU_Llf?usp=sharing)

O controle desta planilha é feito pelo NDE. Os Documentos comprobatórios estão também disponíveis no curso, pelos docentes. Quanto à titulação, no ano de 2023, todos os 25 docentes possuem pós-graduação *Strictu Sensu*. A média de **permanência** destes docentes no Curso é de 14 anos. Todos são funcionários públicos concursados, com 40 horas de trabalho e dedicação exclusiva.

### 9.7 Cálculo do IQCD do Curso

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) foi calculado com base no item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, considerando também os itens 4.10 e 4.11

4.9. No sendo de consolidar esforços em direção ao cumprimento das metas 12 e 13 do PNE 2014-2024, o número de professores com pós-graduação stricto sensu e o aumento do número de doutores não podem ser ignorados pelo instrumento que tem demonstrado seu papel na indução da qualidade. Dessa forma, foi adotado o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), utilizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), para que, com a informação gerada, as instituições e cursos possam ser mais bem contextualizados:

4.10. O IQCD não compõe o rol de indicadores dos instrumentos, portanto não impacta no cálculo dos conceitos das dimensões, dos eixos ou dos conceitos finais de curso ou institucional.

4.11. Os resultados do IQCD serão utilizados em estudos e pesquisas, associados aos diversos objetos de avaliação, que para além da construção do conhecimento serão adotados para decisões futuras sobre os instrumentos, escalas e indicadores, bem como para subsídios regulatórios.

Revisado pela Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

a) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD):

$$\frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)} = \frac{(127)}{27} = 4,48$$

$$(D+M+E+G) = 27$$

Tendo como referência:

<b>1 INSATISFATÓRIO</b>	Ausência crítica do objeto de avaliação ou ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2.
<b>2 PARCIALMENTE SATISFATÓRIO</b>	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências que não atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 3.
<b>3 SATISFATÓRIO</b>	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3.
<b>4 BOM</b>	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4
<b>5 MUITO BOM</b>	Existência de evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5.

Neste sentido, temos o seguinte cálculo abaixo detalhado.

Total de Doutores: 19. Total de Mestres: 7.

IQCD do Curso de Administração: 4,46, considerado muito bom.

## 9.8 Políticas de Qualificação Docente e de Técnicos

A UFRRJ conta com a Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), subordinada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), cuja missão é “viabilizar a formação integral, pessoal e profissional, dos servidores da UFRRJ, propiciando a qualidade dos serviços prestados à sociedade brasileira”. A CODEP tem desenvolvido papel fundamental na garantia da continuidade da qualificação de docentes e técnicos da UFRRJ. Conforme Regimento Interno da PROGEP, em seu art. 27, compete à CODEP:

- I. Diagnosticar as necessidades de capacitação cotidianas dos servidores;
- II. Formular o Plano Anual de Capacitação com base no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas necessidades cotidianas diagnosticadas;
- III. Promover cursos internos que atendam ao inciso I deste artigo, estabelecendo padronização de material didático e documentação para composição dos mesmos;
- IV. Sugerir cursos externos e eventos de capacitação que atendam ao inciso II deste artigo;
- V. Receber e processar as solicitações de participações de cursos externos;
- VI. Atuar juntamente com a PROGEP e o Departamento de Admissão, Saúde e Desenvolvimentos de Pessoas, com requisitante de licitações de cursos *in company*;
- VII. Gerenciar o Banco de Talentos da UFRRJ;
- VIII. Administrar os valores da ação de capacitação que cabem à UFRRJ, controlando a execução orçamentária, promovendo a transparência da utilização dos recursos;
- IX. Processar e acompanhar as solicitações de afastamentos, licença para capacitação e horário especial de acordo com a legislação e regulamentos internos em vigor;
- X. Processar as solicitações de diárias e passagens referentes à capacitação externa de servidores técnico-administrativos e docentes em função administrativa em cursos/eventos que não sejam relativos à pesquisa;
- XI. Incentivar, de acordo com as políticas da PROGEP e do Departamento de Admissão, Saúde e Desenvolvimentos de Pessoas, a qualificação dos servidores para cursos da educação formal;

A UFRRJ possui um Programa de Qualificação Institucional (PQI), que foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no dia 24 de abril de 2018 (Deliberação Cepe 046/2018). O Programa foi instituído pela PROGEP em parceria com a Pró-Reitoria Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), e a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF). Vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFRRJ.

O PQI tem por objetivo incentivar a qualificação de servidores da Universidade, na formação em nível de pós-graduação *strictu sensu*. O público-alvo são os servidores docentes e técnico-

administrativos do quadro permanente da UFRRJ, lotados e em pleno exercício de suas atividades; e que não tenham sido beneficiados pelo Programa em outro momento.

O PQI foi criado em função do desenvolvimento organizacional observado como desdobramento do REUNI e das medidas governamentais de restrição do quadro de referência dos servidores técnico-administrativos. Assim, o empenho no desenvolvimento dos servidores da UFRRJ é uma estratégia de enfrentamento situacional, com manutenção e aprofundamento dos parâmetros de qualidade e eficácia do trabalho.

O Programa apresenta-se como possibilidade coletiva de resposta ao crescente desafio de manter a Universidade com servidores motivados, qualificados, eficientes e eficazes em suas frentes de trabalho, gerando conhecimento e ampliando as diversas competências e habilidades necessárias ao exercício de suas funções administrativas, acadêmicas e sociais.

Inicialmente, 12 Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFRRJ aderiram ao PQI; em 2023, são 21 programas. Uma docente do DAT, vinculada ao curso de Administração, encontra-se afastada para doutoramento, beneficiada pelo PQI.

## 10 INFRAESTRUTURA

O Curso de Administração está vinculado ao Instituto Multidisciplinar e, encontra-se localizado no Campus Nova Iguaçu da UFRRJ, sendo o seu endereço de funcionamento Avenida Governador Roberto Silveira, s/n, Nova Iguaçu, RJ, 26.020-740. A maioria dos professores do colegiado do curso está lotada no Departamento de Administração e Turismo (DAT). Tanto este Departamento quanto a Coordenação do Curso têm suas dependências localizadas no andar térreo do Bloco Administrativo do campus Nova Iguaçu.

O Campus de Nova Iguaçu abriga um instituto, o Instituto Multidisciplinar, nele funcionam os cursos de Matemática (licenciatura), Matemática (Aplicada e Computacional), Pedagogia, Ciências Econômicas, Administração, Turismo, História, Geografia, Letras (literatura), Letras (espanhol), Ciências Jurídicas, Ciência da Computação e na modalidade de Ensino à Distância (EaD) e Turismo (em consórcio com a CEDERJ).

O Campus de Nova Iguaçu é composto por 5 prédios, chamados de Blocos: Bloco Administrativo, Bloco Biblioteca, Bloco Multimídia, Bloco Informática, e Bloco Pós-Graduação. Há ainda no Campus Nova Iguaçu: Auditório, Restaurante Universitário, Biblioteca, Laboratórios de Informática, sala da Empresa Júnior, espaços para socialização e sala para Centros Acadêmicos.

**Figura 20 - Campus Nova Iguaçu**



Fonte: dados da pesquisa

O Campus Nova Iguaçu abriga um único instituto atualmente, chamado de Multidisciplinar (existem estudos para a criação de outros institutos no Campus Nova Iguaçu). Existem ainda no

campus, variados espaços ocupados por setores avançados da administração superior, como representações das pró-reitorias acadêmicas da UFRRJ. Assim, de forma geral os espaços são compartilhados entre duas direções: A Direção do Instituto (acadêmica) e a Direção do Campus (administrativa).

Na Direção do Campus estão compreendidos diferentes setores e departamentos administrativos, tais como: secretaria, restaurante universitário, coordenação de logística, coordenação de tecnologia da informação e comunicação, coordenação de aquisição de materiais e gestão de contratos, vigilância e protocolo. Todos os espaços administrativos juntos ocupam 15% das dependências dos cinco blocos.

Na Direção do Instituto Multidisciplinar estão compreendidos: 1 secretaria, 14 coordenações de cursos de graduação, 3 coordenações de cursos de pós-graduação e 9 departamentos acadêmicos. Os espaços ocupados pelo instituto são: direção e secretaria (28m<sup>2</sup>), departamentos e coordenações: DAT (Departamento de Administração e Turismo), DCJUR – Departamento de Ciências Jurídicas, DCC – Departamento de Ciência da Computação, DES – Departamento de Educação e Sociedade, DGEO – Departamento de Geografia, DH – Departamento de História e Economia, DCE – Departamento de Ciências Econômicas, DL – Departamento de Letras e DTL – Departamento de Tecnologias e Linguagens. Além da biblioteca e as secretarias PIBID/PARFOR, CEDIM e LEAFRO.

**Figura 21 - Planta**



Fonte: <http://www.ni.ufrrj.br>, 2020.

**Figura 22 - Imagem esquemática do campus**

Fonte: dados da pesquisa

O suporte tecnológico do campus Nova Iguaçu é composto por duas estruturas: a rede interna de dados e a rede externa para acesso à internet fornecida pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa) com link de 100Mb de velocidade. O sistema telefônico utiliza a tecnologia VoIP (Voice over Internet Protocol) também chamada de Voz sobre IP permitindo chamadas internas através dos ramais internos distribuídos nas salas e permitindo também, chamadas externas.

Na rede interna existem alguns serviços implantados como: Formulário de solicitação de e-mail institucional, Sistema de agendamento de salas de uso da Direção do Campus, Sistema de controle de veículos de uso da COLOG, Sistema GLPI para gestão de chamados da COTICNI, Servidor Web para uso da PROEXT e também Plataforma de Ensino à Distância do Instituto Multidisciplinar, além do conjunto de sistemas integrados da UFRRJ: Acadêmico (sigaa); Administrativo (sipac); Recursos Humanos (sigrh); Controle de Processos Eleitorais (sigeleicao); e o de Administração e Comunicação (sigadmin).

**Quadro 35 - Dados do Instituto**

IM – Instituto Multidisciplinar – Campus Nova Iguaçu	
Área total	44.000m <sup>2</sup> , com 8.648m <sup>2</sup> de área construída
Nº de institutos	01
Nº Cursos de Graduação	11 + núcleo de EAD
Nº de Docentes	179
Nº de Discentes	5.071
Nº de Técnicos administrativos	92
Nº de Técnicos em assuntos educacionais	01
Nº de Cursos Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	18
Nº de Cursos de Pós-Graduação <i>lato sensu</i>	03

Fonte: dados da pesquisa

### 10.1 Espaço de Trabalho para Docentes do curso em Tempo Integral

Os departamentos têm para o conjunto de seus professores espaços distintos e diferenciados. Assim, os docentes do Departamento de Administração e Turismo têm seus espaços distintos. Especificamente os professores do curso de Administração possuem uma área de 88 m<sup>2</sup> para 18 docentes, organizados em 4 salas de 22 m<sup>2</sup> cada. Todas as salas estão equipadas para atendimento aos estudantes (Figura 23). Devido a essa configuração, o espaço de trabalho utilizado pelo docente em tempo integral viabiliza o desenvolvimento de ações acadêmicas que incorporam o planejamento didático pedagógico das aulas, das pesquisas (cada sala de docente do Curso de Administração abriga um grupo de pesquisa) e das ações de extensão.

**Figura 23 - Sala dos professores**

Fonte: dados da pesquisa

Essas salas possuem recursos de tecnologia apropriados como cabeamento de internet banda larga, computadores para uso pessoal de cada docente, em suas respectivas mesas, que garantem privacidade no uso dos recursos. As salas também são equipadas com impressoras de uso compartilhado. Existe também nesses espaços, arquivos de aço que são compartilhados pelos docentes e que podem ser trancados, possibilitando a guarda de valores e bens pessoais com segurança. Cada sala é climatizada com aparelhos de ar condicionado e possuem mesa de reuniões redondas para viabilizar as reuniões de orientação, de desenvolvimento de pesquisas e atendimento aos discentes. A distribuição dos docentes em suas respectivas salas pode ser observada no quadro a seguir.

**Quadro 36 - Salas dos Professores do Curso**

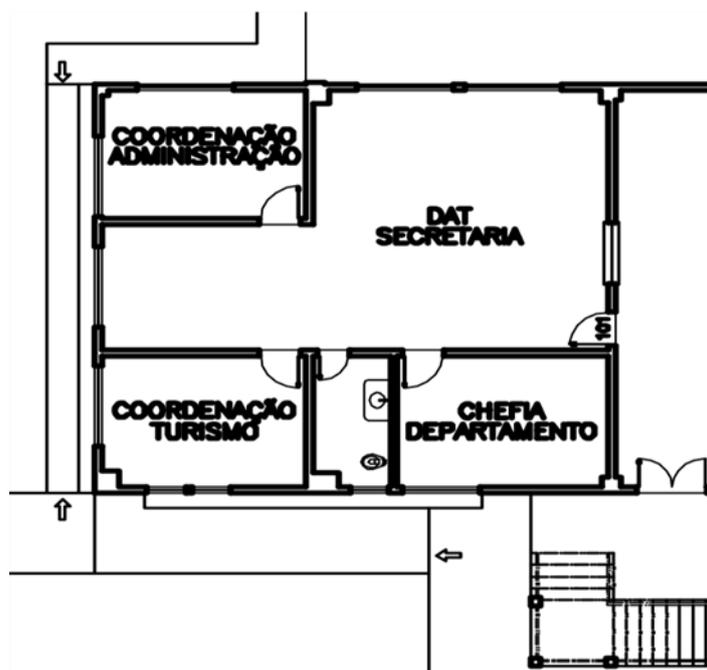
<b>Docente</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Titulação</b>	<b>Área de Atuação</b>	<b>Sala / Gabinete</b>
Carlos Henrique Berrini Da Cunha	Integral	Doutor	Estratégia, Governança e Sustentabilidade	MM-308
Christiane Aguiar Andrade	Integral	Mestre	Operações, Produção e Logística	MM-307
Denise Carvalho Takenaka	Integral	Mestre	Tecnologia, Comunicação e Inovação	MM-307
Eduardo De Sá Fortes Leitão Rodrigues	Integral	Doutor	Finanças e Contabilidade	MM-305
Eliane Cortes Braga	Integral	Doutor	Finanças e Contabilidade	MM-307
Evandro Correia Da Silva	Integral	Mestre	Finanças e Contabilidade	MM-307
Fábio Mendonça Lopes	Integral	Mestre	Operações, Produção e Logística	MM-306
Janaína Machado Simões	Integral	Doutor	Estudos Organizacionais e Administração Pública;	MM-306
Janaína Nascimento Simões De Souza	Integral	Doutor	Marketing e Consumo	MM-305
Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly	Integral	Doutor	Estudos Organizacionais e Administração Pública;	MM-306
Márcia Cristina Rodrigues Cova	Integral	Doutor	Pessoas e Comport. Organizacional;	MM-308
Marcio Silva Borges	Integral	Doutor	Estratégia, Governança e Sustentabilidade	MM-305
Marcos Azevedo Benac	Integral	Doutor	Tecnologia, Comunicação e Inovação	MM-306
Mariana Goncalves De Carvalho Wolff	Integral	Doutor	Operações, Produção e Logística	MM-307
Michelle Muniz Bronstein	Integral	Doutor	Gestão de pessoas e Comunicação empresarial	MM-305
Mirian Cristina Vidal	Parcial	Mestre	Empreendedorismo e Adm. Geral	MM-307
Nilson Sales Dos Santos	Integral	Mestre	Finanças e Contabilidade	MM-308
Severino Joaquim Nunes Pereira	Integral	Doutor	Marketing e Consumo	MM-305
Susana Iglesias Webering	Integral	Doutor	Estudos Organizacionais e Administração Pública;	MM-308

Fonte: dados da pesquisa (2022)

## 10.2 Espaço de trabalho da coordenação.

A coordenação do curso de bacharelado em administração tem disponível uma sala para trabalho e atendimento aos discentes dentro da secretaria do departamento de Administração e Turismo. Fica localizada no térreo do bloco Administrativo e sua disposição no Setor Administrativo 1 pode ser observada na figura 24.

**Figura 24 - Instalações administrativas**



Fonte: Dados da pesquisa

O espaço de trabalho destinado a Coordenação do Curso de Administração viabiliza as ações acadêmicos-administrativas por possuir equipamentos adequados como computador de uso exclusivo da Coordenação que permitem atender às necessidades institucionais. A sala é equipada com mesas para a Coordenação e Vice-Coordenação, com cadeiras estofadas, armários de aço para a guarda de documentos físicos com privacidade e segurança e são refrigeradas com aparelhos de ar condicionado. Por ser um espaço usado exclusivamente pela Coordenação de Curso, ele permite o atendimento de pessoas ou grupos com privacidade. A sala também possui infraestrutura tecnológica com acesso cabeado à internet banda-larga que possibilita formas distintas de trabalho, que englobam desde o trabalho administrativo no sistema da UFRRJ até atendimento aos alunos também via e-mail e via sistema acadêmico.

### 10.3 Sala da Secretaria do curso

Todos os professores possuem salas individuais, nesse sentido, não há sala coletiva para os docentes, o ponto de encontro dos docentes é geralmente feito na secretaria. A secretaria do curso fica localizado nas dependências do Setor Administrativo 1 (Figura 25). Ela possui um espaço reservado para a recepção do público e um espaço privativo para os Servidores Técnicos-Administrativos. Esses servidores atendem tanto ao público externo como ao público interno. A sala possui recursos de tecnologia de informação disponibilizados para os docentes, caso precisem usá-los, uma vez que cada docente possui seus equipamentos de uso pessoal em suas respectivas salas de professores.

**Figura 25 - Secretaria do curso**



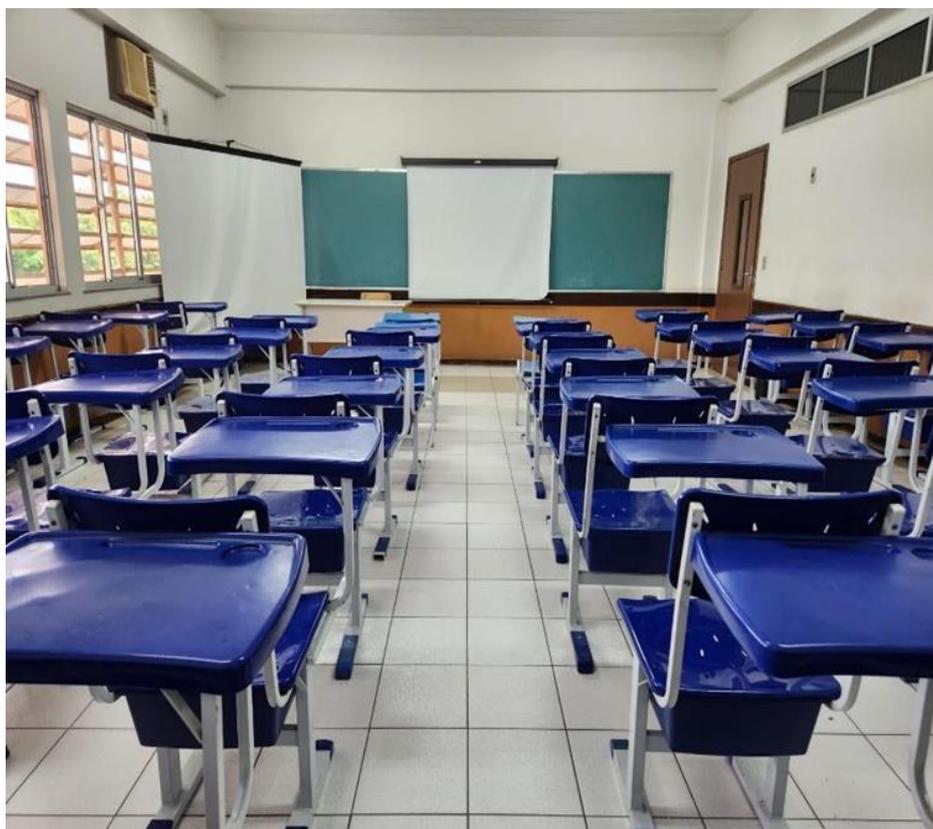
Fonte: dados da pesquisa

Na secretaria existe também um espaço de convivência para as atividades de integração com privacidade para os servidores do DAT, disponibilizado com aparelho de microondas, cafeteira, bebedouro de água mineral, mesa e cadeiras que permitem o descanso, o suporte, a alimentação e a integração. Na secretaria estão localizados os escaninhos dos professores com suas respectivas pastas que comportam os documentos físicos direcionados a cada professor.

#### 10.4 Salas de aula

Cada curso tem o número de salas correspondente ao número de períodos exigidos para a sua conclusão. O instituto possui 36 salas com 53m<sup>2</sup>, cinco salas com 68m<sup>2</sup>, duas de 22m<sup>2</sup> e quatro com 27 m<sup>2</sup>. Todas possuem ar-condicionado e *Datashow*. As salas de aulas são distribuídas no início de cada semestre e desde 2017 o curso de Administração ocupa as salas do bloco multimídias do Instituto Multidisciplinar. Essas salas atendem às necessidades institucionais do curso e a sua manutenção é realizada a partir das demandas dos professores que são enviadas para a Direção do Campus.

**Figura 26 - Sala de Aula**



Fonte: dados da pesquisa, 2023

As salas são confortáveis, com carteiras de braço e a distribuição da rede *wi-fi* permite acesso aos recursos tecnológicos da informação e comunicação que dão suporte para as atividades desenvolvidas em sala de aula. Todas as salas do campus foram estruturadas com ponto de rede para acesso da rede e da telefonia. Foram instalados nos blocos AP's (*Access Point*) para distribuição da rede wireless. Locais que ainda não foram contemplados com AP, o acesso é realizado pela rede de dados através dos pontos de rede instalados nas salas.

A sala de aula permite configurações espaciais que oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem e de uso de recursos comprovadamente exitosos como: Metodologia ativa (aluno no centro); Sala de aula invertida (*flipped classroom*) (leituras e estudos fora da sala de aula); Solução

de problema (estudos e criação de casos, criação de planos de negócios); Criação de produto - Movimento Maker (criação de produto em marketing, cultura *maker*); Gamificação (simulação e jogos em sala analógicos ou digitais); Técnica de Psicodrama (em planejamento e desenvolvimento de carreira); *Learn to Launch /Launch to Learn* (criação, lançamento e correção de produtos e serviços); Testes psicológicos (como psicodrama em planejamento e desenvolvimento de carreira); Dinâmicas de grupo (observação comportamental e *feedback* em grupo); Testes de Personalidade (em Gestão de Pessoas); Filmes e Documentários para debate; Visita técnica; Método 360 (alunos que já passaram pelas disciplinas, egressos e monitores, auxiliam os alunos para realização de atividades como a Feira de Marketing, e orientação para o desenvolvimento de trabalhos e conteúdo).

### **10.5 Acesso dos Alunos a equipamentos de informática**

O campus conta com quatro laboratórios de informática (com 68 m<sup>2</sup> cada). Há uma sala de informática de 103 m<sup>2</sup> localizada a sala 107 do bloco informática com 48 computadores para apoio aos alunos independente de seus cursos. A estabilidade e velocidade de acesso à internet é garantida a partir do suporte tecnológico do campus Nova Iguaçu que é composto por duas estruturas: a rede interna de dados e a rede externa para acesso à internet fornecida pela RNP (Rede Nacional de Pesquisa) com link de 100Mb de velocidade.

Sobre uso, regulamento, programas instalados que atendem ao curso, notas fiscais, plano de contingência e equipe, os laboratórios contam com documentos próprios que se encontram disponíveis no curso.

### **10.6 Bibliografia básica por unidade curricular (UC)**

O acervo físico está tombado, informatizado e registrado em nome da IES. O Acervo bibliográfico básico passou por uma adequação recente em função da atualização do PPC, sendo elaborado pelos docentes, referendado e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade de cada bibliografia básica à UC, ao número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título.

A biblioteca existente no Instituto Multidisciplinar ocupa parte dos três andares do Bloco do mesmo nome. No térreo estão localizadas as salas da administração (15m<sup>2</sup>) e a de aquisição e tratamento técnico (64m<sup>2</sup>). Caracteriza-se por ser uma área exclusiva aos funcionários da biblioteca, compreendendo os seguintes espaços: copa, sala de processamento técnico, sala de reuniões, sala da chefia e sanitários. O andar oficialmente pertence à biblioteca, assim a área total atinge 725 m<sup>2</sup>, mas a cessão de parte do térreo aos laboratórios das licenciaturas faz com que área útil utilizada pela mesma fique em 611,85 m<sup>2</sup>

No segundo andar encontra-se um ambiente para o estudo individual, os armários guarda-volumes, os computadores para consulta ao catálogo online, bem como as obras de referência perfazendo 235 m<sup>2</sup>. Neste andar fica a recepção do usuário, onde se localiza a Seção de Referência, espaço em que ficam os funcionários do atendimento (27 m<sup>2</sup>). Os funcionários do atendimento fornecem informações relevantes quanto aos procedimentos de utilização, a saber: a documentação exigida para inscrição na biblioteca, o formulário de inscrição, a quantidade de livros por empréstimo, o prazo para a devolução, o tipo de penalidade, o prazo para a entrega da identificação do usuário e orientação sobre a reserva e renovação online

No terceiro andar está o espaço destinado à guarda do acervo com 190 m<sup>2</sup>, composto por livros e periódicos, ambiente para estudo individual e computadores para consulta ao catálogo online.

O atendimento ao usuário é realizado de segunda à sexta-feira no horário de 9h às 21h, de forma ininterrupta. O quadro de servidores concursados que trabalham na biblioteca é o seguinte: 3 bibliotecários, 4 assistentes em administração, 4 servidores cedidos da Eletrobrás. A carga horária de trabalho compreende 40h semanais.

São 6305 títulos distribuídos em 21.865 exemplares, 90 títulos de periódicos em 228 fascículos, além de material em 204 CD no acervo da biblioteca do Instituto multidisciplinar. O acervo está relacionado aos cursos, mas também serve a comunidade. As instalações são adequadas à guarda e ao uso da biblioteca.

O acervo da biblioteca é constituído prioritariamente por aquisição institucional (compra); mas há projetos, FAPERJ principalmente, que visam aquisição (incorporados ao acervo na modalidade doação, que são adquiridos com recursos FAPERJ, mas doados pelo coordenador do projeto à BIM seguindo processo institucional junto ao patrimônio); e finalmente por doação de terceiros (estudantes e professores) - tais doações são analisadas pelos bibliotecários do IM e só assim incorporadas ao acervo. As Bibliotecas (IM, Seropédica, Três Rios e CPDA) são independentes, mas procuram trabalhar de forma integrada. Outra forma de integração procurada pela BIM, além das outras bibliotecas, é com as coordenações de curso, procurando sempre manter as bibliografias dos cursos atualizadas, articulando um conhecimento prévio do que a BIM oferece em seu catálogo online, para que no momento de situação financeira favorável da Universidade, a aquisição institucional ocorra com as indicações das coordenações.

No ano de 2019 foram incorporados ao acervo 217 títulos advindos do projeto institucional do mestrado em Patrimônio, Cultura e Sociedade financiado pela FAPERJ, representando 3,39% um acréscimo no **acervo**. É comum os grupos de pesquisa ou professores mobilizarem-se (via item de projeto) para comprar livros visando doar e atualizar o conjunto de obras disponíveis à consulta.

A bibliografia básica é adequada em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares, estando referendadas

por RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

### **10.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)**

Tal como ocorre com a bibliografia básica, a bibliografia complementar por Unidade Curricular possui acervo físico tombado, informatizado e registrado em nome da IES. O Acervo bibliográfico complementar também passou por uma adequação recente em função da atualização do PPC, sendo elaborado pelos docentes, com relatório referendado e assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade de cada bibliografia básica à UC, ao número de vagas autorizadas e à quantidade de exemplares por título.

A atualização do acervo ocorre da mesma forma como acontece com a bibliografia básica. A bibliografia complementar é adequada em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares, estando referendadas por RELATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

### **10.8 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

A secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos encontra-se localizada na sala CEP/PROPPG/UFRRJ, no segundo andar da Biblioteca Central, campus Seropédica.

Os projetos de pesquisa que envolvem seres humanos devem ser submetidos à Plataforma Brasil indicando a UFRRJ como proponente em favor do devido encaminhamento ao CEP/UFRRJ. Esse procedimento se refere a nova submissão para cadastrar projetos na Plataforma Brasil para que os pesquisadores possam realizar a vinculação do seu cadastro, de forma correta, junto ao cadastro do CEP/UFRRJ.

De acordo com documento REGIMENTO Nº 9/2022o CEP funcionará com a seguinte estrutura administrativa:

- a) Um(a) coordenador(a);
- b) Um(a) coordenador(a) adjunto(a);
- c) Catorze membros docentes;

- d) Dois discentes de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- e) Dois representantes dos participantes de pesquisa (RPP);
- f) Um técnico administrativo;

Já o Art. 18 afirma que o CEP será constituído por uma equipe multidisciplinar, em número estabelecido de acordo com as Grandes Áreas de Conhecimento classificadas pela CAPES abaixo identificadas e garantindo, no mínimo, a participação de um representante de cada Campus:

- I - Ciências Exatas e da Terra (1 membro);
- II - Engenharias (1 membro);
- III - Ciências Biológicas (1 membro);
- IV - Ciências da Saúde (3 membros);
- V - Ciências Humanas (3 membros);
- VI - Linguística, Letras e Artes (1 membro);
- VII - Ciências Sociais Aplicadas (3 membros);
- VIII - Ciências Agrárias (1 membro);
- IX - Representante de Participante de Pesquisa (2 membros);
- X – Representante Discente (2 membros).

De acordo com o Art. 19, os representantes serão eleitos de acordo com o número de vagas disponíveis. § 1º Fica definido que a indicação dos referidos membros estará sob responsabilidade de cada Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão de Área (CEPEA) da UFRRJ, sendo: - CEPEA Ciências Exatas, da Terra; e Engenharias - áreas de Ciências Exatas e da Terra (1 membros) e de Engenharias (1 membro) - CEPEA Ciências Biológicas e da Saúde - áreas de Ciências Biológicas (1 membro) e da Saúde (3 membros) - CEPEA Ciências Humanas; Letras e Artes - áreas de Ciências Humanas (3 membros) e Linguística, Letras e Artes (1 membro) - CEPEA Ciências Sociais Aplicadas - área de Ciências Sociais Aplicadas (3 membros) - CEPEA Ciências Agrárias - área de Ciências Agrárias (1 membro)

§ 2º Fica definido que a indicação dos Representantes de Participantes de Pesquisa estará sob responsabilidade do Conselho de Políticas Públicas de qualquer segmento ou entidade de controle social de acordo com a Resolução 647/2020 e a indicação dos discentes sob responsabilidade das Coordenações de Cursos de Pós-Graduação. - Conselho de Políticas Públicas de qualquer segmento ou entidade de controle social (RPP - 2 membros) - Coordenações de Cursos de Pós-Graduação (2 membros).

§ 3º Caso alguma Grande Área não apresente o número de componentes exigido acima, o(a) Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação nomeará representantes para atender ao artigo 18 deste regimento.

Art. 20. O(A) coordenador(a) e coordenador(a) adjunto(a) terão dez horas semanais alocadas para o exercício das suas funções.

Art. 21. Os(As) docentes e discentes membros terão alocadas cinco horas semanais para o exercício das suas funções.

Art. 22. A secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - CEP/PROPPG/UFRRJ localiza-se na Biblioteca Central, segundo andar, na BR 465 (antiga Estrada Rio-São Paulo), KM 7, Zona Rural, no município de Seropédica do estado do Rio de Janeiro. A sala CEP/PROPPG/UFRRJ é de uso exclusivo para secretaria, reuniões e arquivo.

As reuniões do CEP/UFRRJ acontecem toda segunda semana do mês corrente e o calendário semestral das reuniões é disponibilizado na página Institucional da PROPPG.

### 10.9 Espaços de Convivência: Área de Lazer, Esporte e Socialização

Entre os quatro blocos, no térreo, estabeleceu-se o espaço de convivência dos estudantes de todos os cursos, há mesas e bancos, simulando uma praça onde todos circulam. Além deste espaço central, há também mesas e bancos espalhados pelo campus e os espaços destinados a todas as representações estudantis dos cursos do instituto com 53 m<sup>2</sup>.

**Figura 27 - Sala do Centro Acadêmico**



Figura 28 - Áreas de Lazer



**Figura 29 Áreas de Lazer**

### **10.10 Restaurante Universitário**

O campus tem restaurante que atende cerca de 1050 refeições/dia entre café da manhã, almoço e jantar. Com uma área de 596 m<sup>2</sup>, o layout do restaurante inclui uma sala da administração, área de recepção de matéria-prima, despensa, almoxarifado, câmaras frigoríficas de congelamento e refrigeração, vestiários e sanitários dos manipuladores de alimentos, cozinha geral, açougue, área de pré-preparo de alimentos, área de higienização de utensílios e refeitório.

Os alimentos do restaurante universitário são adquiridos através de processos de licitação, do Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA) e da parceria com a Fazendinha Agroecológica km 47 (fruto de uma cooperação entre a UFRRJ, a EMBRAPA, a PESAGRO-RJ e o CTUR).

**Figura 30 - Restaurante Universitário**

### 10.11 Auditórios e áreas para eventos

Os cursos presenciais utilizam os dois auditórios, cujo agendamento é realizado pela direção de campus. Os dois estão equipados com som, *Datashow* e ar condicionado,

Como as quatro salas de multimídias e o auditório pequeno (50 lugares), são utilizados como sala de aula, o auditório maior é muito requisitado e é um espaço adequado para grandes eventos, como formatura, aula magna, etc.

**Figura 31 - Auditório**



Fonte: <https://portal.ufrj.br/expansao-do-ensino-superior-para-a-baixada-e-debatida-na-aula-magna-do-campus-nova-iguacu/>

## 11 ACESSIBILIDADE

Todo o entorno dos prédios que compõem o instituto é contemplado com vagas de estacionamentos para docentes, técnicos administrativos, discentes e visitantes. Possuem 04 vagas reservadas para carros oficiais e 5 vagas para PCD (Pessoa com deficiência). Sendo todas as vagas demarcadas.

**Figura 32 - Espaço destinado a vagas para PCD**



**Figura 33 - Rampas de acessibilidade**



No térreo e nos espaços internos dos 4 prédios que compõem o instituto existe um espaço destinado a eventos, feiras, atividades culturais e diversos tipos de manifestações estudantis. Os espaços internos possuem bancos e mesas. O instituto foi preparado para receber cadeirantes e possui rampas, portas amplas, banheiros acessíveis e adaptados.

Todo o campus foi vistoriado e aprovado pelo Corpo de Bombeiros, possuindo rampas e escadas independentes para evasão e extintores de água e espuma que são periodicamente vistoriados para entendimento da legislação vigente.

Visando a segurança dos alunos, professores e técnicos, após a pandemia provocada pelo coronavírus, foram disponibilizados em diversos pontos do instituto álcool gel.

O Instituto possui um núcleo de acessibilidade NAI - Núcleo de acessibilidade e inclusão, responsável pelos aspectos físico e jurídico sobre a matéria. Todos os espaços existentes no campus são acessíveis às pessoas com deficiência e condições especiais e são periodicamente avaliados pela direção de campus, existindo um espaço específico para atendimento aos discentes visando acompanhamento social e/ou psicológico. Há profissionais habilitados para estas atividades, estes atendimentos são realizados em lugar disponível dentro do campus. Em 2019, iniciou-se uma turma de Yoga, ministrada por uma professora de matemática de forma voluntária, visando diminuir ocorrências de problemas de natureza emocional no ambiente acadêmico.

Em relação às instalações sanitárias, são 21 banheiros, todos adaptados, cuja manutenção e limpeza cotidiana ficam sob a responsabilidade de empresa terceirizada com 28 empregados. Reforma e conserto das instalações sanitárias ficam sob a responsabilidade da direção do campus.

## 12 REQUISITOS LEGAIS E FORMATIVOS

1. Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
2. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Plano Nacional de Educação
3. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso 24 25
4. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 e Deliberação CEPE nº 35 de 26 de abril de 2013.
5. Prevalência de avaliação presencial para os cursos na modalidade a distância (Dec. Nº. 5.622/2005 art. 4 inciso II, §2)
6. Disciplina de LIBRAS (Dec. 5626/2005)
7. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)
8. Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012)

### 13 REFERÊNCIAS

- BIBLIOTECA VIRTUAL DO MEIO AMBIENTE DA BAIXADA FLUMINENSE. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense. Disponível em: <<https://www.bvambienteuerjfebf.com/>> Acesso em: 27 Mar. 2022.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da Educação Superior 2019. MEC, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/resultados-do-censo-da-educacao-superior-2020-disponiveis> acesso em: 09/02/23.
- CÂMARA METROPOLITANA DE INTEGRAÇÃO GOVERNAMENTAL. Caderno Metropolitano 3 - Cartografia e Informação, Estratégia para o Planejamento. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: < <https://www.modelarametropole.com.br/wp-content/uploads/2017/08/Caderno03-Cartografia-Camara.pdf>>. Acesso em: 29 Mar. 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Carlos Henrique Berrini da Cunha. <http://lattes.cnpq.br/8582106588460153>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Christiane Aguiar de Andrade. <http://lattes.cnpq.br/5524371004404546>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Denise Carvalho Takenaka. <http://lattes.cnpq.br/1329320104915772>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Eduardo de Sá Fortes Rodrigues. <http://lattes.cnpq.br/8582106588460153>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Evandro Correia da Silva. <http://lattes.cnpq.br/9740990556228284> <http://lattes.cnpq.br/9740990556228284>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Eliane Cortes Braga. <http://lattes.cnpq.br/5394791316348054>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Fábio Mendonça Lopes. <http://lattes.cnpq.br/4849446205280141>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Janaína Nascimento Simões de Souza. <http://lattes.cnpq.br/1864611234587211>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Janaína Machado Simões. <http://lattes.cnpq.br/6316080219746524>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Leonardo Vasconcelos Cavalier Darbilly. <http://lattes.cnpq.br/5006336527714854>. Acesso em 04 dez 2022.
- CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Marcia Cristina Rodrigues Cova. <http://lattes.cnpq.br/2757009092492002>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Marcio Silva Borges.

<http://lattes.cnpq.br/5109086823056054>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Marcos Azevedo Benac.

<http://lattes.cnpq.br/8647420114761443>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Mariana Gonçalves de Carvalho Wolff.

<http://lattes.cnpq.br/9130533225288777>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Michelle Muniz Bronstein.

<http://lattes.cnpq.br/2148750498235165>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Nilson Sales dos Santos.

<http://lattes.cnpq.br/2528657007674731>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Severino Joaquim Nunes Pereira.

<http://lattes.cnpq.br/3191830084678701>. Acesso em 04 dez 2022.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Dados de produção científica, cultural, artística ou tecnológica – docente Susana Iglesias Webering.

<http://lattes.cnpq.br/2740154484782091>. Acesso em 04 dez 2022.

Do projeto: A Escravidão Africana nos Arquivos Eclesiásticos – séc. XVI a XIX, localizado na Área de História da UFF. Texto: “Os Caminhos de Iguaçu”, autor Nelson Aranha. Acessado em 20/03/2011. Endereço: <http://www.historia.uff.br/curias/modules/tinyd0/content/texto005.pdf>

FERREIRA, F. J. S. Lazer, Meio Ambiente, e a (In)Sustentabilidade: o caso da área de proteção ambiental do Tinguá – Baixada Fluminense, RJ. Dissertação (mestrado em Estudos do Lazer). Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Estudos do Lazer da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

GOV.RJ. Trabalho e Renda. 2021. Disponível em:

[https://www.trabalho.rj.gov.br/sites/trabalho/files/arquivos\\_paginas/1327008%20-%20Fevereiro%202021%20-%20Baixada%20Fluminense.pdf](https://www.trabalho.rj.gov.br/sites/trabalho/files/arquivos_paginas/1327008%20-%20Fevereiro%202021%20-%20Baixada%20Fluminense.pdf) Acesso em 09/02/23.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Estimativas da População. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?edicao=25272&t=resultados> Acesso em: 09/02/23.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS (IBAMA). Reserva Biológica do Tinguá – RJ. Brasília, junho de 2006, Disponível em: < [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/rebio\\_tingua.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/rebio_tingua.pdf) > Acesso em: 30 Mar. 2022

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA). Biodiversidade e território. Conheça as unidades de conservação. Disponível em: < <http://www.inea.rj.gov.br/biodiversidade-territorio/conheca-as-unidades-de-conservacao/> > Acesso em: 28 Mar. 2022.

MARQUES, B. C. Desenvolvimento para quem? As contradições socioambientais na Baixada Fluminense e a geração de conflitos. Dissertação (mestrado em Geografia). Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2017.

NICOLESCU, Basarab. O Manifesto da Transdisciplinaridade. São Paulo: Triom, 1999.

PEREIRA, T. C. G. Sustentabilidade e justiça ambiental na Baixada Fluminense: identificando problemas ambientais a partir das demandas ao Ministério Público. Cadernos Metr pole, São Paulo, v. 15, n. 29, pp. 339-358, 2013.

PRÓ-REITORIA DE GRADUA O (PROGRAD). Cursos de gradua o oferecidos pela UFRRJ. Disponível em: < <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-graduacao/cursos/>> Acesso em: 28 Mar. 2022.

SECRETARIA DE EDUCA O DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SEEDUC). SEEDUC em números. Disponível em: < <https://www.seeduc.rj.gov.br/mais/seeduc-em-numeros>> Acesso em: 28 Mar. 2022.

SECRETARIA DE TRABALHO E RENDA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Observatório do Trabalho: Estudos e análises do mercado de trabalho, emprego e renda. Norma Técnica 08. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <<http://www.rj.gov.br/Uploads/Noticias/1327008%20-%20Fevereiro%202021%20-%20Baixada%20Fluminense.pdf>>. Acesso em: 29 Mar. 2022.

TEITELBAUM, Benjamin R. Guerra Pela Eternidade: o retorno do Tradicionalismo e a ascensão populista. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2020.

THIOLLENT, Michel. Constru o do conhecimento e metodologia da extensão. **Revista Cronos**, [S. l.], v. 3, n. 2, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/15654>. Acesso em: 26 out. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). Auditório. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/expansao-do-ensino-superior-para-a-baixada-e-debatida-na-aula-magna-do-campus-nova-iguacu/>. Acesso 26/01/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). Comitê de  tica na pesquisa (CEP). Disponível em: <https://cursos.ufrj.br/posgraduacao/ppggeo/comite-de-etica-na-pesquisa-cep/>. Acesso 26/01/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). Comitê de  tica na Pesquisa com Seres Humanos. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-pesquisa-e-pos-graduacao/comite-de-etica-na-pesquisa-com-seres-humanos/>. Acesso 26/01/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). Infraestrutura tecnológica e pr -reitora de extensão. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/pro-reitoria-de-extensao/> e <http://sisproext.im.ufrj.br>. Acesso 26/01/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ 2018-2022, Seropédica, RJ, Dezembro de 2017. Disponível em: < <https://portal.ufrj.br/pdi-2018-2022/>>. Acesso em: 28 Mar. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ). Relatório de Autoavalia o Institucional UFRRJ – 2019. Disponível em: <https://cpa.ufrj.br/relatorios/>. Acesso 26/01/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ).., 2008. Delibera o 030/CEPE/2008. Disponível em:

[http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs\\_academico/mudanca\\_criterio\\_nota.pdf](http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_academico/mudanca_criterio_nota.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ).., 2009. Delibera o 128/CEPE/1982 (com altera es). Disponível em:

[http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs\\_academico/delib\\_128\\_alt.pdf](http://r1.ufrj.br/graduacao/arquivos/docs_academico/delib_128_alt.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ).. Restaurante Universitário UFRRJ. Disponível em: <http://www.ni.ufrj.br/ru/> e

<https://www.instagram.com/ufrjru/>. Acesso 26/01/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Catálogo Institucional da UFRRJ. 2019. Disponível em: <https://institucional.ufrj.br/ccs/catalogo-institucional-da-ufrj-edicoes-2021-e-2019/>

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – UFRRJ Disponível em: <https://cpa.ufrj.br/cpa/> Acesso em 09/02/23

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Deliberação 015, de 23 de março de 2022. <http://www.ufrj.br/soc/DOCS/Delib%20015-2012%20CONSU%20-%20ESTATUTO%20e%20REGIMENTO.pdf>. Acesso em 04 dez 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC (PIBIC e PIBIC-Af). Edital N° 001 de 17 de maio de 2022. [https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/05/Edital-PIBIC-2022\\_Vfinal\\_retificado.pdf](https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/05/Edital-PIBIC-2022_Vfinal_retificado.pdf). Acesso em 04 dez 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – (PIBITI-CNPq e PIBITI-UFRRJ). Edital N° 002 de 16 de maio de 2022. <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2022/08/Resultados-Preliminares-do-Edital-PIBITI-2022.pdf>. Acesso em 04 dez 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Regulamento da Graduação. [https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/07/Regumento\\_da\\_Graduacao--CEPE\\_20230629.docx-1.docx.pdf](https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2023/07/Regumento_da_Graduacao--CEPE_20230629.docx-1.docx.pdf) . Acesso em 28 set 2023.